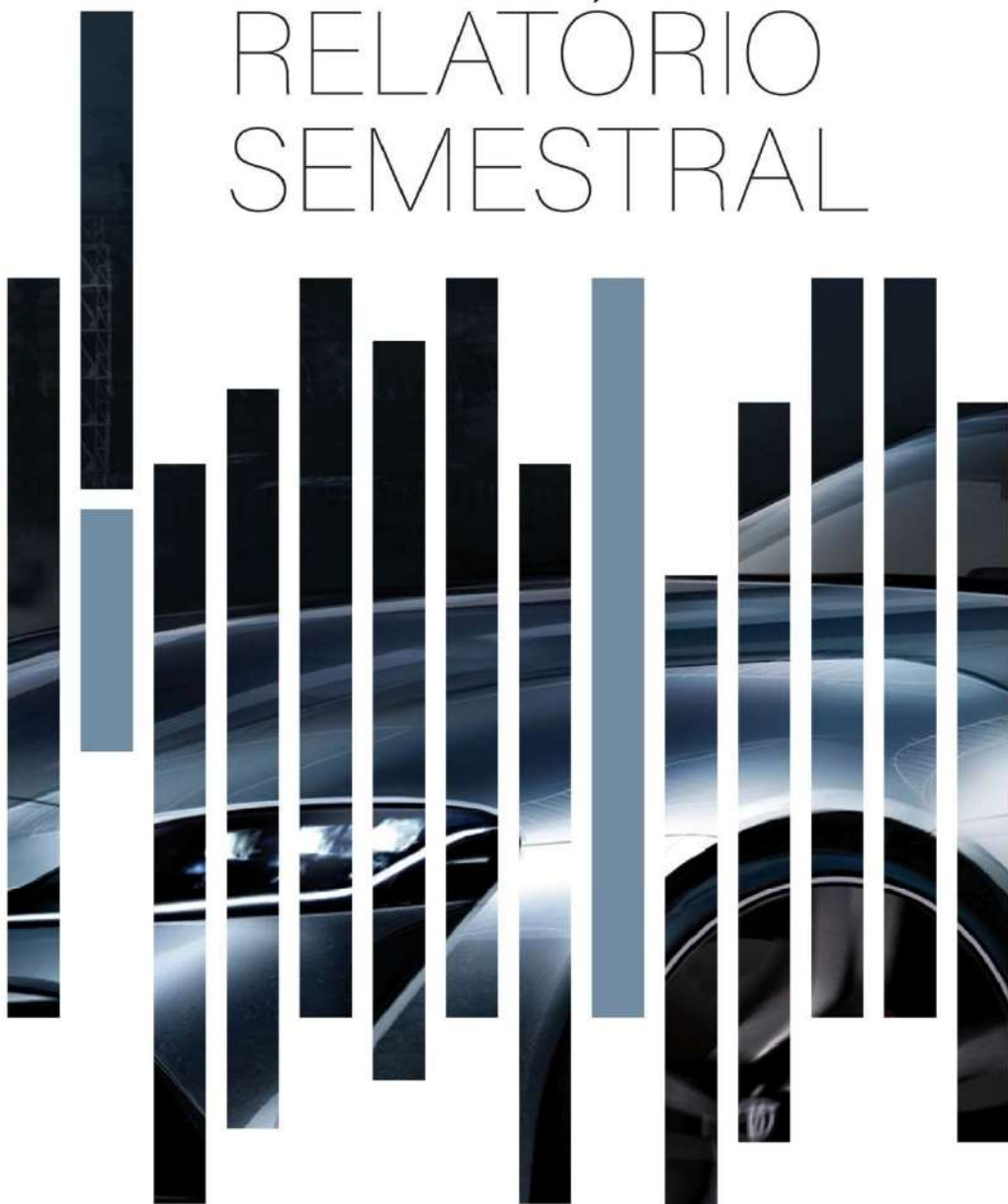


RELATÓRIO SEMESTRAL



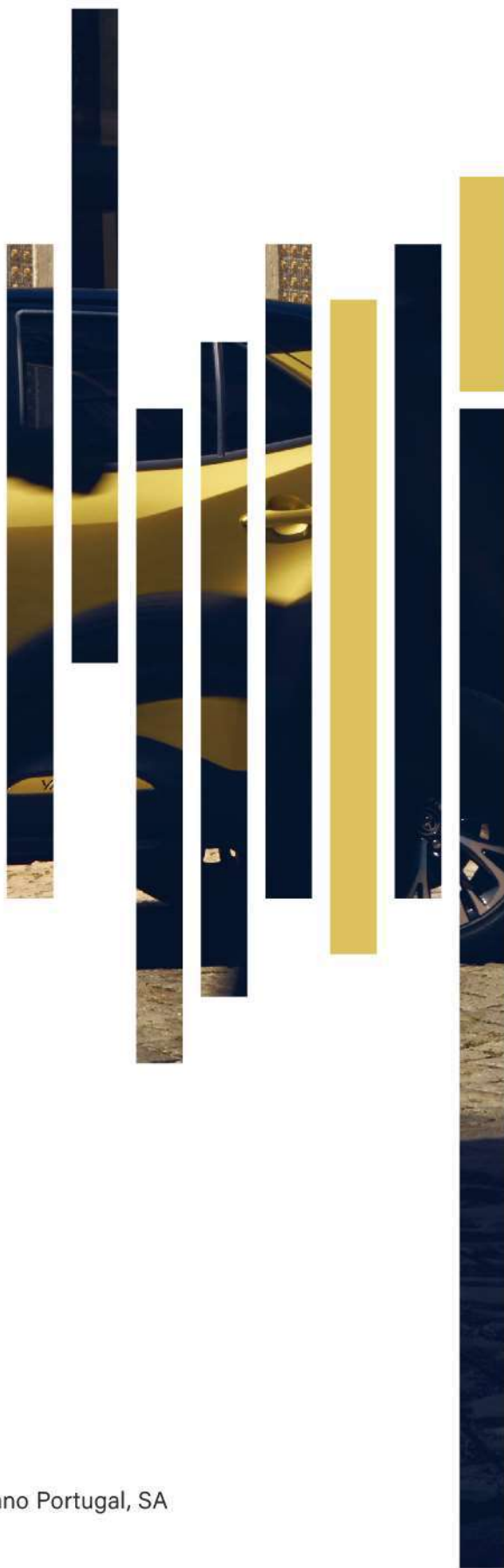
2022

Toyota Caetano Portugal, SA

ÍNDICE



01	GERAL	02
02	RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO	04
03	CONTAS CONSOLIDADAS	48
04	PARECERES	113
05	OUTRAS INFORMAÇÕES	115



01

GERAL

CORPOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente
Jorge Manuel Coutinho Franco da Quinta

Vice-Presidente
António José da Cruz Espinheira Rio

Secretário
Alírio Ferreira dos Santos

Secretário
João António Ferreira de Araújo Sequeira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
José Reis da Silva Ramos

Vogal
Maria Angelina Martins Caetano Ramos

Vogal
Miguel Pedro Caetano Ramos

Vogal
Tom Fux

Vogal
Kazunori Takagi

Vogal
Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Suplente
Masaru Shimada

CONSELHO FISCAL

Presidente
José Domingos da Silva Fernandes

Vogal
Daniel Broekhuizen

Vogal
Antonieta Isabel da Costa Moura

Suplente
Maria Lívia Fernandes Alves

Suplente
Akito Takami

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Efetivo
Deloitte & Associados, SROC S.A.

Suplente
João Carlos Henriques Gomes Ferreira

COMISSÃO DE NOMEAÇÕES, AVALIAÇÕES E REMUNERAÇÕES

Efetivo
Alberto Luis Lema Mandim

Efetivo
Maria da Conceição Monteiro da Silva

Efetivo
Francelim Costa da Silva Graça



02

RELATÓRIO
ÚNICO
DE GESTÃO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

PRINCIPAIS INDICADORES DO GRUPO

O NOSSO MODELO DE NEGÓCIOS

AS NOSSAS PESSOAS

O NOSSO CONTEXTO

AS NOSSAS EMPRESAS NO PRIMEIRO SEMESTRE E PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

O DESEMPENHO DO GRUPO TOYOTA CAETANO PORTUGAL

OUTRAS INFORMAÇÕES

DECLARAÇÃO

EVENTOS SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA TCAP

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

FORMULÁRIO

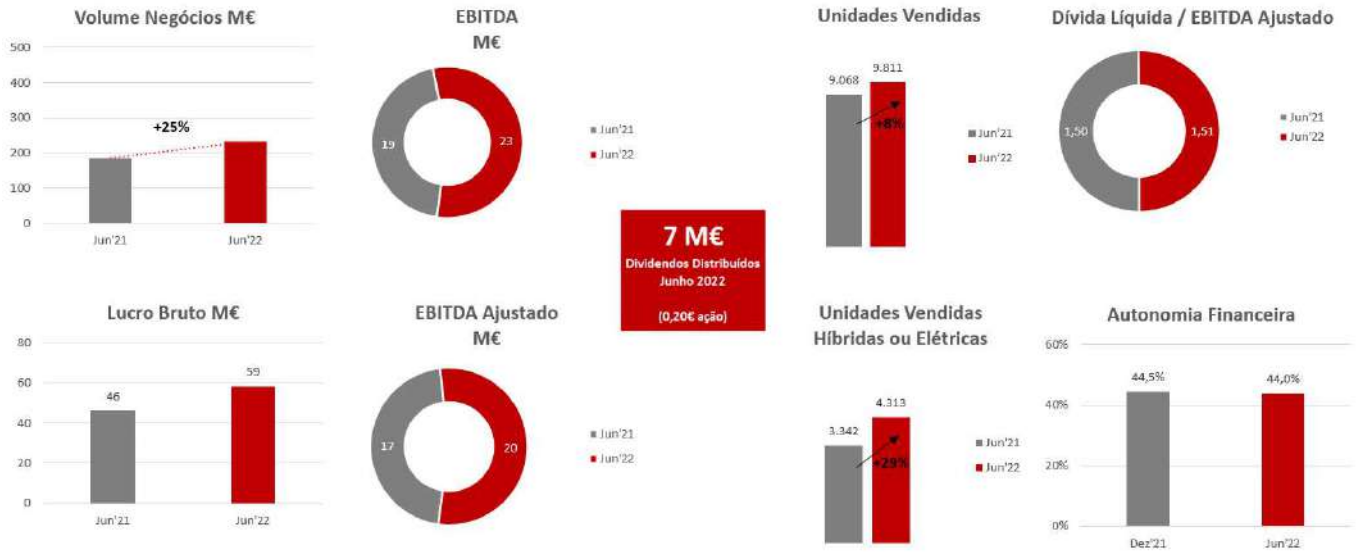
.

INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto no artigo 246º número 1 alínea b) do Código dos Valores Mobiliários foi elaborado o relatório intercalar a seguir apresentado, contendo por cada uma das Empresas integrantes do perímetro de consolidação da Toyota Caetano Portugal, S.A. (“TCAP”) uma indicação dos acontecimentos importantes ocorridos no período e o respetivo impacto nas demonstrações financeiras consolidadas. Simultaneamente, ainda que de uma forma sintética, são também apresentadas as principais expectativas para o segundo semestre do exercício em curso.

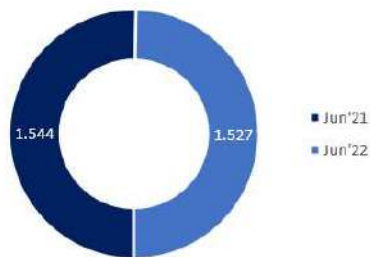
PRINCIPAIS INDICADORES DO GRUPO

O primeiro semestre de 2022 veio consolidar o compromisso da Toyota Caetano Portugal com a sociedade, procurando colocar as Pessoas em primeiro lugar e desenvolver ações que conduzam a um futuro melhor, mais sustentável e mais inclusivo.

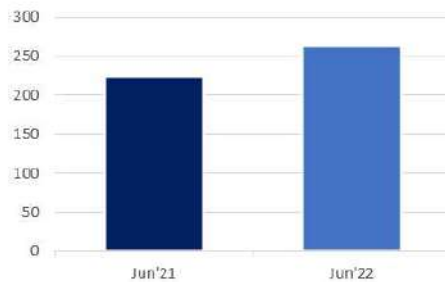


7 M€
Dividendos Distribuídos Junho 2022
(0,20€ ação)

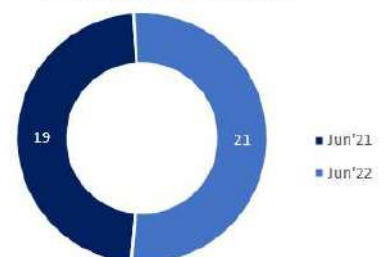
Colaboradores (nº médio)



Nº Formandos Percurso Terminado



Nº Colaboradores Portadores Deficiência



% Homens vs Mulheres



44 anos

Idade Média Colaborador Jun'22 (44 anos Jun'21)

123 parcerias ativas em todo o país em Jun'22



O NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

Operar um negócio sustentável, progressivo e lucrativo e ter neste um ótimo lugar para se crescer e trabalhar.

Somos a marca de mobilidade mais progressiva e procurada no mercado, pelo que trabalhamos ativamente para alcançar a neutralidade carbónica até 2050 com soluções acessíveis e flexíveis em prol das Pessoas e da Comunidade.

O nosso modelo de negócio segue a Filosofia *Toyota Way* – o Modelo Toyota é construído sobre dois pilares: Respeito pelas Pessoas, que engloba Respeito e Trabalho de Equipa; e Melhoria Contínua, que engloba os conceitos de Desafio, *Kaizen* e *Genchi Genbutsu*.

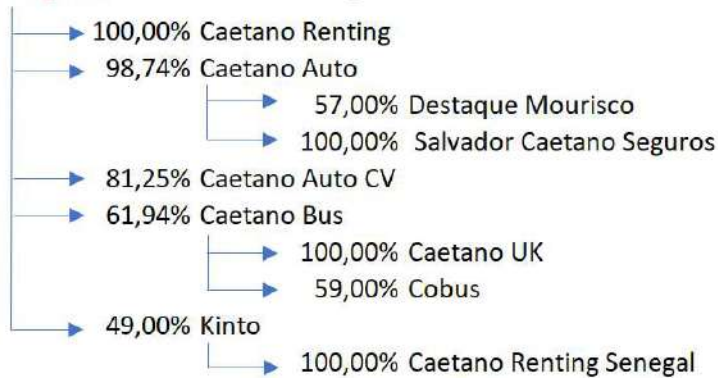
É como segue a definição dos valores e forma de trabalho da Toyota:



- **Desafio:** construir uma visão de longo prazo, aceitando desafios com coragem e criatividade para realizar os nossos sonhos;
- ***Kaizen*:** melhorar continuamente as nossas operações, estimulando permanentemente a inovação e evolução;
- ***Genchi Genbutsu*:** “ir à origem” para encontrar os factos para tomar as decisões certas, construir consensos e alcançar os nossos objetivos de forma eficiente;
- **Respeito:** incentivar o crescimento pessoal e profissional, partilhar oportunidades de desenvolvimento e maximizar o desempenho individual e de equipa;
- **Trabalho de Equipa:** respeitar os outros, fazer todos os esforços para nos compreendermos, assumir responsabilidades e dar o nosso melhor para construir uma confiança mútua.

O Grupo Toyota Caetano é composto pelas empresas operacionais representadas no organograma abaixo:

Toyota Caetano Portugal, S.A.



Toyota Caetano Portugal, S.A.

A Toyota Caetano Portugal, S.A. é a empresa-mãe deste Grupo; é aqui que se concentram as seguintes atividades:

- Divisão Toyota e Lexus – é a unidade de negócio da Toyota Caetano Portugal nomeada pela Toyota Motor Europe, que detém a atividade exclusiva de Importador das Marcas Toyota e Lexus, quer na comercialização e venda de viaturas novas, quer na de viaturas seminovas de confiança, através dos seus Programas Exclusivos TUC (Toyota Usados de Confiança) e Lexus *Select*, complementada pela venda de peças e acessórios originais Toyota e Lexus. Cabe também neste segmento a atividade do *Hub* Toyota e Lexus onde todas as viaturas são preparadas para entrega aos clientes.

Para a venda dos produtos acima referidos, a Toyota Caetano Portugal conta com uma rede de Concessionários e Reparadores Toyota Autorizados, por si nomeada e permanentemente monitorizada, sempre com um espírito de exceder as expectativas dos Clientes;

- Divisão de Equipamento Industrial – importação, comercialização (venda e aluguer), atividade de após venda de máquinas industriais (empilhadores contrapesados e de equipamentos de armazém), bem como serviços e soluções de negócio, tais como aluguer de curto prazo, usados e recondicionados, assistência, contratos de manutenção, venda de peças e gestão de frotas dos referidos equipamentos;
- Divisão Fabril de Ovar (segmento industrial) – fabricação e montagem de viaturas Toyota assim como componentes para autocarros.



A Caetano Auto, S.A. é a sociedade que engloba 11 concessionários da marca Toyota e 7 da marca Lexus. Tem ainda a representação das marcas Caetano Colisão e GlassBack. Está presente desde o Minho ao Algarve com 26 Showrooms e Oficinas.

A Caetano Auto tem a sua origem em 1968, com a chegada da Toyota a Portugal, sendo que ao longo dos anos foram sendo adquiridas e criadas mais empresas de retalho da Toyota. Em 2002 foi realizada uma fusão destas empresas, constituindo-se assim uma única empresa – Salvador Caetano Comércio Automóveis, atual Caetano Auto, S.A..

A Caetano Auto detém participação em 2 empresas:

- Destaque Mourisco – Sociedade Imobiliária, Lda: sociedade constituída com o objetivo de operacionalizar o loteamento de um terreno que a Caetano Auto detém em parte em Portimão. É uma parceria com proprietários de outras parcelas do mesmo terreno. Esta empresa não teve atividade operacional em 2022;
- Salvador Caetano Seguros – Mediação Seguros Unipessoal, Lda: é uma empresa de mediação de seguros; especializada nesta área, complementa os serviços já prestados pela Caetano Auto aos seus clientes. Disponibiliza várias opções de seguro auto e de crédito, tendo protocolos com várias entidades financeiras e seguradoras. Para além da oferta de seguros, faz ainda a gestão da carteira, quer nas renovações quer em situação de sinistro. Tem como objetivo estar sempre perto do cliente e completar todo o ciclo de compra dos nossos clientes. Esta empresa não teve atividade operacional no primeiro semestre de 2022.



A Caetano Auto CV, S.A. é a entidade responsável pela importação e comercialização da marca Toyota para o mercado de Cabo Verde.

Constituída em 1993 é uma das sociedades pioneiras da expansão do Grupo Salvador Caetano no continente africano.



A Caetano Renting, S. A. é a empresa dedicada à atividade de aluguer de viaturas sem condutor, essencialmente das marcas Toyota e Lexus, a clientes diversos tais como rent-a-car, outros grandes clientes, bem como alugueres pontuais a particulares.



Criada em 1993 como Finlog, a Kinto dedica-se à gestão de frotas automóveis e aluguer operacional de viaturas. A Empresa é atualmente detida pela KINTO EUROPE GMBH (empresa pertencente ao Grupo Toyota – Motor Corporation) e pela Toyota Caetano Portugal, S.A..

Ainda no final de 2021, a Empresa apostou num processo de *rebranding* e está, cada vez mais, dedicada na aposta em novos produtos para o mercado automóvel, assentes em conceitos de mobilidade inteligente, fáceis de usar e amigos do ambiente.

A Kinto oferece uma experiência perfeita entre modos de transporte e métodos de pagamento, desde a partilha de veículos até à possibilidade de subscrições flexíveis, para garantir a satisfação de todas as necessidades do cliente numa solução única.

A Kinto Portugal detém uma associada no Senegal (Caetano Renting Senegal, S.A.) cuja missão é replicar a atividade da Kinto Portugal para aquele mercado.



A CaetanoBus, empresa detida em parceria pela Toyota Caetano Portugal, S.A. e pela Mitsui & Co., Ltd., é o maior fabricante de carroçarias e autocarros em Portugal.

É na CaetanoBus que fica concentrada toda a atividade industrial de fabricação de carroçarias, autocarros e miniautocarros, com diferentes especificações, destinados ao serviço de transporte urbano, turismo e aeroporto.

A maioria dos seus produtos destinam-se à exportação e estão ao serviço de operadores de transporte um pouco por todo o mundo. É uma empresa que usa a tecnologia, a inovação e o design para estar sempre um passo à frente, mais próxima do futuro.

A CaetanoBus detém 2 subsidiárias:



A COBUS Industries GmbH é um fornecedor global na área de equipamentos de suporte terrestre e soluções de mobilidade para aeroportos, com sede em Wiesbaden, Alemanha. Foi fundada em 1983 e é atualmente detida pela CaetanoBus, enquanto acionista maioritária, e pela Daimler Truck AG. É líder no desenvolvimento e fornecimento de autocarros de plataforma, serviços relacionados e soluções integradas. Os clientes da empresa são principalmente operadores de aeroportos, companhias aéreas e empresas de handling. Com mais de 5.000 autocarros vendidos e em operação em cerca de 350 aeroportos em 100 países, alcança uma participação de mercado global significativa.

O portfólio de produtos inclui autocarros com especificações diferentes, consoante a capacidade pretendida pelo cliente, opcionalmente movidos a motores a diesel ou totalmente elétricos. O foco da empresa continuará a ser o desenvolvimento de tecnologias avançadas e sustentáveis, especialmente em digitalização e e-mobilidade.



A Caetano UK é a empresa da CaetanoBus responsável pela venda, após-venda e fornecimento de peças para os autocarros Caetano presentes no mercado do Reino Unido. A Caetano UK está localizada em Midlands e foi estabelecida há cerca de 40 anos.

O Reino Unido é um dos principais mercados para a CaetanoBus, com os célebres autocarros da National Express e, desde 2020, os urbanos e.City Gold, ao serviço da Transport for London com o operador Abellio.

AS NOSSAS PESSOAS

O primeiro semestre de 2022 foi um período desafiante para a Toyota Caetano Portugal. Com a sociedade ainda a recuperar dos últimos anos de pandemia, responsáveis por trazer profundas alterações ao dia a dia de trabalho de todas as empresas e ao mercado global, a Europa e o mundo enfrentam agora a incerteza dos mercados económicos e financeiros gerada pelo conflito na Ucrânia.

A Toyota tem uma longa história de Responsabilidade Social. Ao longo dos mais de 50 anos de história da marca em Portugal, são muitos os exemplos de iniciativas de apoio à comunidade. Assim, como resultado destes acontecimentos, desde logo uniu esforços na prestação de auxílio à Ucrânia e aos seus refugiados. Foi das primeiras empresas a manifestar junto do Ministério da Economia a disponibilidade para acolher cidadãos ucranianos, através de formação e integração profissional.

Apesar deste contexto, o clima do mercado laboral foi de otimismo, com as empresas a tentar corresponder às novas necessidades dos seus profissionais. A Toyota Caetano Portugal não foi exceção, e continua a reforçar a sua missão e proposta de valor como diferencial para atração e retenção de Pessoas.

A segurança, flexibilidade, oportunidades de desenvolvimento profissional e aposta na saúde e bem-estar dos Colaboradores continuam a ser privilegiadas, reforçando assim o nosso compromisso com as Pessoas.

Mantemos a nossa convicção em facilitar a integração da vida profissional e pessoal e, por isso, continuamos a implementar práticas destinadas à flexibilidade do trabalho. O objetivo é manter o foco em resultados e produtividade, através da responsabilização e confiança nas nossas Pessoas. Aos benefícios disponibilizados com a saúde em geral já existentes, juntaram-se os cuidados com a saúde mental, apoiando todos os seus colaboradores na prevenção, tratamento e preservação do seu bem-estar psicológico. A Clínica Ser Caetano alargou os seus serviços com a introdução de consultas de psicologia online e gratuitas a todos os colaboradores. Ao mesmo tempo, a Fundação Salvador Caetano juntou as consultas de psicologia à sua lista de participações em despesas de saúde. Este último, extensível a todo o agregado familiar dos colaboradores.

Um dos grandes desafios do contexto empresarial atual é a escassez de perfis no mercado. Aliás, de acordo com Eurostat¹, Portugal registou maior dinamismo no mercado laboral do que a média dos países da União Europeia. Num cenário em que se compete pelos melhores talentos é fundamental combinar os interesses de uma nova geração de profissionais com o propósito e ambição da Empresa, uma tendência à qual temos dado particular atenção no desenvolvimento das nossas políticas de Gestão de Pessoas.

Com vista a beneficiar o crescimento das nossas Pessoas, continuamos a privilegiar a sua formação e desenvolvimento de competências e a apostar nos nossos talentos como motor da mobilidade interna. Este posicionamento permite fomentar a aprendizagem e oferecer novas escolhas e percursos de carreira aos Colaboradores.

Na Toyota Caetano Portugal, a gestão de desempenho encontra-se assente numa cultura de feedback contínuo. Por isso, no início deste ano revisitamos o nosso processo de gestão de desenvolvimento e desempenho com o objetivo de envolver ainda mais as nossas lideranças e Colaboradores nas ferramentas que disponibilizamos. Para além disso, alargamos o programa *One to One*, que possibilita um feedback contínuo, e contribui para o alinhamento de cada Colaborador com a estratégia, os objetivos e os valores do Toyota Way.

¹ Eurostat (2022, Maio). *Labour market slack – annual statistics on unmet needs for employment*. Acedido em Agosto 2022, em https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Labour_market_slack_%E2%80%93_annual_statistics_on_unmet_needs_for_employment

Continua também a aposta Academi@ Ser Caetano, que tem como missão apoiar o desenvolvimento das nossas pessoas e fomentar uma cultura de curiosidade e aprendizagem, garantindo que temos o conhecimento e as competências necessárias para enfrentar os desafios diários de um negócio que tem como visão liderar o futuro da mobilidade.

As mudanças a que temos assistido neste setor cada vez mais exigem a requalificação dos nossos Colaboradores, pelo que o planeamento das competências da nossa força de trabalho é para nós uma prioridade. Para dar resposta a estes desafios do futuro, é também crítico termos líderes ágeis e focados nas Pessoas. Entre os pontos mais relevantes do nosso Programa de Liderança está uma liderança praticada com proximidade e respeito pelas Pessoas, orientação para a melhoria contínua e *Genchi Genbutsu* (“ir à origem” e verificar os factos por si mesmo), e foco na autonomia das equipas e desenvolvimento dos Colaboradores.

Este semestre fica marcado também pela entrega dos prémios *Kaizen*, uma iniciativa que vem reconhecer os melhores exemplos da nossa filosofia de melhoria contínua. As metodologias *Kaizen* são fundamentais no dia a dia da organização. Também a iniciativa “A Partilhar é que a Gente se Entende”, sessões online abertas aos colaboradores, são importantes para divulgar as melhores práticas que temos entre portas e ajudar no alinhamento organizacional e a fomentar a cultura Toyota.

As ações e projetos aqui descritos espelham aquele que é o nosso compromisso com as Pessoas, tornando continuamente a Toyota Caetano Portugal num excelente local para se viver, crescer e trabalhar.

O NOSSO CONTEXTO

A exigência destes tempos recorda-nos a importância em unirmos esforços por um amanhã melhor. Um amanhã com mais equidade, mais oportunidades, que protege as Pessoas, o Planeta e os seus recursos. Um amanhã mais sustentável. Focados nessa necessidade, os últimos meses conheceram importantes avanços no desenvolvimento e implementação da estratégia de sustentabilidade da Toyota Caetano Portugal, consubstanciada no Programa Ser Sustentável.

Na Toyota Caetano Portugal estamos comprometidos com as prioridades e aspirações para um desenvolvimento sustentável global. Por isso, alinhamos a nossa atuação com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, da ONU, intrínsecos aos pilares Pessoas e Planeta, com que orientamos a nossa estratégia.

Apoiados em rigorosas políticas de *Governance*, o último semestre representou a criação dos mecanismos indispensáveis à monitorização da nossa atuação. Assente em cinco eixos fundamentais, no pilar Pessoas, assumimos o nosso compromisso através de: diversidade e inclusão, conciliação vida pessoal e profissional e conhecimento. Por sua vez, no pilar Planeta, comprometemo-nos com: energia sustentável e neutralidade carbónica, economia circular e recursos hídricos.

Desta consolidação estratégica resulta a materialização do compromisso da Toyota Caetano Portugal em operar um negócio cada vez mais ativo na construção de um futuro justo, equilibrado e responsável.

AS NOSSAS EMPRESAS NO PRIMEIRO SEMESTRE E PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

Toyota Caetano Portugal, S.A.

O primeiro semestre de 2022 foi, para a Toyota Caetano Portugal, a continuação de um período de resiliência em contextos desconhecidos, incertos e tendencialmente desfavoráveis.

As diferentes atividades da Toyota Caetano Portugal, através das suas Pessoas e processos, enfrentaram e superaram as dificuldades com que se depararam.

ATIVIDADE DE IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VIATURAS TOYOTA E LEXUS

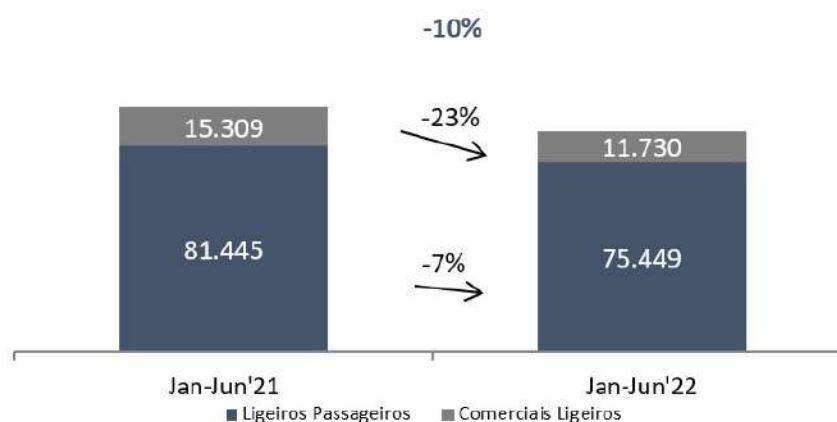
O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

I. Enquadramento do Mercado de Viaturas Ligeiras

Após dois anos fortemente marcados pelos impactos negativos das várias vagas COVID-19, que condicionaram sobremaneira o desempenho do mercado automóvel de Viaturas Ligeiras, as expectativas para o corrente ano apontavam para uma rápida e expressiva recuperação do mercado automóvel.

No entanto, as fortes restrições de fornecimento que se tinham já verificado no segundo semestre de 2021 por parte dos produtores de semicondutores prolongaram-se ao longo do primeiro semestre de 2022, o que, juntamente com o eclodir da guerra na Ucrânia e os seus impactos junto de fornecedores de componentes diversos, vieram condicionar toda a indústria automóvel, que se viu impossibilitada de cumprir com os planos previstos de produção, ficando assim impedida de conseguir um volume de oferta correspondente ao progressivo crescimento da procura.

Como consequência desta situação, a evolução do mercado automóvel no primeiro semestre registou uma quebra acumulada de 10% comparativamente com o ano anterior, sendo esta quebra bastante mais expressiva no mercado de Viaturas Comerciais, que registaram 23% de decréscimo, enquanto no mercado de Viaturas de Passageiros a quebra foi mais ligeira com apenas 7%.



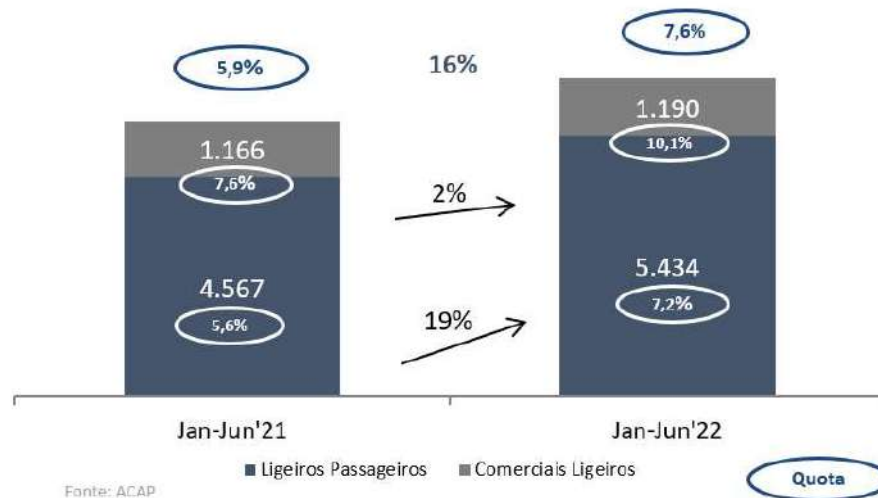
II. Viaturas Toyota

Ao contrário do que se verificou no global do mercado, a Toyota continuou a evidenciar-se por apresentar um expressivo valor de crescimento de 16%, a que correspondeu um total de 6.624 unidades no primeiro semestre e a subida do 6º para o 3º lugar no total do mercado de Viaturas Ligeiras.

A este volume de vendas correspondeu uma quota de mercado total de 7,6%, que assim registou crescimento de 1,7 p.p. face ao período homólogo de 2021.

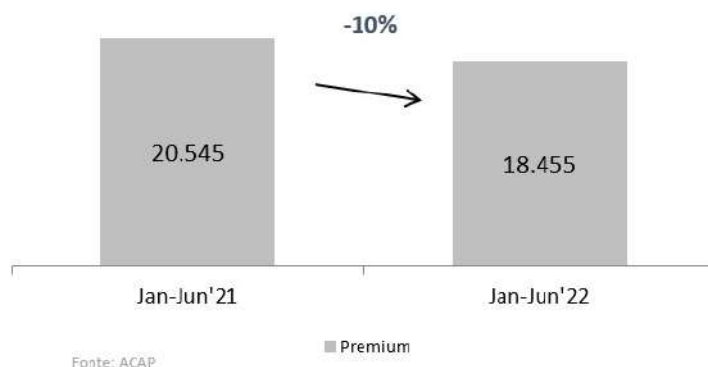
Separando esta performance por sub-mercados:

- Nos Ligeiros de Passageiros, a Toyota apresentou um crescimento de 19%, com correspondente evolução de quota de mercado de 5,6% para 7,2 %. Para estes resultados contribuíram a consolidação nos lugares cimeiros dos respetivos segmentos dos modelos Yaris, eleito Carro do ano de 2021, Corolla e C-HR, e a recente entrada em novos e representativos segmentos com os novos modelos Yaris Cross, um SUV do segmento B, cujo lançamento teve lugar em setembro de 2021, o Aygo X , SUV do segmento A lançado em Maio de 2022, e a versão híbrida plug-in do RAV4, muito importante para o segmento empresarial, fruto dos benefícios fiscais associados a esta tipologia de motorização;
- Nas viaturas Comerciais Ligeiras onde o mercado caiu de forma muito significativa, o crescimento de 2% levou ao expressivo crescimento do valor de quota de mercado de 7,6% para 10,1% e a subida do quinto para o quarto lugar. Este crescimento foi sustentado sobretudo pelo novo modelo Proace City, que compete em segmento que representa mais de 50% do mercado de Comerciais Ligeiros, e pelo modelo Hilux, que continua a liderar o segmento pick-up pelo décimo ano consecutivo.



III. Enquadramento do Mercado Premium

À semelhança do verificado no mercado total de Viaturas Ligeiras, também, e pelos mesmos motivos, o segmento Premium registou quebra de 10% face ao ano anterior, representado 24% do total do mercado de Viaturas Ligeiras de Passageiros.

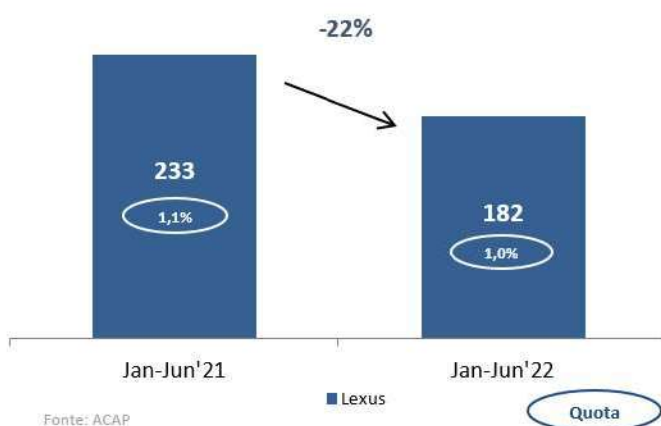


IV. Viaturas Lexus

O elevado e imediato sucesso que representou o lançamento do modelo NX, primeiro modelo Lexus com motorização Híbrida Plug-in, e que se esperava fosse o principal pilar de crescimento da marca, não se traduziu em volume de vendas no curto prazo em virtude das limitações de fornecimento terem incidido de forma particularmente grave neste modelo.

Da mesma forma, e embora com menor grau de severidade, algumas restrições de fornecimento dos modelos UX e ES vieram também condicionar o potencial de vendas destes modelos.

Estas situações tiveram como principal consequência uma quebra de vendas superior à do mercado e ligeira quebra na quota de mercado que evoluiu de 1,1% para 1,0%.



PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

I. Enquadramento do Mercado de Viaturas Ligeiras

Para o segundo semestre é expectável que, apesar da continuidade de limitações de capacidade de produção da generalidade das marcas, se perspetive alguma progressiva recuperação da oferta que viabilize a satisfação de encomendas pendentes e permita uma recuperação do mercado de forma a terminar o ano com volume global em linha com os valores de 2021.

II. Viaturas Toyota

As mais recentes perspetivas de capacidade de produção apontam no sentido de alguma redução esperada para os próximos meses como consequência das limitações de disponibilidade de semicondutores e outros componentes, como consequência de surto de COVID 19 registado na Ásia e ainda perturbações na unidade de produção Hilux devido a inundações verificadas na Fábrica na África do Sul no segundo trimestre.

Desta forma, será de esperar que estas dificuldades de abastecimento se venham a refletir em algum abrandamento nos volumes de venda face ao registado no primeiro semestre, sem, contudo, colocar em causa a perspetiva de crescimento face aos resultados obtidos no ano transato.

Não obstante esta situação, as prioridades e os objetivos globais definidos passam por:

- Continuar a aposta na imagem e valor da marca, vincando a liderança a nível da eletrificação através da tecnologia Híbrida, a inovadora tecnologia Pilha de Combustível (FCEV), através do modelo Mirai, e a entrada também no segmento dos veículos elétricos a bateria (BEV), com o modelo Toyota bZ4X, cujo início de vendas está previsto para o segundo semestre de 2022;
- Capitalizar a venda de viaturas Híbridas e Híbridas Plug-in através dos modelos mais representativos em termos de vendas – gamas Yaris, Corolla, C-HR, RAV4, sustentado, no caso do Yaris, pelo lançamento recente da versão Yaris Cross, que compete em segmento que representa 26% do mercado de passageiros;
- Potenciar o lançamento com sucesso do novo modelo Aygo X, um crossover com posicionamento inovador no segmento A-SUV e de capital importância para a captação de novos e jovens clientes para a marca;
- Continuar a focalização na gama de viaturas comerciais, explorando novos segmentos e áreas de atividade através da gama Hilux, complementando a vasta oferta da marca com as gamas Proace e Proace City;
- Minorar o impacto da menor disponibilidade de stock em alguns modelos, devido aos efeitos de escassez de semicondutores, apostando em ações comerciais com foco nos modelos com maior disponibilidade de stock e procurando juntamente com a rede de Concessionários manter a normalidade da atividade de vendas com níveis de stock mais reduzidos que o habitual;
- Providenciar uma alargada oferta de soluções de mobilidade acessível e flexível, via oferta de produtos ciclo de troca a fim de maximizar a permanência dos clientes e das viaturas na rede oficial da Marca, em verdadeira comunhão de esforços com os nossos parceiros de negócio como a Toyota Financial Services e a empresa de Mobilidade do GSC, Kinto Portugal.

III. Viaturas Lexus

Em contexto em que as perspetivas de curto prazo apontam para a continuidade de limitações de disponibilidade de unidades NX, as prioridades e objetivos globais passam por:

- Reforçar o posicionamento de inovação e liderança na área da eletrificação, alavancado na oferta alargada de viaturas Híbridas, Híbridas Plug-in (PHEV) do novo modelo NX, e através do complemento da oferta no segmento de viaturas elétricas (BEV) através do novo modelo RZ, cujo início de vendas está previsto para o primeiro trimestre de 2023;
- Gerir adequadamente o elevado volume de encomendas do modelo NX de forma a garantir a total satisfação dos clientes, independentemente dos prazos de entrega mais elevados que o normal;
- Potenciar as vendas dos modelos da atual gama com menores limitações de entrega, em particular os modelos UX e ES, de forma a garantir a manutenção do valor de quota de mercado;
- Providenciar uma alargada oferta de soluções de mobilidade acessível e flexível, via oferta de produtos ciclo de troca a fim de maximizar a permanência dos clientes e das viaturas na rede oficial da Marca, em verdadeira comunhão de esforços com os nossos parceiros de negócio como a Lexus Financial Services e a empresa de Mobilidade do GSC, Kinto Portugal.

IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS TOYOTA E LEXUS

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

A Divisão Após Venda faturou 20.5 milhões de euros no primeiro semestre de 2022. Este valor inclui os serviços Extensão de Garantia e Assistência Total, cuja faturação correspondeu a 761 mil euros. Foram ainda faturados 1.4 milhões de euros em peças para garantias.

A atividade comercial de peças (genuínas & incorporação nacional), que exclui os acessórios, as garantias e os serviços, totalizou 18.3 milhões de euros. Este valor traduz-se num crescimento de 25,66% face ao período homólogo de 2021.

Vendas Peças Jan-Jun'22	Vendas Peças Jan-Jun'21	Variação
18.351.185	14.604.402	25,66%

A faturação de acessórios, que inclui o merchandising, totalizou 1.4 milhões de euros. Este valor situa-se 14,27% acima da faturação obtida no primeiro semestre de 2021.

Vendas Acessórios Jan-Jun'22	Vendas Acessórios Jan-Jun'21	Variação
1.418.197	1.241.080	14,27%

Embora se verifiquem crescimentos significativos em relação a 2021, estes ainda são sinais de recuperação de dois anos atípicos, fruto do impacto do covid-19 pelo mundo.

Este ano de 2022, “está-nos a surpreender” com uma guerra na Europa que teve início no mês de fevereiro e que se manteve durante todo o semestre em análise, resultando em grandes desafios, nomeadamente pelos aumentos sem precedentes dos custos das matérias-primas, dos combustíveis e dos custos logísticos, que consequentemente contribuíram para o encarecimento dos produtos. Estas dificuldades logísticas no transporte, provocaram igualmente algumas falhas no fornecimento de matérias-primas e de materiais.

Perante este cenário, foram desenvolvidas pela TCAP, ações que tiveram como objetivo final ultrapassar as contrariedades expostas.

Destacamos algumas ações empreendidas:

- Lançamento do Clube Campeões Após Venda, com vista a reconhecer as melhores equipas desta área;
- Preparação da Estratégia Após Venda para as novas Viaturas Elétricas da marca;
- Realização do *Webinar* “Kaizen Forum TSM/LSM” dirigida a toda a rede de Concessionários e Reparadores Autorizados, para divulgação e troca de ideias sobre o futuro das Oficinas Toyota/Lexus;
- Lançamento da “Campanha Primavera” com a finalidade de aumentar a Retenção nas Oficinas, e que decorreu entre Março e Maio;
- Realização do *Webinar* “Trade Pro - 2022” a toda a Rede de Concessionários e Reparadores Autorizados, onde foram partilhadas boas práticas deste negócio;
- Realização de duas ações promocionais *Trade* para dinamização da venda de peças ao balcão (fevereiro/abril e maio/julho);
- Dinamização da venda de acessórios com desafios, vídeos e lançamento de novos produtos;
- Lançamento do novo Site Toyota, com informação atualizada e um design mais apelativo;
- Reformulação do Toyota Programa de Avisos, sistema de envio periódico de informação personalizada para todos os Clientes, uma ferramenta que permite estabelecer um vínculo importante entre os clientes Toyota e as nossas oficinas e de enorme relevo para o Negócio do Após Venda e para a Retenção de clientes;
- Desenvolvimento de sistemas e ferramentas de trabalho junto da Rede de oficinas, para fomentar a melhor experiência aos nossos Clientes e facilitar o processo de recolha de informação;
- Formações para a Rede de oficinas, para dotar os Assessores de Serviço, Responsáveis de Após Venda e Técnicos, de serem capazes de proporcionar a melhor Experiência a todos os Clientes.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

O segundo semestre de 2022 irá manter-se desafiante para a Atividade Após Venda Toyota, dado o impacto da envolvente mundial.

A continuidade da guerra na Europa e os surtos regionais de Covid-19 sustentam muitas contrariedades, como a necessidade de realocização de fábricas situadas em zonas afetadas pela guerra, a necessidade de procura de novos fornecedores, as dificuldades no abastecimento de matérias-primas essenciais à produção automóvel, a redução nos níveis de produção, os atrasos nas cadeias logísticas de distribuição e consequente encarecimento das matérias-primas e dos produtos finais.

Perante este cenário, a TCAP concentrará o seu foco nos processos orientados para o Cliente, pois uma comunicação atenta e transparente é essencial para o manter informado, e as suas expectativas sintonizadas.

Desta forma, iremos empenhar-nos na contínua melhoria dos contactos proativos, desde a marcação dos serviços até à entrega das viaturas, percorrendo toda a cadeia de valor.

O processo de digitalização da atividade será também uma aposta forte para exceder as expectativas do Cliente Toyota e, consequentemente, incrementar a incorporação de serviços/peças e acessórios.

IMPORTAÇÃO E VENDA / ALUGUER EQUIPAMENTO INDUSTRIAL**O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022****I. Análise de Mercado**

Empilhadores	Mercado			Toyota				
	Jan-Jun'22	Jan-Jun'21	Variação	Jan-Jun'22		Jan-Jun'21		Variação
			%	Qt	Quota	Qt	Quota	%
Empilhadores Contrabalançados (unid)	798	1.059	-25%	254	31,8%	246	23,2%	3%
Equipamento de Armazém (unid)	1.780	1.367	30%	471	26,5%	312	22,8%	51%
TOTAL MMC (unid)	2.578	2.426	6%	725	28,1%	558	23,0%	30%

Fonte: FEM

Valores de mercado reais a março'22 e estimados de abril a junho'22

O mercado de Máquinas de Movimentação de Carga (“MMC”) registou, no primeiro semestre de 2022, um crescimento de 6% reflexo de uma tendência de recuperação e abertura do mercado face ao mesmo período do ano anterior.

No tocante à Toyota, o impacto do crescimento do mercado fez-se sentir em muito maior escala, tendo sido colocadas 725 encomendas, resultando num crescimento face a igual período do ano anterior de 30% em número de unidades, correspondendo a uma quota de mercado de 28,1%.

II. Desempenho das Vendas Toyota por segmento

Relativamente ao segmento de Empilhadores Contrabalançados verifica-se que o nº de unidades encomendadas cresceu (3%) comparativamente com igual período do ano passado, apesar do decréscimo do mercado deste segmento na ordem dos 25%.

No segmento de Equipamentos Armazém, o crescimento das encomendas, em nº unidades, atingiu os 51%, verificando-se um crescimento substancialmente superior ao de mercado.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

Apesar de se sentir ainda muita incerteza relativamente ao futuro, fruto das circunstâncias relacionadas com a guerra na Ucrânia, nível de inflação elevado, crescimento das taxas de juro, sente-se um clima económico positivo e favorável à concretização de negócios.

Relativamente ao orçamento, em termos de unidades acreditamos que o mesmo será cumprido, apesar de estarmos confrontados com bastantes constrangimentos no fornecimento de máquinas e peças (prazos de entrega muito dilatados) face à rutura nas cadeias de abastecimento e aos sucessivos aumentos de preços.

INDÚSTRIA – FÁBRICA DE OVAR**O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022**

Em termos de produção, o 1º Semestre de 2022 ficou marcado pelo aumento da cadência diária para 16 unidades/dia na Atividade de montagem das viaturas Land Cruiser, Série 70 (“LC70”), na sequência da previsão de 3005 unidades para o ano em curso. O *ramp-up*, iniciou-se já em dezembro 2021, com a preparação para o aumento de cadência para 14 unidades/dia previsto e posteriormente para 16.

Os impactos da pandemia Covid continuaram a sentir-se no primeiro semestre sendo, entretanto, agravados pelos efeitos resultantes da guerra na Ucrânia: escassez de matérias-primas, aumento generalizado dos preços, dificuldades logísticas (a montante: no recebimento de material e a jusante: no envio de produto para os mercados destino).

Ainda durante este semestre, concluiu-se a 1ª fase do Projeto BOSQUE TCAP Ovar, que pretende compensar as emissões de CO2 geradas pela unidade industrial, reduzir os impactos ambientais negativos resultantes da sua atividade e melhorar as condições laborais dos seus colaboradores. Este projeto está englobado na reposta a um dos desafios do Toyota Environmental Challenge 2050.

Na área de desenvolvimento, as equipas de engenharia continuam dedicadas aos novos projetos na área de mobilidade elétrica, nomeadamente a eletrificação do LC70 (LC70 Elétrico) e o desenvolvimento de um microcarro elétrico; projetos que poderão complementar a atividade produtiva existente atualmente.

Em termos produtivos:

- No 1º semestre de 2022, a Toyota Caetano Portugal – Fábrica de Ovar produziu, no âmbito da sua atividade principal de montagem de veículos automóveis, um total de 1.483 viaturas do modelo LC70. Este valor representa um acréscimo de 57% comparativamente com o mesmo período do ano anterior;
- Na atividade *Post Production Options* (montagem de opcionais localmente) / *Pre Delivery Inspection* (preparação para entrega) – PPO / PDI – foram transformadas/preparadas 3051 unidades, um acréscimo de 13% face a igual período do ano anterior;
- Relativamente aos chassis de autocarros elétricos e hidrogénio para venda à CaetanoBus foram produzidos 15 chassis (abaixo do real no ano anterior), devido à redução das encomendas de clientes.

Indicador	Jan-Jun'22	2021	Jan-Jun'21	2020	Jan-Jun'20	2019	Jan-Jun'19
Unidades físicas Toyota - LC70	1.483	1.947	945	1.465	453	2.393	1.234
Unidades físicas transformadas/preparadas - PPO / PDI	3.051	5.077	2.699	4.380	1.419	5.577	2.313
Unidades físicas chassis autocarros	15	39	22	40	-	-	-
Total colaboradores	204	186	179	184	193	197	

De destacar ainda os seguintes acontecimentos ocorridos durante o 1º semestre de 2022:

- Visita de altos cargos da Toyota Motor Europe nas áreas de cadeia de abastecimento (*supply chain*), investigação e desenvolvimento (R&D), compras (Purchasing) e vendas, no âmbito dos projetos de mobilidade elétrica em estudo;
- Em maio iniciaram-se os trabalhos para a execução de um protótipo do LC70 Elétrico.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

A expectativa para o segundo semestre de 2022 é que os efeitos da pandemia e da guerra na Ucrânia acima descritos continuem a ter impacto nas atividades atualmente desenvolvidas na Fábrica de Ovar. A aposta na diversificação de projetos, em parceria com a acionista TME, demonstra a resiliência e capacidade de ultrapassar obstáculos que sempre caracterizou a TCAP.

Acresce ainda a dificuldade que se tem vindo a sentir, e cada vez com maior impacto, associada à dificuldade de contratação de mão de obra especializada e fraca preparação da não especializada; neste domínio a TCAP conta com uma forte política

de recursos humanos bem como os centros de formação e Academi@ Ser Caetano para capacitar os nossos colaboradores e captar jovens para as áreas de maior dificuldade de recrutamento.

Ainda durante o 2º semestre está prevista a execução do protótipo do microcarro elétrico.



O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

A atividade do primeiro semestre de 2022 continuou a ser condicionada pelo contexto da pandemia COVID-19, com maior impacto nos primeiros meses do ano devido a ausências por isolamento obrigatório de colaboradores.

Em finais de fevereiro, a Rússia invadiu a Ucrânia; desde então as economias europeias estão a sentir o forte impacto económico desta guerra. O aumento dos preços da energia e matérias-primas têm levado a inflação para níveis recorde, adicionalmente, tanto a Ucrânia como a Rússia são grandes exportadores de metais e esta guerra veio agravar a rutura das cadeias de abastecimento, que já se fazia sentir anteriormente, devido à pandemia.

O setor automóvel continua a ser muito afetado por esta situação da rutura das cadeias de abastecimento: para além do constante alargamento dos prazos de entrega, existe ainda uma elevada incerteza sobre a concretização dos mesmos. A principal marca representada pela Caetano Auto, a Toyota, não tem sido até agora a mais afetada neste capítulo, o que permitiu à marca concluir o 1º semestre em 3º lugar no ranking do mercado nacional de veículos ligeiros, com uma quota de 7,6% (+1,7 p.p. face a 2021).

Na atividade de veículos novos, o número de veículos vendidos pela Caetano Auto no primeiro semestre ficou 33,6% acima do período homólogo de 2021, sendo esta uma performance superior à registada no mercado nacional de veículos ligeiros, que caiu 10% face ao 1º semestre de 2021. Contudo, apesar desta recuperação, estamos ainda 7,7% abaixo do número conseguido no período homólogo de 2019.

Nos veículos usados verificou-se no primeiro semestre uma redução de 11,9% nas unidades vendidas face ao período homólogo do ano anterior e uma quebra de 11,5% face ao nível atingido no 1º semestre de 2019.

	Jan-Jun'22	Jan-Jun'21	Jan-Jun'19	Varição '22 vs '21	Varição '22 vs '19
Venda viaturas novas (unid)	2.350	1.759	2.547	33,60%	-7,73%
Venda viaturas usadas (unid)	2.315	2.627	2.615	-11,88%	-11,47%

Esta situação da quebra nas cadeias de abastecimento, também está a ter grande impacto na atividade de usados, onde a falta de produto tem limitado a recuperação do volume de vendas. Tendo em conta esta limitação de stock de viaturas usadas, a empresa está a implementar um processo para seleção e compra de viaturas no mercado de forma a garantir um mínimo de oferta para responder à procura.

Na atividade de serviços Após Venda, usando o indicador do número de veículos que entraram nas nossas oficinas, verifica-se um número de entradas de mecânica 7,3% superior ao período homólogo do ano anterior e um crescimento de 11,9% nas entradas de colisão. Ainda assim, face a 2019 estamos 18,0% abaixo na mecânica e 15,4% abaixo na colisão, o que afeta negativamente a rentabilidade desta atividade.

	Jan-Jun'22	Jan-Jun'21	Jan-Jun'19	Varição '22 vs '21	Varição '22 vs '19
Nº entradas mecânica	44.309	41.291	54.030	7,31%	-17,99%
Nº entradas colisão	12.489	11.165	14.766	11,86%	-15,42%

Em termos globais, motivado pelo crescimento das vendas de viaturas novas e o aumento do preço médio das viaturas novas e usadas, o volume de negócios da empresa no primeiro semestre de 2022 ficou 29,5% acima do verificado no 1º semestre de 2021, ficando este número 2,9% acima do referencial pré-pandemia (2019).

	Jan-Jun'22	Jan-Jun'21	Jan-Jun'19	Varição '22 vs '21	Varição '22 vs '19
Volume de negócios (m€)	120.044	92.666	116.694	29,54%	2,87%

Apesar das restrições impostas pelo contexto, a melhoria das margens na venda de veículos, em especial na atividade de usados, bem como a redução do stock, permitiu à Caetano Auto superar os resultados operacionais estimados para o semestre.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

Para o segundo semestre de 2022, mantém-se uma grande incerteza sobre como se vai desenrolar a guerra na Ucrânia e sobre a evolução das cadeias de abastecimento, sendo que não existe perspetiva de melhoria nos próximos meses. Espera-se assim que estes dois fatores continuem a condicionar a atividade da empresa no segundo semestre.

Na perspetiva da procura, devido ao aumento das taxas de juro e à pressão da inflação, nomeadamente aumento do preço dos combustíveis, da fatura de energia e dos bens alimentares, é previsível que se comecem a notar no segundo semestre os efeitos diminuição do poder de compra, tanto nas famílias como nas empresas.

Apesar deste contexto, é expectativa da Caetano Auto trabalhar para a manutenção dos indicadores de atividade, dando continuidade à estratégia iniciada no ano anterior:

- Sustentabilidade e transição energética: divulgação e venda de viaturas eletrificadas (Híbridas, híbridas plug-in, elétricas, e fuel cell);
- Soluções de mobilidade integradas e flexíveis no caminho do conceito *MaaS – Mobility as a Service*;
- Foco no cliente e colaboradores: ser o melhor concessionário onde estamos representados (*BRIT – Best Retail in Town*);
- Transformação digital do negócio: marketing digital, comunicação por vídeo com clientes, receção autónoma, marcação de serviços online, digitalização de processos administrativos;
- Disponibilização de serviços/produtos complementares: contratos manutenção, extensões garantias, cartão de fidelização Caetano Go, Seguros Auto, financiamentos.



O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

I. Atividade venda de viaturas

	Jan-Jun'22	Jan-Jun'21	Variação '22 vs '21
Venda viaturas (unid)	252	219	15,07%

Em 2022, entrou em vigor, em Cabo Verde, um novo imposto ICE (Imposto de Consumo especial) que veio a agravar o preço de venda ao público das novas viaturas. Este imposto aplica-se a todas as viaturas importadas a partir de 1 janeiro do corrente ano.

Apesar da alteração de fiscalidade referida, a atividade da Empresa no primeiro semestre superou os números de período idêntico do ano anterior; este desempenho foi possível através de uma gestão cuidada do stock a 31 dez. 2021 (não impactado pelo referido imposto) e do stock adquirido em 2022.

Esta estratégia permitiu manter o volume de vendas do ano anterior em quase todos os modelos, conseguindo especial destaque no Starlet e no Rush. Estes dois modelos representam o crescimento do primeiro semestre face ao mesmo período do ano anterior.

Assim, em 2022, a exemplo dos anos anteriores, a Empresa vem conseguindo reduzir a dependência dos dois principais modelos comercializados (Hilux e Hiace), fortalecendo a sua oferta de produto e mitigando os riscos associados à concentração das vendas em modelos específicos com características muito próprias.

Entretanto, a Caetano Auto CV mantém-se líder de mercado no segmento pick-up com o modelo Hilux, mas com redução de desempenho face ao segundo lugar (Mitsubishi).

II. Atividade Após Venda

O setor do turismo, apesar da melhoria verificada, ainda está longe do que era e permanece em baixa (influenciado não apenas pela queda do número de visitantes estrangeiros, mas também pela redução das visitas de emigrantes ao país) impactando significativamente a atividade como todo uma vez que representa o principal motor da economia nacional.

Para além da dificuldade interna (relacionada com a fraca recuperação do turismo) também o agravamento dos já existentes constrangimentos na cadeia de abastecimento afeta o dia a dia do país e da Empresa: a dificuldade logística que se sente desde antes da pandemia, tornou-se mais severa e mais onerosa em termos e custos e tempo.

	Jan-Jun'22	Jan-Jun'21	Variação '22 vs '21
Peças / Acessórios	622.051	586.755	6,02%
Oficina (mão-de-obra)	238.544	203.953	16,96%
Total	860.595	790.708	8,84%

Na atividade de Após Venda verifica-se um aumento na faturação de mão-de-obra o que reflete mais produção, contudo, o volume de faturação em peças e acessórios não acompanhou este crescimento, tendo, no entanto, superado os valores do ano anterior. Este desempenho está relacionado, essencialmente, com a opção dos clientes pelo recurso a peças *aftermarket* em detrimento das OEM (*Original Equipment Manufacturer*) sendo que, fruto do contexto que se vive, o fator preço, é o que mais pesa na tomada da decisão do cliente.

A performance nas estações de serviço, essencialmente manutenções (trocas de óleo e filtros), também se ressentem pelo impacto da redução do poder de compra da população em geral; o cliente, por vezes, opta por serviços fracionados (apenas troca de óleo em vez do serviço base que também inclui troca de filtros). A forma de reagir a esta realidade é a apresentação de campanhas de preços fechados com a totalidade do serviço incluído.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

Durante o ano de 2022, o foco da Caetano Auto CV será:

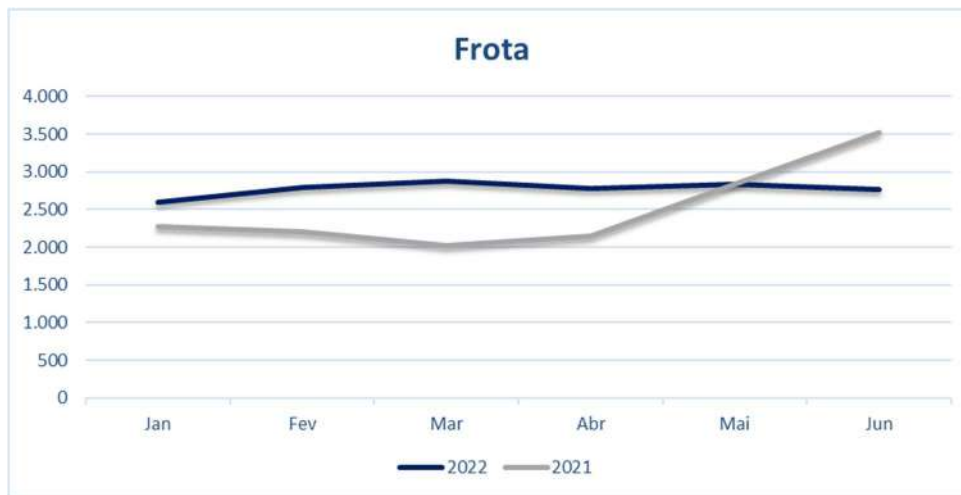
- Manter a sua posição dominante na comercialização de viaturas novas da marca Toyota, maximizando a oferta de gama, conseguindo, assim, atingir um maior público-alvo;
- Dinamizar o comércio itinerante de peças, duramente afetado pela crise logística que se vive;
- Melhorar os processos internos ao nível da organização do após-venda de modo a conseguir incrementar não só as vendas aos clientes particulares, mas também através do canal das seguradoras.



O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

Depois de dois anos de pandemia e de uma crise de fortes dimensões, as empresas de rent-a-car que atuam em Portugal mostram-se confiantes na retoma da atividade, já que a atividade turística em Portugal no primeiro semestre de 2022, conseguiu ultrapassar os níveis que se registavam em 2019. Este aumento começou a verificar-se a partir de abril, mês em que se celebrou a Páscoa.

Contudo, a atividade de rent-a-car está a ser penalizada pela falta de viaturas disponibilizadas pelas concessões que enfrentam diversas dificuldades, nomeadamente falhas na cadeia de abastecimento.



Apesar das dificuldades no abastecimento de viaturas acima referido, verificou-se um crescimento acentuado da frota da Caetano Renting, nos meses de fevereiro e março, para se poder fazer face à grande procura, durante o período de Páscoa, essencialmente por parte das rent-a-car, que são principal segmento de mercado da empresa.

Concluiu-se o primeiro semestre de 2022, com 2.769 unidades em frota, o que representa uma diminuição de 21,25%, quando comparado com igual período do ano anterior. Contribuiu em grande parte para esta diminuição, a redução significativa do aluguer das máquinas industriais, que foi de cerca de 61%, em comparação com o período homólogo do ano anterior.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

Os problemas com as cadeias de abastecimento no setor automóvel, motivados pela falta de semicondutores para incorporação nos mesmos, aliado à crise pandémica e à guerra na Ucrânia, têm contribuído para o atraso no fornecimento de viaturas. No entanto, temos já em carteira mais cerca de 520 unidades, para os meses de julho e agosto, para o segmento das rent-a-car, perspetivando-se um segundo semestre com um bom desempenho.



O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

A invasão da Ucrânia pela Rússia em finais de fevereiro de 2022, introduziu um elevado grau de incerteza nas economias mundiais. O conflito político contribuiu para intensificar as pressões inflacionistas e para limitar o dinamismo económico na área euro, bem como em Portugal.

No que ao mercado automóvel diz respeito, no primeiro semestre de 2022 o número de matrículas de viaturas ligeiras decresceu 10% para 87,2 mil unidades, quando comparado com o registo acumulado do primeiro semestre de 2021. Em comparação com os níveis pré-pandemia (2019), o mercado registou uma queda de 27,5%.

A instabilidade e o elevado grau de incerteza presente no mercado continuam a contribuir para um aumento significativo das extensões dos contratos de *renting* operacional. Em termos acumulados, no primeiro semestre de 2022, a Kinto Portugal registou cerca de 840 prolongamentos², o que representa mais de 76% dos pedidos registados em período homólogo.

A Empresa continua dedicada à aposta em novos produtos para o mercado automóvel, assentes em produtos de mobilidade integrada e inteligente, fáceis de usar e amigos do ambiente.

Cada vez mais a Kinto pretende ir além dos *rentings* tradicionais, oferecendo ao cliente um produto que possa corresponder a todas as suas necessidades e condicionantes de mobilidade.



E é nesse sentido que a carteira de viaturas associada ao produto Kinto Flex – que oferece uma flexibilidade excepcional para todas as necessidades de mobilidade - continua a registar um desempenho notável. No final do primeiro semestre de 2022, o número de viaturas ativas associadas a este produto representava já mais 105% face a 31 de dezembro de 2021.

A Empresa acredita que o futuro da mobilidade assenta também na transição energética e por isso, a aposta no crescimento da sua frota de viaturas eletrificadas é também um dos pilares de crescimento. A Kinto Portugal terminou o semestre com 31% das suas encomendas mensais dizendo respeito a esta tipologia de viaturas.

I. Evolução da frota de FSL³ e FM⁴ da Kinto

No seguimento dos acontecimentos anteriormente referenciados, a evolução da frota ativa do mercado automóvel continua bastante condicionada.

A produção de uma série de componentes para os veículos automóveis está bastante comprometida e tem conduzido a uma elevada escassez na entrega de novas viaturas. Neste sentido, a falta de viaturas novas tem influenciado a concretização de novos contratos com os clientes e, frequentemente, obrigado à extensão dos prazos de utilização da frota atual.

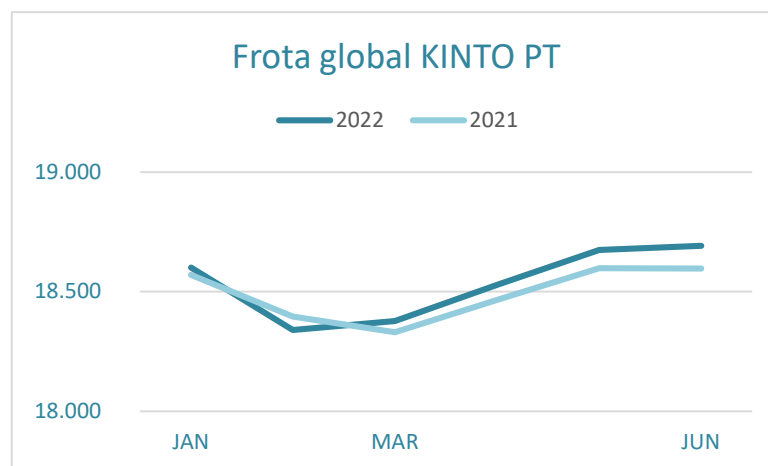
O comportamento da frota ativa ao longo do semestre é semelhante em ambos os períodos, sendo que a Kinto Portugal concluiu o primeiro semestre de 2022 com uma frota de 18.692 viaturas, o que representa um ligeiro acréscimo de 96 viaturas (cerca de +0,5%), quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

² Por prolongamentos entende-se a extensão de contratos de *renting* operacional por um período superior a 6 meses.

³ FSL: Full Service Lease

⁴ FM: Fleet Maintenance

Não obstante, e apesar da recuperação face ao período homólogo, fruto dos acontecimentos anteriormente referenciados, estima-se que continuará a não existir oferta capaz de satisfazer a procura existente no mercado e que o mercado automóvel continue em declínio devido à falta de disponibilidade de veículos⁵.



II. Atividade da empresa

O volume de negócios aumentou ligeiramente (+1,4%) face ao período transato, sendo que a pandemia que surgiu em 2020 e a crise política que eclodiu apenas em 2022 tiveram efeitos adversos e distintos para ambos os períodos.

	Jan-Jun'22	Jan-Jun'21	Varição '22 vs '21
Volume de negócios (m€)	49	48	1,46%

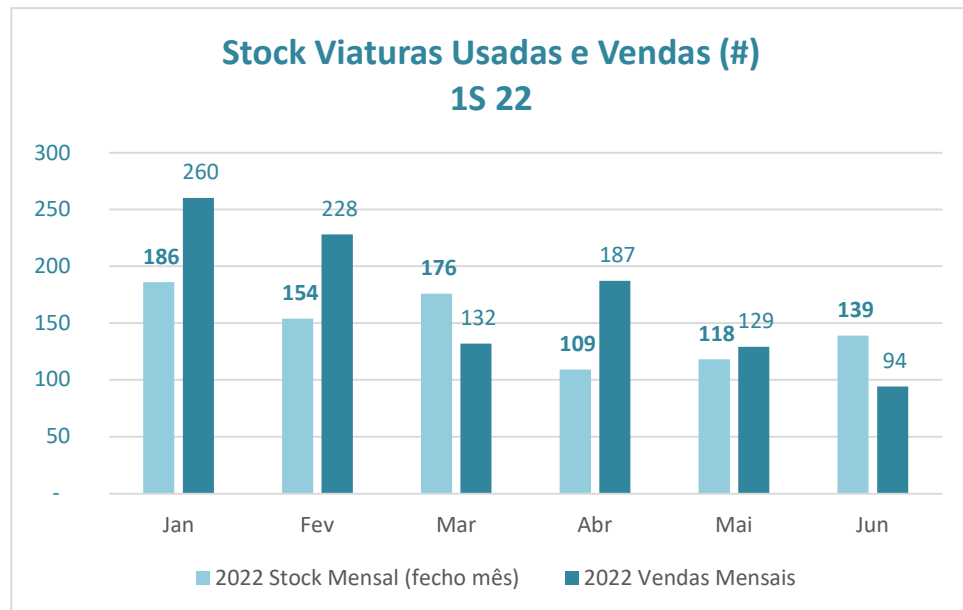
III. Stock de Viaturas Usadas e Vendas

No primeiro semestre de 2021 a crise pandémica e as restrições implementadas (mais restritivas) conduziram a um incremento natural das viaturas em stock disponíveis para venda, contribuindo para uma deterioração dos preços de mercado praticados sobre as viaturas;

Já no segundo semestre desse ano, a falta de componentes do mercado automóvel contribuiu significativamente para a escassez de (i) novas viaturas para fazer face a novos contratos e (ii) viaturas usadas disponíveis para venda e consequentemente, também para (iii) uma elevada pressão dos preços de mercado praticados sobre as viaturas.

No primeiro semestre de 2022 continuou-se a assistir a uma escassez de viaturas e, portanto, elevada pressão sobre os preços de mercado de viaturas usadas pelo que as margens de *remarketing* foram significativamente superiores face ao período homólogo; no entanto, em termos de unidades vendidas, comparativamente a igual período do ano anterior, as vendas de viaturas usadas a clientes finais decresceram cerca de 36%.

⁵ Os números apresentados encontram-se naturalmente impactados pelo número de prolongamentos anteriormente referidos.



PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

Com o mais recente conflito político entre a Rússia e a Ucrânia, as perspetivas de crescimento da economia portuguesa para os próximos anos foram revistas em baixa e espera-se que a inflação seja substancialmente mais elevada. Assim, para os próximos anos, a economia portuguesa mantém importantes desafios, sendo que para atingir os seus objetivos é fundamental continuar a aumentar as qualificações da sua mão-de-obra, bem como a sua produtividade.

No que ao mercado automóvel diz respeito, o setor tem investido sobretudo na componente tecnológica e ambiental dos veículos, mas, além do desafio crescente ao uso de veículos elétricos e híbridos, também os novos formatos de utilização das viaturas ganham cada vez maior relevância, assim como os veículos conectados e autónomos. Em Portugal, as marcas automóveis estão já a investir fortemente no digital.

Os consumidores estão cada vez conscientes de que possuir um veículo não é a única solução, existindo uma oferta variada de soluções no mercado à sua disposição. Os grandes fabricantes estão já sob pressão e o mercado acusa já alguma escassez de viaturas.

O futuro passa por continuar a escutar o cliente e adaptar o negócio às suas necessidades. Nesse sentido, a estratégia da Empresa assenta já na construção de uma oferta de mobilidade sustentável, suportada em tecnologia que permita uma experiência única aos seus clientes e simultaneamente bastante abrangente, com o intuito de atender plenamente às necessidades de mobilidade das empresas e das pessoas – *Mobility for all*.



O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

No primeiro semestre de 2022 continuou a sentir-se o impacto da pandemia; cresceram, ainda, os efeitos colaterais da guerra na Ucrânia. Embora a concretização de negócios tenha acontecido, continuaram-se a viver tempos atípicos e que têm tornado lenta a recuperação do negócio.

Os atrasos na tomada de decisões por parte de clientes e autoridades de transportes relativamente à aquisição de novos autocarros e ao lançamento de concursos nacionais e internacionais devido à indisponibilidade/atraso dos fundos europeus, continuam a penalizar o crescimento das vendas.

Foi renovado o contrato com a National Express em Inglaterra para o fabrico e fornecimento de até 200 autocarros de turismo entre 2022 e 2025.

Este semestre foi marcado pelo arranque da comercialização dos autocarros zero-emissões da CaetanoBus em Itália e pelo roadshow realizado em várias cidades com operadores estratégicos desse país. A presença em feiras internacionais é uma forte aposta da CaetanoBus em 2022, tendo marcado já presença em feiras na Alemanha e França. Demonstrações dos autocarros da CaetanoBus têm sido realizadas com operadores estratégicos em Portugal, Espanha, França, Alemanha e Itália.

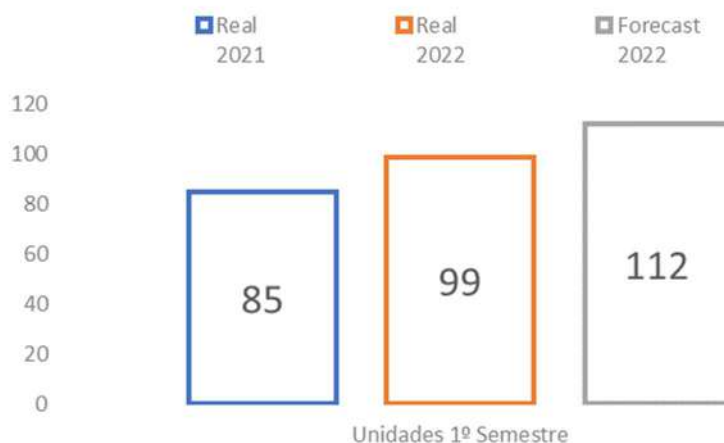
O *co-branding* Toyota Caetano dos autocarros zero emissões da CaetanoBus está a alavancar a sua presença internacional, com o aumento de vendas dos seus autocarros urbanos zero-emissões, em mercados internacionais como o alemão, francês, inglês e espanhol, com especial relevo para a mobilidade elétrica a hidrogénio. Foi também fabricado e entregue o primeiro autocarro a hidrogénio urbano para a Austrália.

Com vista à descarbonização dos transportes urbanos de várias cidades europeias, a Toyota Motor Europe tem promovido parcerias estratégicas associadas à mobilidade zero emissões, no intuito de acelerar o desenvolvimento das tecnologias, potenciar a expansão comercial das soluções da mobilidade zero emissões e posicionar os autocarros da CaetanoBus como um produto de referência.

A CaetanoBus continua a apostar em novos mercados e produtos, investindo continuamente em I&D, pois pretende manter-se na vanguarda, expandindo assim o seu portfolio já em 2023. Numa perspetiva de crescimento sustentável, os acionistas Toyota Caetano Portugal e Mitsui & Co, não abdicam do plano estratégico de expansão e crescimento da CaetanoBus e neste contexto voltaram a realizar um aumento de capital em 10 milhões de euros em junho do corrente ano, reforçando, assim, o seu compromisso com a Empresa.

Em maio, a CaetanoBus foi distinguida com o prémio IRGAwards (concurso organizado pela Deloitte), na categoria de “Prémio de Transformação” pelo desenvolvimento do seu autocarro movido a hidrogénio (h2.CityGold).

No primeiro semestre 2022 foram vendidas mais 14 unidades quando comparado com período homólogo de 2021.



PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

Apesar da lenta recuperação, e caso a guerra na Ucrânia não venha a afetar negativamente as cadeias de abastecimento, é expectável a venda de praticamente o dobro de unidades em 2022, quando comparado com o ano de 2021.

Em paralelo, estamos convictos que o desbloqueio dos fundos europeus com vista à descarbonização das cidades europeias, será uma alavanca no desenvolvimento e na promoção do negócio. Contudo, o crescimento esperado será insuficiente para colocar a Empresa em níveis de rentabilidade semelhantes ao exercício de 2019, sendo expectável que os resultados líquidos em 2022 se mantenham em terreno negativo.

A CaetanoBus está comprometida em contribuir para uma sociedade mais sustentável, com soluções de mobilidade zero-emissões.

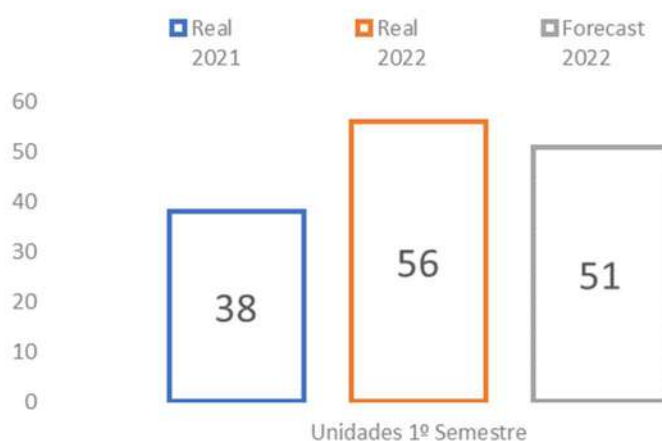
No próximo ano a CaetanoBus não abdicará da sua trajetória de investimento, na aposta da inovação e no desenvolvimento de novos padrões de produção e de processos. Neste desígnio, os acionistas estão comprometidos em suportar a Empresa de forma a levar a cabo o seu plano estratégico de crescimento.



O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

Com uma lenta recuperação da atividade, e longe dos níveis do período pré-pandemia, a Cobus encerrou o primeiro semestre de 2022 com a venda de mais 5 unidades do que o orçamento. Para além do efeito “quantidade de margem”, devido a um aumento de vendas, também a qualidade de margem foi superior em 1,1% face ao estimado.

O importante contributo da rentabilidade pelo aumento de vendas, associado a um esforço de redução de despesas, permitiu colocar o EBITDA em terreno positivo no valor de 320 k€, acima do orçamento aprovado, comparando com -177 k€ para o mesmo período do ano anterior.



PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

Apesar de encerrar o primeiro semestre com mais 5 unidades vendidas do que o orçamento, a Cobus perspetiva encerrar o ano de 2022 com um desvio no volume de negócios de menos 46 unidades do que o estimado. No entanto, a perda de resultados por via das unidades vendidas, será compensada pelas economias alcançadas em outras áreas de gastos. Assim, espera-se a neutralização da perda de margem e a obtenção de resultados similares ao estimado.



O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

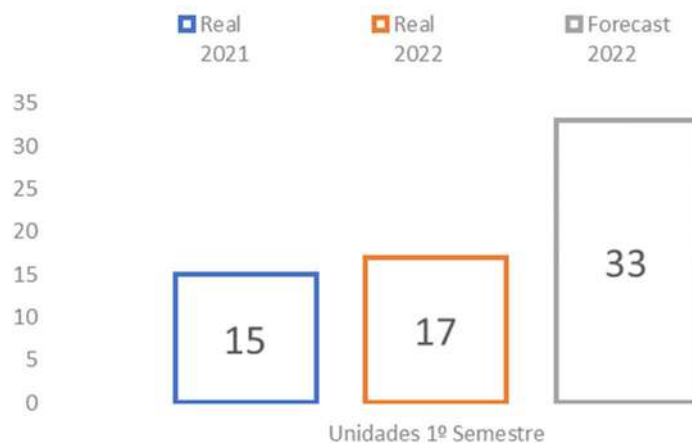
Como reflexo do aumento da atividade dos operadores locais, o exercício de 2022 iniciou com um bom nível de atividade de vendas e após-venda na Caetano UK.

O contrato de fornecimento de Levante com a National Express no Reino Unido, foi renovado para nova versão de chassis Euro 6 do Levante III para fornecimento de até 200 unidades entre 2022 e 2025, além da colocação de nova ordem de 66 veículos para entrega entre 2022 e 2023 referente às últimas unidades do contrato corrente. Ainda no primeiro semestre iniciou-se a entrega de parte das 20 unidades da anterior ordem recebida em agosto de 2021. Assim, a Caetano UK fecha o primeiro semestre de 2022 com 17 unidades entregues.

O efeito direto do Brexit começou a ser sentido com mais intensidade em 2022, quando entraram em vigor e na plenitude as novas regras alfandegárias, o que levou a um aumento da burocracia e tempo de trânsito na importação, quer seja de autocarros ou de peças de reposição para stock.

Durante este primeiro semestre foram realizadas, com operadores estratégicos, várias demonstrações de autocarros elétricos a baterias e elétricos a hidrogénio, com destaque à demonstração com duração de três meses na cidade Teesside, suportada pela agência governamental Innovate UK, com vista a alargar o leque de clientes e potenciais novos negócios, que se perspetiva virem a concretizar-se em 2022.

No primeiro semestre de 2022 venderam-se 17 autocarros, mais 2 do que no período homólogo de 2021 (15 unidades), e, em comparação com o primeiro semestre de 2020, menos 19 (36 unidades). Em termos de volume de negócios, a Caetano UK passou de 5 M€ no primeiro semestre de 2021 para 6 M€ no mesmo período de 2022; já o EBITDA passou de 30 m€ para 294 m€, para os primeiros 6 meses de 2021 e 2022, respetivamente.



PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

O ano de 2022 irá ser de retoma para a Caetano UK.

Para o segundo semestre a expectativa é de seguir com as entregas do Levante III. Com previsão de entrega de 62 veículos adicionais.

Em simultâneo, o negócio com o operador Abellio London (que opera 34 autocarros elétricos Caetano desde 2020) será reforçado com a entrega de mais unidades no segundo semestre. A Caetano UK fortalece assim a sua posição da assistência a após venda a autocarros elétricos em Londres.

Adicionalmente, como resultado das ações de demonstração de autocarros realizadas em 2021 e neste primeiro semestre, bem como a crescente apetência pela mobilidade verde (nomeadamente tecnologia hidrogénio) de operadores estratégicos, espera-se que neste ano de 2022 se assista à concretização das correspondentes vendas.

O DESEMPENHO DO GRUPO TOYOTA CAETANO

ECONOMIA MUNDIAL

Segundo as previsões de junho da OCDE, a economia mundial deverá crescer 3% em 2022, uma expansão significativamente menor que a de 4,5% projetada pelo mesmo organismo em dezembro. Não obstante a desaceleração apontada, a economia mundial deverá continuar a crescer para além de 2022, com o mesmo organismo a prever um crescimento real do PIB mundial de 2,8% em 2023.

Constrangimentos ainda visíveis nas cadeias de fornecimento, elevados preços de energia e *commodities* em geral, bem como um mercado de trabalho historicamente forte contribuíram vincadamente para que a inflação no universo de países OCDE se possa vir a fixar em 8,5% em 2022. Melhorias na logística global e alterações em curso na política monetária dos diversos estados poderão contribuir para uma redução no nível de inflação, não obstante a grande incerteza em torno da evolução do conflito na Ucrânia.

UNIÃO EUROPEIA

Segundo as projeções de Verão da Comissão Europeia (CE), a economia europeia apresentará crescimento na totalidade do horizonte temporal da previsão, apresentando uma expansão de 2,7% do PIB em 2022 e 1,5% em 2023. A inflação deverá fixar-se em 8,3% em 2022 e em 4,6% em 2023. O impacto do conflito na Ucrânia determinou revisão em baixa do crescimento e em alta da inflação, mas a dinâmica de crescimento mantém-se, resultado do bom momento da recuperação vivida em 2021, em simultâneo com resiliente mercado de trabalho, inflação mais moderada, suporte da acumulação de poupança acumulada durante a pandemia e da operacionalização dos fundos de Recuperação e Resiliência.

Na zona Euro o Banco Central Europeu tem sinalizado alterações na política monetária até agora fortemente acomodática. Em concreto nos programas de compra de ativos e nas taxas de juro direcionadas, devendo os agentes económicos estar preparados para operar em condições financeiras mais restritivas de acordo com a orientação do banco, não obstante a flexibilidade do mesmo para ajustar, em ritmo ou sentido, as suas decisões de política monetária segundo os cenários económicos se venham a materializar. No quadro de pressupostos técnicos das previsões de Verão da CE, a Euribor a 3 Meses utilizada foi de 0,3% em 2022 e de 2,2% em 2023, números baseados em instrumentos de mercado.

PORTUGAL

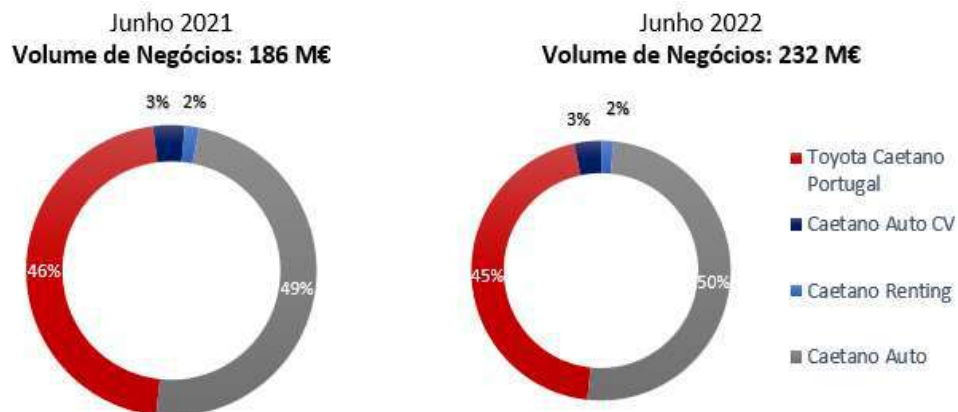
Segundo as projeções de Verão da Comissão Europeia, a economia portuguesa deverá crescer 6,5% em 2022, reflexo de um forte efeito de *carry-over*, moderando o crescimento em 2023 com uma expansão do PIB de 1,9%. Forte expansão na exportação de serviços contribuiu fortemente para a tendência de crescimento, designadamente no setor do turismo, não obstante vários indicadores neste setor estarem ainda em níveis pré-pandémicos. Segundo a CE, o consumo privado, produção industrial e construção poderão desacelerar o seu ritmo de expansão, em linha com um menor crescimento do PIB no horizonte temporal do exercício

De acordo com a mesma previsão, a inflação em 2022 deverá ser de 6,8%, com uma moderação maior a ser sentida em 2023 para 3,6%. Os principais *drivers* deste indicador são os preços de energia e alimentação, existindo também efeito visível nos serviços, resultado de anterior procura reprimida bem como de *pass-through* do preço da energia nos transportes. Um forte mercado de trabalho, com taxa de desemprego de acordo com previsões de Primavera da CE para 2022 e 2023 de 5,7% e 5,5%, respetivamente, poderá gerar alguma pressão nos preços via potenciais aumentos salariais.

ANÁLISE CONSOLIDADA DO GRUPO TOYOTA CAETANO PORTUGAL

No decorrer do primeiro semestre de 2022 foi possível verificar uma trajetória de crescimento sólida apesar dos efeitos negativos que o conflito na Ucrânia tem vindo a disseminar por toda a Europa. O aumento dos preços dos combustíveis, a inflação generalizada e a persistência dos constrangimentos no fornecimento de semicondutores, que surgiram ainda em contexto pandémico e que continuam a influenciar negativamente as disponibilidades de viaturas para entrega, estão a condicionar toda a atividade da Toyota Caetano Portugal.

Contudo, apesar deste contexto desafiante, com um esforço contínuo por parte de todos os *stakeholders*, a Toyota apresenta um crescimento de 24,8% no volume de negócios face ao semestre homólogo, alcançando assim 232 milhões de Euros faturados, ultrapassando inclusive valores pré-pandemia (229M€ em Jun'19).



O lucro bruto acompanhou o crescimento do volume de negócios, verificando-se até um ligeiro aumento no peso deste indicador no volume de negócios (0.4 p.p.) quando comparado com igual métrica relativamente ao primeiro semestre de 2021. Esta evolução foi motivada pelo esforço desenvolvido pelas empresas na gestão de stocks, vendas e contenção de custos. De facto, o peso dos fornecimentos e serviços externos bem como o peso dos gastos com pessoal diminuíram face aos mesmos indicadores do semestre homólogo. O EBITDA teve um comportamento positivo com uma evolução de 23,4% quanto comparada com o mesmo indicador de 2021.

Ainda no primeiro semestre de 2022 foi alienado um imóvel contribuindo positivamente (292k€) para o resultado consolidado do Grupo Toyota Caetano Portugal.

O Grupo continua a refletir a continuada política de gestão de meios disponíveis para a constituição de uma adequada estrutura de capitais.

O grau de autonomia financeira do Grupo situa-se em 44,0%, 0,55 p.p. abaixo do registado em 31 dezembro 2021; esta variação tem a ver com o aumento verificado na atividade de rent-a-car que se traduz no aumento do valor do ativo fixo tangível.

Com o propósito de sintetizar a evolução do desempenho do Grupo Toyota Caetano Portugal segue abaixo quadro de indicadores comparativos, na unidade monetária milhares de Euros e que mais não espelham do que tudo o que acima foi referido:

	Jun'21	Jun'22	Varição
Volume de Negócios	185.756	231.911	24,8%
Lucro Bruto	46.236	58.541	26,6%
% (f) Vendas	24,9%	25,2%	0,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	21.004	23.405	11,4%
% (f) Vendas	11,3%	10,1%	-1,2%
Gastos com Pessoal	19.642	21.902	11,5%
% (f) Vendas	10,6%	9,4%	-1,1%
EBITDA	18.861	23.281	23,4%
% (f) Vendas	10,2%	10,0%	0,1%
Resultado Operacional	7.590	14.912	96,5%
% (f) Vendas	4,1%	6,4%	2,3%
Resultados Financeiros	-1.241	-1.171	-5,6%
% (f) Vendas	-0,7%	-0,5%	0,2%
Resultado Líquido Consolidado	2.977	7.438	149,8%
% (f) Vendas	1,6%	3,2%	1,6%

m€

OUTRAS INFORMAÇÕES

A Empresa não adquiriu, nem alienou ações próprias durante o exercício. À data de 30 de junho de 2022, a Sociedade não detinha ações próprias.

Cumpre-nos ainda informar a inexistência de dívidas ao setor público estatal e à Segurança Social, cujo pagamento se encontra em mora.

A Empresa não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a Empresa e os seus administradores.

DECLARAÇÃO

Declaramos, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do nosso conhecimento, as demonstrações financeiras consolidadas da Toyota Caetano Portugal, relativas ao primeiro semestre de 2022, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente e das empresas incluídas no seu perímetro da consolidação e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do nº 2 do artigo 246º do CVM.

EVENTOS SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

Para além dos impactos no contexto macroeconómico, com todas as incertezas que daqui resultam para a atividade das empresas que pertencem ao Grupo Toyota, desde a conclusão do semestre em apreço até à presente data, não se observaram quaisquer factos relevantes que devam aqui ser mencionados.

A Toyota Caetano Portugal, SA tem acompanhado com atenção os acontecimentos relacionados com a situação na Ucrânia, manifestando total solidariedade com o seu povo.

Certos do poder das organizações em contribuir para uma sociedade justa e com igualdade de oportunidades para todos, e tendo em conta que a preocupação com as Pessoas é um dos Valores que orienta a nossa atividade, desde a primeira hora manifestamos inteira disponibilidade na integração de refugiados ucranianos no mercado laboral, através das oportunidades profissionais nas nossas empresas. Em simultâneo, estamos a analisar a possibilidade de dar formação a estes cidadãos, tirando proveito da rede de centros de formação que temos a nível nacional.

O atual contexto de guerra, num cenário de (pós)pandemia, trouxe uma maior volatilidade nos mercados financeiros com impactos já visíveis ao nível do aumento das taxas de juro de referência.

Os constrangimentos nas cadeias de abastecimento, os elevados preços da energia e *commodities* em geral, acompanhados de um mercado de trabalho forte contribuíram para o aumento da inflação.

Esta situação representa a continuação de um contexto desafiante que já se sentiu em períodos anteriores e que se manterá para o segundo semestre de 2022.

No caso particular do mercado africano, nomeadamente em Cabo Verde, é importante destacar que a economia local se encontra debilitada devido ao período de seca que se vive no país e ao agravamento dos preços dos combustíveis (aumento em cerca de 80% face a dezembro de 2021). O imposto ICE (Imposto Consumo Especial) veio diminuir a procura de viaturas novas; adicionalmente, a quebra de produção e respetiva entrega de viaturas Hilux e Corolla Cross na Fábrica Toyota África do Sul vieram contribuir negativamente para um cenário já de si fragilizado.

PRINCIPAIS IMPACTOS NA ATIVIDADE DO GRUPO TOYOTA CAETANO PORTUGAL

A atividade do Grupo Toyota Caetano Portugal é impactada por todos estes desenvolvimentos recentes, não só devido às suas implicações diretas, como pela conjuntura internacional.

As ramificações complexas associadas à invasão da Ucrânia dificultam as previsões atuais. Tudo dependerá da escala e duração deste conflito. Abaixo, resumem-se as principais preocupações e apontam-se os principais riscos que, genericamente se mantêm relativamente ao exposto no início do ano, aquando da apresentação das contas anuais:

- Dependência dos preços das matérias energéticas

A agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia perturbou drasticamente o sistema energético mundial, causando dificuldades devido aos elevados preços da energia e aumentando as preocupações em matéria de segurança energética; colocando ainda em evidência a significativa dependência da UE em relação às importações de gás, petróleo e carvão provenientes da Rússia.

Em maio, a Comissão Europeia apresentou o plano "REPowerEU" em resposta a estas dificuldades; a urgência em transformar o sistema energético da Europa tem dois grandes objetivos: por um lado, pôr termo à dependência dos combustíveis fósseis russos e, por outro, fazer face à crise climática.

As medidas previstas neste plano propõem atingir os objetivos preconizados através (i) da poupança de energia; (ii) da diversificação do aprovisionamento energético, (iii) da implantação acelerada das energias renováveis para substituir os combustíveis fósseis e (iv) combinando de forma inteligente, os investimentos e as reformas.

Esta preocupação com o aumento do custo das matérias energéticas já originou a adoção de medidas concretas de alguns países da EU: limitação do uso do ar condicionado; promoção do recurso ao teletrabalho, eficiência energética na iluminação, na força motriz e demais usos de energia, instalação de painéis solares fotovoltaicos em edifícios públicos, disponibilização de mais lugares de estacionamento para bicicletas para promoção do uso deste meio de transporte, etc...

Ao nível das Empresas, esta turbulência no preço das matérias energéticas no segmento de combustíveis fósseis causa, naturalmente, impacto na sua atividade; não apenas ao nível do acréscimo de gastos, mas também no impacto junto dos consumidores dos produtos e serviços disponibilizados pelo conjunto das empresas deste Grupo. É, assim, imperativo que o Grupo reaja a este contexto.

Em 2021 foram celebrados contratos de fornecimento de energia elétrica a preços fixos até 2031, não se antevendo oscilações significativas de preços. As mesmas, a existirem, serão efetuadas apenas por via das componentes reguladas.

Já em 2022 foram renegociados os contratos de fornecimento de gás natural, daqui resultando um esperado aumento do preço a pagar, mas com a vantagem de fixação do mesmo até meados de 2025.

Em paralelo, estão implementadas severas medidas de controlo de custos com o objetivo de redução dos gastos gerais das empresas.

Em 2022 estão previstos investimentos conducentes à racionalização e eficiência energética com impactos imediatos e consistentes nos próximos tempos:

- Sistemas inteligentes e eficientes de iluminação;
 - Substituição dos atuais equipamentos de força motriz por outros de maior eficiência;
 - Monitorização e controlo de consumos;
 - Sistemas fotovoltaicos para produção de energia elétrica destinada essencialmente ao autoconsumo.
- Aumento do preço das matérias-primas

No que à aquisição de matérias-primas diz respeito, tem-se vindo a sentir um aumento generalizado dos preços.

Para fazer face a este desafio:

- Continuam os esforços de negociação com fornecedores para redução de preços através de uma maior visibilidade de quantidades a adquirir e respetivos timings de entrega (*rolling forecast e binding forecast*);
- Em determinadas circunstâncias recorre-se à antecipação de colocação de encomendas de forma a fixar os atuais preços, com negociação de prazos alargados de entrega e de pagamento;
- *Procurement* de fornecedores alternativos e em geografias distintas;
- Sempre que possível, desenvolvimento de soluções alternativas com materiais menos afetados pelo aumento de preço;

- Orientação da política comercial para produtos e serviços de maior rentabilidade e gestão muito atenta e controlada dos descontos de venda a conceder.

- Logística e cadeias de abastecimento

Como é do conhecimento geral e conforme tem vindo a ser referido, o setor automóvel tem operado sob restrições de fornecimentos, de produção e de vendas, resultantes da falta de semicondutores aliada à crise pandémica e guerra na Ucrânia. Este contexto conduz, naturalmente, ao aumento de custos em toda a cadeia de transportes, que implicitamente agravará os custos das viaturas e peças para o mercado de após-venda.

Do lado da logística, os desequilíbrios nos fluxos, as dificuldades de circulação, a menor disponibilidade de contentores e navios e a falta de mão de obra em áreas chave foram os grandes desafios logísticos de 2021; no entanto, a corrida ao desenvolvimento de soluções tecnológicas capazes de fazer face a esta "nova realidade", a capacidade e velocidade de adaptação através da massificação de novas formas de comunicação e gestão à distância foram reações com impactos positivos (ainda que ténues) no primeiro semestre de 2022.

- Comportamento do Consumidor /Mercado

Os sucessivos aumentos de custos dos combustíveis terão naturalmente efeitos a curto prazo nos hábitos do consumidor, que passará, em média, a utilizar menos o seu automóvel, reduzindo os Km's por viatura, o que impacta negativamente a atividade diária das Concessões.

Ainda a destacar como resultado dos constrangimentos de produção globais decorridos durante o período pandémico e agravado pelo conflito armado na Ucrânia, o ano de 2022 está a ser marcado por uma crescente tendência inflacionista, com particular ênfase nos custos de energia e matérias-primas. Existe uma forte expectativa que esta tensão inflacionista permanecerá em todo o exercício de 2022.

- Pessoas & Talento

O mercado de trabalho atual caracteriza-se por ser altamente competitivo e com níveis cada vez maiores de escassez de talento; de facto, em 2022, este é o principal desafio no mercado de trabalho.

Na base desta situação estão tendências do período pré-pandemia tais como (i) a crescente automatização de funções e digitalização, (ii) a primazia do ensino superior em substituição dos cursos intermédios/profissionais e (iii) o desfasamento entre os modelos educativos e as necessidades reais do mercado de trabalho. A pandemia, com o impacto que teve na saúde da população em geral, pelas dificuldades acrescidas na mobilidade de pessoas e novas formas de trabalhar, veio agravar esta tendência.

A escassez de talento influencia diretamente a capacidade das empresas atingirem com sucesso os objetivos e estratégia previstos para a sua atividade.

De forma a responder a estas novas tendências na área de Gestão de Pessoas, a Toyota Caetano Portugal tem implementado medidas de requalificação das suas equipas, dotando-as do conhecimento adequado para os novos desafios que estão a ser colocados pelo setor automóvel (eletrificação, digitalização, Business Intelligence, e-commerce, entre outros). A par disso, tem apostado numa estratégia de employer branding para afirmar a Toyota Caetano Portugal, cada vez mais, como um empregador de referência, cada vez mais capacitado para ter nos seus Colaboradores os verdadeiros embaixadores da sua Marca junto dos seus Clientes.

Vila Nova de Gaia, 28 de setembro de 2022

O Conselho de Administração:

José Reis da Silva Ramos –Presidente

Maria Angelina Martins Caetano Ramos

Miguel Pedro Caetano Ramos

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Tom Fux

Kazunori Takagi

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

(Nos termos do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com a alínea c) do artigo 9.º e do número 4 do artigo 14.º, ambos do Regulamento 5/2008 da CMVM)

Em cumprimento do disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que, durante o primeiro semestre de 2022, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não detinham quaisquer ações ou obrigações da mesma.

Declara-se ainda que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não realizaram durante o primeiro semestre de 2022 quaisquer aquisições, onerações ou cessações de titularidade que tenham por objeto ações ou obrigações da Sociedade.

Mais se declara de seguida, os valores mobiliários da sociedade detidos por sociedades em que os membros dos órgãos de administração e fiscalização exercem cargos nos órgãos sociais:

- A acionista Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. (da qual Maria Angelina Martins Caetano Ramos é Presidente do Conselho de Administração, e Miguel Pedro Caetano Ramos é Vogal do Conselho de Administração), Adquiriu: 15 de Fevereiro de 2022, 854 ações ao preço de 3,20 € cada uma; em 28 de Fevereiro de 2022, 135 ações ao preço de 3,00 € cada uma; pelo que em 30 de Junho de 2022 detinha 24.429.144 ações com o valor nominal de 1 euro cada.;
- A acionista COVIM – Sociedade Agrícola, Silvícola e Imobiliária, S.A. não teve movimentos (da qual Maria Angelina Martins Caetano Ramos é Presidente do Conselho de Administração, José Reis da Silva Ramos é cônjuge da Presidente do Conselho de Administração), pelo que em 30 de junho de 2022 detinha 393.252 ações, com o valor nominal de 1 euro cada.

Para o efeito previsto na parte final do número 1 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais (sociedades em relação de domínio ou de grupo com a sociedade), declara-se que:

- José Reis da Silva Ramos, Presidente do Conselho de Administração, é titular de 39,49%⁶ do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade;
- Maria Angelina Martins Caetano Ramos, Vogal do Conselho de Administração, é titular de 39,49%⁷ do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade;
- Miguel Pedro Caetano Ramos, Vogal do Conselho de Administração, é titular de 0,00223% do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade.

⁶ Esta percentagem inclui ações detidas pelo cônjuge

⁷ Esta percentagem inclui ações detidas pelo cônjuge

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

(Nos termos do Regulamento 5/2008 da CMVM)

À data de 30 de junho de 2022, os acionistas com participações qualificadas no capital da Sociedade são os seguintes:

ACIONISTA	Ações	% dos direitos de voto
Salvador Caetano - Auto - SGPS, S.A.	24.429.144	69,797
Toyota Motor Europe NV/SA	9.450.000	27,000

FORMULÁRIO

Autonomia Financeira: Total Capital Próprio / Total Ativo

Colaboradores: número médio de colaboradores

Dívida Líquida: Financiamentos Obtidos – Caixa e Equivalentes

Dividendo por Ação: Dividendos Distribuídos / Capital Social

EBITDA: Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Imparidades Inventários/dívidas a receber + Provisões e Outras Imparidades

EBITDA Ajustado: EBITDA + Resultados relativos a Investimentos contabilizados ao Método de Equivalência Patrimonial

Volume de Negócios: Vendas + Prestações de Serviços

Lucro Bruto: Volume de Negócios + Variação da Produção - Custo das Vendas

Unidades Vendidas: Viaturas faturadas pela TCAP a concessionários + Empilhadores + Viaturas LC70

A series of vertical bars of varying heights and colors (red and grey) are positioned on the right side of the page. Some of these bars contain fragments of a red car, such as a wheel, a door, and a headlight, which are partially visible through the bars.

03

CONTAS
CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	NOTAS	30/06/2022	31/12/2021
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>	8	611.997	611.997
Ativos intangíveis	9	1.161.837	994.965
Ativos fixos tangíveis	5	112.996.258	101.371.198
Propriedades de investimento	6	9.744.407	10.076.343
Investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos	10	46.686.124	43.994.621
Outros investimentos	11	4.779.622	4.606.025
Ativos por impostos diferidos	16	3.730.687	3.528.735
Clientes	13	646.625	766.236
Total de ativos não correntes		180.357.557	165.950.120
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários	12	83.907.897	86.801.921
Clientes	13	56.674.658	53.704.915
Outras dívidas de terceiros	14	1.322.342	1.028.878
Outros ativos correntes	15	2.893.115	4.130.654
Caixa e equivalentes a caixa	4	15.063.989	22.122.760
Total de ativos correntes excluindo ativos não correntes detidos para venda		159.862.001	167.789.128
Ativos não correntes detidos para venda	7	2.175.221	3.175.221
Total de ativos correntes		162.037.222	170.964.349
Total do ativo		342.394.779	336.914.469

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	30/06/2022	31/12/2021
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social		35.000.000	35.000.000
Reserva legal		7.498.903	7.498.903
Reservas de justo valor		1.588.421	1.460.711
Outras reservas e resultados transitados		97.638.460	92.948.220
Resultado consolidado líquido do período		7.347.159	11.695.005
	17	149.072.943	148.602.839
Interesses que não controlam	18	1.411.465	1.329.406
Total do capital próprio		150.484.408	149.932.245
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	19	24.174.819	25.375.771
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	24	7.105.288	7.105.288
Provisões	25	1.900.719	1.918.478
Outras dívidas a terceiros	21	4.760.680	2.275.204
Passivos por impostos diferidos	16	1.911.197	1.873.647
Total de passivos não correntes		39.852.703	38.548.388
PASSIVO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	19	21.137.571	22.280.235
Fornecedores	20	34.267.096	43.622.927
Outras dívidas a terceiros	21	66.296.068	54.687.631
Imposto sobre o rendimento a pagar	22	2.842.396	4.307.955
Outros passivos correntes	23	27.514.537	23.535.088
Total de passivos correntes		152.057.668	148.433.836
Total do passivo		191.910.371	186.982.224
Total do passivo e capital próprio		342.394.779	336.914.469

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração em 30 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30/06/2022	30/06/2021
Rendimentos operacionais:			
Vendas	27	210.900.873	165.785.310
Prestações de serviços	27	21.009.797	19.970.462
Outros rendimentos operacionais	30	11.511.510	14.826.694
Variação da produção	12	9.830.524	(214.953)
Total de rendimentos operacionais		253.252.704	200.367.513
Gastos operacionais:			
Custo das vendas	12	(183.200.096)	(139.304.342)
Fornecimentos e serviços externos	28	(23.405.235)	(21.004.491)
Gastos com o pessoal	29	(21.901.890)	(19.642.225)
Amortizações e depreciações	5, 6 e 9	(7.221.604)	(9.743.452)
Imparidade de inventários	25	(1.006.384)	(1.036.075)
Imparidade de dívidas a receber	25	(74.196)	(595.291)
Provisões e perdas por imparidade	25	(66.424)	103.185
Outros gastos operacionais	30	(1.464.469)	(1.555.095)
Total de gastos operacionais		(238.340.298)	(192.777.786)
Resultados operacionais		14.912.406	7.589.727
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	10	(3.276.181)	(1.862.612)
Gastos e perdas financeiros	31	(1.265.739)	(1.247.279)
Rendimentos e ganhos financeiros	31	94.564	6.297
Resultados antes de impostos		10.465.050	4.486.133
Impostos sobre o rendimento	26	(3.027.013)	(1.509.050)
Resultado líquido consolidado do período		7.438.037	2.977.083
Resultado líquido consolidado atribuível:			
ao Grupo		7.347.159	2.985.318
a interesses que não controlam	18	90.879	(8.235)
		7.438.038	2.977.083
Básico	36	0,213	0,085
Diluído	36	0,213	0,085

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	Capital Social	Reserva legal	Reservas de justo valor	Outras reservas e resultados transitados	Total de reservas e resultados transitados	Resultado consolidado líquido do período	Subtotal	Interesses que não controlam	Total Capital Próprio
Saldos em 1 de janeiro de 2021		35.000.000	7.498.903	1.178.658	97.382.982	98.561.640	4.644.726	145.705.269	1.284.674	146.989.943
Aplicação do resultado consolidado de 2020		-	-	-	4.644.726	4.644.726	(4.644.726)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do exercício		-	-	282.053	1.420.512	1.702.565	11.695.005	13.397.570	137.040	13.534.610
Aquisição a Interesses que não controlam		-	-	-	-	-	-	-	(92.308)	(92.308)
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	(10.500.000)	(10.500.000)	-	(10.500.000)	-	(10.500.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		35.000.000	7.498.903	1.460.711	92.948.220	94.408.931	11.695.005	148.602.839	1.329.406	149.932.245
Saldos em 1 de janeiro de 2022		35.000.000	7.498.903	1.460.711	92.948.220	94.408.931	11.695.005	148.602.839	1.329.406	149.932.245
Aplicação do resultado consolidado de 2021		-	-	-	11.695.005	11.695.005	(11.695.005)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período		-	-	127.710	(4.764)	122.945	7.347.159	7.470.104	82.059	7.552.163
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	(7.000.000)	(7.000.000)	-	(7.000.000)	-	(7.000.000)
Saldos em 30 de junho de 2022		35.000.000	7.498.903	1.588.421	97.638.460	99.226.881	7.347.159	149.072.943	1.411.465	150.484.408

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	30/06/2022	30/06/2021
Resultado líquido consolidado do período	7.438.038	2.977.083
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, passíveis de serem subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Método Equivalência Patrimonial - Associadas e Empreendimento conjuntos (Nota 10)	(225.864)	198.469
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, que não serão subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Variação do justo valor de instrumentos de capital ao justo valor por via de capital - valor bruto (Nota 11)	166.887	149.356
Variação do justo valor de instrumentos de capital ao justo valor por via de capital - efeito imposto (Nota 11)	(37.550)	-
Outros – valor bruto	210.652	638.983
Rendimento integral consolidado do período	7.552.163	3.963.891
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	7.470.104	3.962.566
Interesses que não controlam	82.059	1.325

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

	30/06/2022	31/12/2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de Clientes	334.774.144	555.201.533
Pagamentos a Fornecedores	(249.997.763)	(411.436.697)
Pagamentos ao Pessoal	(17.979.513)	(35.756.427)
Fluxo gerado pelas Operações	66.796.868	108.008.409
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento	(3.171.444)	105.195
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Atividade Operacional	(51.870.342)	(76.862.168)
Fluxo das Atividades Operacionais	11.755.082	31.251.436
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	-	430
Propriedades de Investimento (Nota 6)	609.000	79.300
Ativos não correntes detidos para venda	885.000	-
Ativos Fixos Tangíveis	30.014	1.195.884
Juros e Proveitos Similares	5.235	9.034
	1.529.249	1.284.648
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros (Nota 10)	(6.193.549)	(9.383.060)
Ativos Fixos Tangíveis	(2.180.296)	(2.024.135)
Ativos Intangíveis	(215.663)	(458.332)
	(8.589.508)	(11.865.527)
Fluxo das Atividades de Investimento	(7.060.259)	(10.580.879)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos (Nota 19)	51.500.000	198.500.000
Passivos de Locação (Nota 19)	-	4.968.473
	51.500.000	203.468.473
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos (Nota 19)	(51.566.631)	(193.582.230)
Rendas de Passivos de Locação (Nota 19)	(3.601.566)	(7.490.088)
Juros e Custos Similares	(991.798)	(1.594.857)
Outros Credores	(95.706)	(300.114)
Dividendos (Nota 17)	(6.997.893)	(10.486.528)
	(63.253.594)	(213.453.817)
Fluxo das Atividades de Financiamento	(11.753.594)	(9.985.344)
CAIXA E EQUIVALENTES		
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período (Nota 4)	22.122.760	11.437.547
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período (Nota 4)	15.063.989	22.122.760
Varição de Caixa e Seus Equivalentes	(7.058.771)	10.685.213

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e é a empresa-mãe de um Grupo ("Grupo Toyota Caetano" ou "Grupo"), cujas empresas exercem, sobretudo, atividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente a importação, montagem e comercialização de veículos ligeiros e pesados bem como a importação e comercialização de equipamento industrial de movimentação de cargas e respetiva assistência após-venda, a criação e operacionalização de projetos de formação e desenvolvimento de recursos humanos, bem como a gestão de imóveis próprios, incluindo o arrendamento dos mesmos, e ainda o aluguer de veículos de curta ou longa duração, com ou sem condutor.

A Toyota Caetano Portugal, S.A. pertence ao Grupo Salvador Caetano Auto (Grupo liderado pela sociedade Grupo Salvador Caetano, S.G.P.S., S.A.), sendo detida diretamente pela sociedade Salvador Caetano Auto - S.G.P.S., S.A., desde finais do ano de 2016.

A Toyota Caetano é o importador e distribuidor das marcas Toyota (viaturas e empilhadores), Lexus (viaturas) e BT (empilhadores) para Portugal, encabeçando um Grupo ("Grupo Toyota Caetano") que se apresenta da seguinte forma a 30 de junho de 2022:

Empresas	Sede	Classificação
Com sede em Portugal:		
Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Empresa mãe")	Vila Nova de Gaia	Empresa Mãe
Caetano - Auto, S.A. ("Caetano Auto")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Caetano Renting, S.A. ("Caetano Renting")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Destaque Mourisco - Sociedade Imobiliária, Lda. ("Destaque Mourisco")	Faro	Subsidiária
Caetanobus - Fabricação de Carroçarias, S.A. ("CaetanoBus")	Vila Nova de Gaia	Empreendimento conjunto
Kinto Portugal, S.A. ("Kinto")	Vila Nova de Gaia	Associada
Salvador Caetano Seguros - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda. ("Salvador Caetano Seguros")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Com sede noutros países:		
Caetano Auto CV, S.A. ("Caetano Auto CV")	Praia (Cabo Verde)	Subsidiária
Caetano UK Limited ("Caetano UK")	Reino Unido	Empreendimento conjunto
Cobus Industries GMBH ("Cobus")	Alemanha	Empreendimento conjunto
Caetano Renting Senegal, S.A. ("Caetano Renting Senegal")	Dakar (Senegal)	Associada

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, foi constituída a empresa Salvador Caetano Seguros, sendo diretamente detida pela Caetano-Auto, S.A. em 100%. A atividade desta subsidiária foi residual durante o semestre findo em 30 de junho de 2022.

O Grupo detém ainda participações financeiras num empreendimento conjunto e numa associada que se detalham na Nota 10.

As ações da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde outubro de 1987.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera. As operações estrangeiras são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o referido no ponto 2.5.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As bases de apresentação e principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as seguintes:

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

Estas demonstrações financeiras intercalares, preparadas de acordo com o normativo referido, não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A informação comparativa referente a 31 de dezembro de 2021, presente nas demonstrações financeiras consolidadas anexas, foi sujeita a auditoria.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros, do justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 3).

2.2 ADOÇÃO DE IAS/IFRS NOVOS OU REVISTOS

Novas normas e alterações às normas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2022

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e alterações às normas, com aplicação obrigatória aos exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2022:

Descrição	Alteração	Data efetiva
<ul style="list-style-type: none"> IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento 	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos tangíveis	1 de janeiro de 2022
<ul style="list-style-type: none"> IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato 	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso	1 de janeiro de 2022
<ul style="list-style-type: none"> IFRS 3 – Referências à Estrutura conceptual 	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais	1 de janeiro de 2022
<ul style="list-style-type: none"> Ciclo de Melhorias 2018 – 2020 	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41	1 de janeiro de 2022

Não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, em resultado da adoção das normas e alterações acima referidas.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, e que a União Europeia já endossou

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e alterações às normas, com aplicação obrigatória aos exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2023:

Descrição	Alteração	Data efetiva
<ul style="list-style-type: none"> IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas 	Requisito de divulgação de políticas contabilísticas materiais, em detrimento de políticas contabilísticas significativas	1 de janeiro de 2023
<ul style="list-style-type: none"> IAS 8 – Divulgação de estimativas contabilísticas 	Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas	1 de janeiro de 2023
<ul style="list-style-type: none"> IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação 	Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de ativos sob direito de uso/ passivo da locação e provisões para desmantelamento / ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais	1 de janeiro de 2023
<ul style="list-style-type: none"> IFRS 17 – Contratos de seguro 	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária	1 de janeiro de 2023
<ul style="list-style-type: none"> IFRS 17 – Contratos de seguro (alterações) 	Inclusão de alterações à IFRS 17 em áreas como: i) âmbito de aplicação; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações	1 de janeiro de 2023

Relativamente a estas normas (novas e alterações), não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 janeiro de 2023, ainda não endossadas pela União Europeia

As seguintes normas contabilísticas foram emitidas pelo IASB com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros e, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, não se encontram ainda aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Descrição	Alteração	Data efetiva
<ul style="list-style-type: none"> IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos 	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento. Nova definição de “liquidação” de um passivo	1 de janeiro de 2023
<ul style="list-style-type: none"> IFRS 17 – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa 	Esta alteração permite evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um “ <i>overlay</i> ” na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não atualize as informações comparativas do IFRS 9.	1 de janeiro de 2023

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

Relativamente a estas normas e interpretações, emitidas pelo IASB mas ainda não aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

2.3 PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas divulgadas no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021.

2.4 POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO

No Grupo Toyota Caetano Portugal, S.A., o controlo dos riscos inerentes à atividade é efetuado diretamente pelo Conselho de Administração e avaliado anualmente pelo Conselho Fiscal.

O Grupo Toyota Caetano Portugal é ainda apoiado por departamentos internos do Grupo Salvador Caetano, com os quais mantém sinergias, como sejam, Direção Jurídica e *Compliance*/Direção de Planeamento, Controlo de Gestão e Auditoria Interna /Fiscalidade/ Serviços Informáticos e pela Auditoria realizada pelos Auditores Externos. Sempre que oportuno, os relatórios relevantes são partilhados com o Conselho Fiscal.

A política de risco é preparada pelo Conselho de Administração, avaliada pelo Conselho Fiscal e, finalmente, aprovada em sede de Conselho de Administração.

No desenvolvimento das suas atividades, o Grupo Toyota Caetano Portugal S.A. está sujeito, em cada uma das suas áreas de negócio ou das suas participadas, a uma multiplicidade de riscos, que se identificaram com o objetivo de os mitigar e controlar.

Neste contexto, apresentam-se, em seguida, indicadores de risco a 30 de junho de 2022, considerados particularmente relevantes:

(i) Riscos Financeiros

A gestão de risco do Grupo é essencialmente controlada pelo departamento financeiro da Toyota Caetano Portugal, S.A. de acordo com políticas aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Nesse sentido, o Conselho de Administração tem definidos os princípios de gestão de risco globais bem como políticas específicas para determinadas áreas, como sejam o risco de taxa de câmbio, o risco de preço, o risco de taxa de juro, o risco de liquidez, o risco de capital e o risco de crédito.

a) Risco de taxa de câmbio

No desenvolvimento da sua atividade, o Grupo opera internacionalmente e detém uma subsidiária a operar em Cabo Verde e, desde dezembro de 2020, um empreendimento conjunto a operar no Reino Unido (a subsidiária do Grupo Caetano Bus, a entidade Caetano UK) e uma associada a operar no Senegal (associada do Grupo Kinto, a Caetano Renting Senegal). Por política do Grupo, é definida uma moeda funcional por cada participada (Escudo de Cabo Verde, relativamente à subsidiária Caetano Auto Cabo Verde, a Libra Esterlina, relativamente à participada da Caetano Bus sediada no Reino Unido e o Franco Senegalês, relativamente à associada do Grupo Kinto sediada no Senegal), correspondendo à moeda do seu ambiente económico principal e aquela que melhor representa a composição dos seus *cash flows*. O risco de taxa de câmbio resulta assim essencialmente de transações comerciais, decorrentes da compra e venda de produtos e serviços em moeda diferente da moeda funcional de cada negócio.

A política de gestão do risco da taxa de câmbio do Grupo vai no sentido da apreciação casuística da oportunidade de cobertura deste risco, tendo nomeadamente em consideração as circunstâncias específicas das moedas e países em equação.

O risco de taxa de câmbio associado à conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras, também denominado de risco contabilístico, traduz o potencial de alteração da situação líquida da Empresa-mãe por força da necessidade de converter as demonstrações financeiras das participadas no exterior.

Conforme mencionado na Nota 2.5, os ativos e passivos de entidades estrangeiras são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio existentes à data de demonstração da posição financeira consolidada e os gastos e ganhos dessas entidades são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média do exercício. A diferença cambial resultante é registada no capital próprio na rubrica "Outras reservas e resultados transitados".

Os principais montantes de ativos e passivos (em Euros) do Grupo registados em moeda diferente do Euro, pode ser resumido como se segue:

	Ativos		Passivos			
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Escudo de Cabo Verde (CVE)	7.974.877	8.087.466	7.455.174	3.804.832	4.139.952	3.884.174
Yene Japonês (JPY)	-	137.899	976.838	1.105.665	1.546.703	1.532.038

A sensibilidade do Grupo a variações da taxa de câmbio pode ser resumida como segue (divulgação apenas para as situações relevantes):

	Variação	30/06/2022		31/12/2021	
		Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
Yene Japonês (JPY)	5%	(55.283)	-	(77.335)	-

Relativamente à sensibilidade de variações da taxa de câmbio do Escudo de Cabo Verde (CVE), dado que a taxa de câmbio definida não sofre alterações (taxa de câmbio fixa face ao Euro), o Grupo não tem risco cambial associado.

b) Risco de preço

O Grupo Toyota está exposto a alterações dos preços das matérias-primas utilizadas nos seus processos de produção, nomeadamente das componentes automóveis. No entanto, tendo em conta que a aquisição de matérias-primas não está de acordo com um preço cotado em bolsa ou formado em mercados voláteis, este risco de preço não é significativo.

Adicionalmente, o Grupo Toyota Caetano, durante os exercícios de 2022 e 2021, esteve exposto ao risco de variação de preço dos “Outros investimentos”. Aquela rubrica é composta em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 unicamente por Unidades de Participação do C imóvel - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado.

A sensibilidade do Grupo a variações da cotação nos referidos “Instrumentos de capital ao justo valor por via de capital” pode ser resumida como segue (aumentos/(diminuições)):

	Variação	30/06/2022		31/12/2021		30/06/2021	
		Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
FUNDO CIMÓVEL	10%	-	464.154	-	447.466	-	434.196
FUNDO CIMÓVEL	-10%	-	(464.154)	-	(447.466)	-	(434.196)

c) Risco da taxa de juro

O endividamento do Grupo encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo da dívida a um risco elevado de volatilidade. O impacto desta volatilidade nos resultados ou no capital próprio do Grupo não é significativo pelo efeito dos seguintes fatores: (i) possível correlação entre o nível de taxas de juro de mercado e o crescimento económico, com este a ter efeitos positivos em outras linhas dos resultados (nomeadamente operacionais) do Grupo, por essa via parcialmente compensando os custos financeiros acrescidos (“*natural hedge*”); e (ii) existência de liquidez ou disponibilidades consolidadas igualmente remuneradas a taxas variáveis.

O Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano Portugal aprova os termos e condições dos financiamentos, analisando para tal a estrutura da dívida, os riscos inerentes e as diferentes opções existentes no mercado, nomeadamente quanto ao tipo de taxa de juro (fixa/variável) e, através do acompanhamento permanente das condições e das alternativas existentes no mercado, é responsável pela decisão sobre a contratação pontual de instrumentos financeiros derivados destinados à cobertura do risco de taxa de juro.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juro

A análise de sensibilidade ao risco de taxa de juro abaixo descrita foi calculada com base na exposição às taxas de juro para os instrumentos financeiros existentes à data da demonstração da posição financeira consolidada. Para os passivos com taxa variável, foram considerados os seguintes pressupostos:

- (i) A taxa de juro efetiva é superior em 0,25 p.p. face à taxa de juro suportada;
- (ii) A base utilizada para o cálculo foi o financiamento do Grupo no final do período;
- (iii) Manutenção dos spreads negociados.

As análises de sensibilidade pressupõem a manipulação de uma variável, mantendo todas as outras constantes. Na realidade, este pressuposto dificilmente se verifica, e as alterações em alguns dos pressupostos poderão estar relacionadas.

A sensibilidade do Grupo a variações de taxas de juro nos referidos instrumentos financeiros pode ser resumida como se segue (aumentos/(diminuições)):

	30/06/2022			31/12/2021			30/06/2021		
	Varição	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio		
Contas correntes caucionadas	0,25 p.p.	37.500	-	37.500	-	37.500	-		
Descobertos Bancários	0,25 p.p.	21	-	21	-	2.247	-		
Empréstimo de MLP	0,25 p.p.	522	-	701	-	878	-		
Empréstimo obrigacionista	0,25 p.p.	31.250	-	31.250	-	31.250	-		
Total		69.293	-	69.472	-	71.874	-		
Contas correntes caucionadas	(0,25 p.p.)	(37.500)	-	(37.500)	-	(37.500)	-		
Descobertos Bancários	(0,25 p.p.)	(21)	-	(21)	-	(2.247)	-		
Empréstimo de MLP	(0,25 p.p.)	(522)	-	(701)	-	(878)	-		
Empréstimo obrigacionista	(0,25 p.p.)	(31.250)	-	(31.250)	-	(31.250)	-		
Total		(69.293)	-	(69.472)	-	(71.874)	-		

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo o risco de falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos definidos e a um preço razoável.

A existência de liquidez nas empresas do Grupo implica que sejam definidos parâmetros de atuação na função de gestão dessa mesma liquidez que permitam maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados à detenção dessa mesma liquidez, de uma forma segura e eficiente.

O *Chief Financial Officer* do Grupo monitoriza regularmente o nível de financiamentos obtidos, facilidades de crédito disponíveis, disponibilidades de tesouraria, bem como as perspetivas de cash *outflow* no curto e médio prazo (incluindo necessidades resultantes de planos de investimento, os quais, com exceção das aquisições de participações financeiras realizadas no final de 2020, têm sido relativamente reduzidos), por forma a gerir o risco de liquidez.

A gestão de risco de liquidez no Grupo Toyota Caetano tem por objetivo:

- (i) Liquidez, isto é, garantir o acesso permanente e da forma mais eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes nas respetivas datas de vencimento, bem como a eventuais solicitações de fundos nos prazos definidos para tal, ainda que não previstos;
- (ii) Segurança, ou seja, minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso de qualquer aplicação de fundos;
- (iii) Eficiência financeira, isto é, garantir que as Empresas maximizam o valor / minimizam o custo de oportunidade da detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Todo e qualquer excedente de liquidez existente no Grupo é aplicado na amortização de dívida de curto prazo, de acordo com critérios de razoabilidade económico-financeira.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos:

- (i) Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash flows* ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal, anual e plurianual);
- (ii) Diversificação de fontes de financiamento;

- (iii) Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos de tempo das amortizações de dívida;
- (iv) Contratação com bancos de relacionamento, de linhas de crédito de curto prazo, programas de papel comercial, e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez e de “*commitment fees*” suportados.

No quadro seguinte pode-se verificar a maturidade de cada um dos instrumentos financeiros passivos, com valores não descontados e tendo por base o cenário mais pessimista, isto é, o período mais curto em que o passivo se torna exigível.

30/06/2022	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 e 4 anos	Mais de 4 anos	Total
Financiamentos obtidos	21.137.571	17.165.948	5.106.389	1.902.482	45.312.390
Fornecedores	34.267.096	-	-	-	34.267.096
Outras dívidas a terceiros	46.908.665	4.760.680	-	-	51.669.345
	102.313.332	21.926.628	5.106.389	1.902.482	131.248.831

31/12/2021	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 e 4 anos	Mais de 4 anos	Total
Financiamentos obtidos	22.280.235	17.447.880	6.152.931	1.774.960	47.656.006
Fornecedores	43.622.927	-	-	-	43.622.927
Outras dívidas a terceiros	33.812.518	2.275.204	-	-	36.087.722
	99.715.680	19.723.084	6.152.931	1.774.960	127.366.655

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo apresenta um endividamento líquido de 30.248.401 Euros e 25.533.246 Euros, respetivamente, divididos entre financiamentos correntes e não correntes (Nota 19) e caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) contratados junto de diversas instituições. As linhas de crédito disponíveis e não utilizadas àquela data totalizam, aproximadamente, 66 milhões de Euros.

Importa salientar que a Grupo, com exceção do financiamento com garantia real onde está previsto o rácio (“*covenant*”) entre dívida líquida e EBITDA⁸ calculado com base nas contas consolidadas do ano anterior, não tem contratualizados quaisquer instrumentos de dívida com cláusulas de reembolso acelerado, para além das que decorrem das cláusulas habituais relacionadas com o cumprimento das obrigações por parte do Grupo, nomeadamente, obrigações de pagamento, interrupção de atividade, *ownership clause*, *pari passu*, *negative pledge*, sendo que as situações em que os financiamentos obtidos incluem garantias reais encontram-se divulgadas na Nota 35.

e) Risco de capital

O objetivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos acionistas e os correspondentes benefícios aos restantes *stakeholders* do Grupo. Para a prossecução deste objetivo é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, procurando assegurar uma estrutura ótima dos mesmos, conseguindo desse modo a necessária redução do seu custo. No sentido de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral de acionistas as medidas consideradas necessárias.

⁸ EBITDA = Resultados Operacionais + Depreciações/Amortizações + Imparidades inventários/dívidas a receber + Provisões e outras imparidades

O Grupo procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio e assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida + capital próprio)).

	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Financiamentos obtidos	45.312.390	47.656.006	48.624.303
Caixa e Equivalentes a Caixa	(15.063.989)	(22.122.760)	(18.831.598)
Endividamento líquido	30.248.401	25.533.246	29.792.705
Capital Próprio	150.484.408	149.932.245	150.953.833
Rácio de alavancagem financeira	16,74%	14,55%	16,48%

O *gearing* permanece dentro de níveis aceitáveis, conforme estabelecido pela gestão.

f) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo resulta essencialmente:

- (i) do risco de recuperação dos meios monetários entregues à guarda de terceiros, e
- (ii) do risco de recuperação dos créditos das entidades exteriores ao Grupo.

O risco de crédito é avaliado no momento inicial e ao longo do tempo, de forma a acompanhar a sua evolução.

Uma parte significativa dos valores a receber de clientes encontra-se dispersa por um número elevado de entidades, um fator que contribui para a redução do risco de concentração de crédito. Regra geral, os clientes do Grupo não têm rating de crédito atribuído.

O acompanhamento do risco de crédito é efetuado pelo departamento financeiro do Grupo, supervisionado pelo Conselho de Administração, com base: i) na natureza societária dos devedores; ii) no tipo de transações originadoras dos saldos a receber; iii) na experiência de transações realizadas no passado; iv) nos limites de crédito estabelecidos para cada cliente e v) nas eventuais garantias prestadas por alguns clientes, nomeadamente concessionários e reparadores independentes com quem estão celebrados contratos de concessão automóvel.

O Grupo considera a probabilidade de incumprimento com o reconhecimento inicial do ativo e consoante a ocorrência de aumentos significativos do risco de crédito de forma contínua em cada período de reporte. De modo a avaliar se existiu um aumento significativo no risco de crédito, o Grupo compara o risco de incumprimento ocorrer por referência à data de relato, com o risco de incumprimento avaliado por referência à data de reconhecimento inicial.

De modo a avaliar se existiu um aumento significativo no risco de crédito, o Grupo tem em consideração, entre outros, os seguintes indicadores:

- Risco de crédito interno;
- Risco de crédito externo (caso disponível);
- Alterações adversas correntes ou expectáveis ao nível dos resultados operacionais do devedor;
- Aumentos significativos no risco de crédito dos outros instrumentos financeiros do devedor;

- Alterações significativas no valor dos colaterais sobre as responsabilidades, ou na qualidade das garantias de terceiros;
- Alterações significativas na performance e comportamento expectável do devedor, incluindo alterações nas condições de pagamento do devedor ao nível do Grupo a que pertence, assim como alterações ao nível dos seus resultados operacionais.

Informações macroeconómicas (tais como taxas de juro de mercado ou taxas de crescimento) são incorporadas no modelo de crédito interno.

Independentemente da análise acima, presume-se um aumento significativo no risco de crédito, se um devedor se atrasa mais de 30 dias a contar da data de pagamento contratual.

Em termos de instrumentos de melhoria creditícia associados às contas a receber de clientes, o Grupo dispõe das seguintes situações:

- Concessionários e Reparadores Independentes: esta tipologia de terceiro respeita à rede de retalho automóvel dos concessionários das marcas “Toyota” e “Lexus”, os quais operam ao abrigo de contratos de concessão para a compra, revenda de viaturas e prestação de serviços de assistência técnica. Cada um destes concessionários e reparadores independentes mantém uma garantia bancária “*on first demand*” a favor do Grupo, com um *plafond* previamente estabelecido, assegurando-se o Grupo que tal limite não é ultrapassado;
- Clientes gerais de viaturas: apesar de esta tipologia de clientes genericamente adquirir viaturas a pronto pagamento, existem, contudo, situações em que o Grupo aceita condições de pagamento a prazo (nomeadamente em alguns clientes da área de rent-a-car e escolas de condução). Na generalidade destas situações, a venda efetuada considera uma cláusula de reserva de propriedade associada à viatura vendida ou, em alternativa, não é transferida a sua propriedade até que a viatura esteja integralmente liquidada.

Considera-se que existe incumprimento quando a contraparte não cumpre com os pagamentos contratuais até 90 dias da data de vencimento das faturas. O Grupo analisa casuisticamente os saldos a receber de clientes que evidenciam problemas de cobrança e realização, desenvolvendo todos os esforços no sentido da respetiva recuperação, por via de acordo com o cliente ou por via judicial, mantendo igualmente tais saldos (ainda que objeto de registo de uma perda por imparidade) na demonstração da posição financeira consolidada, até que sejam esgotadas todas as ações de tentativa de recuperação do saldo em aberto e verificada a inexistência de ativos para recuperação (incluindo a componente respeitante ao Imposto sobre o Valor Acrescentado junto da Autoridade Tributária) dos referidos saldos em caso de falência.

Desta forma, os ativos financeiros correspondentes a contas a receber de clientes são desreconhecidos quando não há expectativa real de recuperação e após o processo acima descrito ter sido concluído, sendo obtidas as necessárias aprovações internas para tal desreconhecimento. Não existem assim situações de possibilidade de recuperação de contas a receber que tenham sido objeto de desreconhecimento ao nível das demonstrações financeiras consolidadas.

Imparidade de ativos financeiros

- Clientes e Outras dívidas de terceiros

O Grupo aplica a abordagem simplificada para calcular e registar as perdas de crédito estimadas exigidas pela IFRS 9, a qual permite a utilização das imparidades para perdas estimadas para todos os saldos de “Clientes” e “Outras dívidas de terceiros”. De modo a mensurar as perdas de crédito estimadas, os saldos de Clientes e “Outras dívidas de terceiros” foram agregados com base nas características de risco de crédito partilhadas e antiguidade. As perdas de crédito estimadas incorporam informação de estimativas prospetivas. A antiguidade dos saldos de clientes encontra-se detalhada na Nota 13.

- Financiamentos concedidos a entidades relacionadas

Considera-se que os saldos de “Financiamentos concedidos a entidades relacionadas” têm risco de crédito baixo, pelo que, consequentemente, as imparidades para perdas de crédito reconhecidas durante o período ficaram limitadas às perdas de crédito estimadas a 12 meses. Estes ativos financeiros são considerados como tendo “risco de crédito baixo” quando têm risco de incobrabilidade reduzido e o devedor tem uma elevada capacidade para cumprir com as suas responsabilidades contratuais de fluxos de caixa no curto prazo.

Com efeito, relativamente aos clientes que representam concessionários e reparadores automóveis, o Grupo exige a obtenção de garantias bancárias “*on first demand*”, que, conforme divulgado em Anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021, quando ultrapassado, implica a cessação dos fornecimentos.

As imparidades de contas a receber são calculadas tomando em consideração (a) o perfil de risco do cliente, (b) o prazo médio de recebimento, e (c) a condição financeira do cliente. Os movimentos destes ajustamentos para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 encontram-se divulgados na Nota 25.

Em 30 de junho de 2022, o Grupo considera que não existe a necessidade de perdas por imparidade adicionais para além dos montantes registados naquelas datas e evidenciados, de uma forma resumida, na Nota 25.

Os montantes relativos a clientes e outras dívidas de terceiros apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, os quais se encontram líquidos de imparidades, representam a máxima exposição do Grupo ao risco de crédito.

- Equivalentes a caixa

As seguintes tabelas apresentam um resumo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 da qualidade do crédito dos depósitos bancários:

30/06/2022		
Rating Depósitos	Agência de Rating	Valor
A1	Moody's	145.331
A2	Moody's	204.906
A3	Moody's	1.225.621
Aa3	Moody's	16.646
B1	Moody's	1.081.035
Ba3	Moody's	1.403.108
Baa2	Moody's	7.150.775
Baa3	Moody's	4.864
	Outros sem rating atribuído	3.720.577
Total		14.952.863

31/12/2021		
Rating Depósitos	Agência de Rating	Valor
A2	Moody's	575.024
A3	Moody's	3.957.555
Aa3	Moody's	18.689
B1	Moody's	615.096
B2	Moody's	536.638
Baa2	Moody's	12.075.366
Baa3	Moody's	12.638
	Outros sem rating atribuído	4.213.816
Total		22.004.822

Os *ratings* apresentados correspondem às notações atribuídas pela Agência de rating Moody's.

(ii) Riscos Externos

Outro tipo de riscos são os riscos externos, que não sendo do espectro direto do Grupo têm influência no mesmo. São de realçar três riscos diferentes: o risco de fornecimento de mercadorias e materiais, o risco do contexto macroeconómico e o risco de concorrência.

a) Risco de fornecimento de mercadorias e materiais

O risco de fornecimento de mercadorias e materiais traduz-se no risco de falta de componentes, materiais, e matérias-primas necessárias à produção e ao normal funcionamento do Grupo. A pandemia SARS-CoV-2 levou à ocorrência de estrangulamentos na cadeia de abastecimentos, com a escassez na oferta de componentes; em paralelo e como consequência, também a logística associada ao transporte dos bens foi afetada; de facto, o tempo total associado ao transporte destes bens tornou-se mais longo (maior *lead time* na prestação deste serviço), facto que resulta da redução generalizada no recurso a este serviço conjugado com a necessidade de rentabilização pelos operadores dos meios utilizados. Pelo exposto, assistiu-se ao aumento da relevância deste risco, passando de baixo para médio a elevado.

O impacto deste risco na atividade do Grupo é agora cotado como moderado a significativo. Para fazer face a este contexto, o Grupo Toyota Caetano Portugal implementou medidas concretas, nomeadamente:

- na área da indústria, nomeadamente na montagem das viaturas, centrou-se na produção nos modelos nos quais se verifica menor escassez de materiais; esta estratégia está totalmente concertada junto dos clientes e fornecedores relevantes envolvidos nesta atividade;
- na área das máquinas de movimentação de carga, considerando a fraca capacidade de influenciar a cadeia de abastecimento, está a recorrer-se à colocação, junto de clientes, de equipamentos usados em aluguer temporário ou cedência;
- na gestão de *stocks* quer a montante (fornecedores) quer a jusante (concessionários e clientes finais) é efetuada de forma rigorosa, em consonância com o contexto de escassez que se vive;
- assiste-se a uma orientação das vendas para os canais de maior rentabilidade;
- também a gestão das viaturas de demonstração, cortesia e de serviço foi revista, optando-se por menor rotação sem comprometer a divulgação e promoção das marcas representadas;
- reviram-se as diretrizes sobre matriz de exposição de viaturas, adaptando-as à realidade, nomeadamente: menor número de viaturas em exposição e colocação de viaturas semi-novas nos stands alocados à atividade de viaturas novas;

- a política de descontos junto de clientes foi igualmente revista;
- de forma transversal, e na continuidade do que é prática habitual, as empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal têm reforçado a sua estratégia de redução de custos e otimização dos recursos disponíveis;
- adicionalmente, e também como denominador comum a estas empresas, assiste-se a um reforço na comunicação com colaboradores, fornecedores e clientes para informar sobre os desafios que enfrentamos; nomeadamente, junto dos clientes, tem-se incentivado a efetivação de contratos para entregas mais tardias assistindo-se, assim, a um aumento da carteira de contratos.

b) Risco de contexto macroeconómico

Quanto ao risco de contexto macroeconómico, trata-se do risco de fatores externos macroeconómicos influenciarem a capacidade financeira/produtiva de uma empresa. Este risco foi também impulsionado pela pandemia, sendo que a desaceleração da atividade económica e o aumento das taxas de juro e inflação são os principais fatores que influenciaram o aumento da probabilidade de ocorrência deste risco de baixa para média.

O Grupo acompanha atentamente todas as alterações macroeconómicas tanto em Portugal, como na Europa e no resto do mundo, de forma a garantir que se encontra em cima do acontecimento e pronto para atuar no momento certo.

c) Risco de concorrência

O risco de concorrência traduz-se no risco de perda de quota de mercado para outros concorrentes. No atual panorama, o Grupo procura garantir que não perde a atual quota de mercado, e desta forma aposta numa estratégia assente na inovação, excelência de serviço, maior presença em canais digitais e sustentabilidade. Para além disso, é importante destacar que a Toyota é uma marca de renome e prestigiada, com várias provas dadas a nível de inovação e diversificação de produtos. Exemplos disso são a estratégia *Beyond Zero* onde o destino não é zero emissões, mas ir além disso, estratégia conjugada com a oferta de mais e melhor mobilidade para todos, promovendo um futuro mais sustentável, e o programa BRIT (*Best Retailer in Town*) que tem como objetivo motivar todos os concessionários a serem os melhores nas zonas onde operam.

Ainda de ressaltar que o Grupo realiza frequentemente ações de *benchmarking* aos seus concorrentes. Assim sendo, considera-se que este risco tem uma probabilidade média de ocorrência.

(iii) Riscos de tecnologias de informação (IT) e cibersegurança

Os riscos de IT e cibersegurança são fundamentalmente riscos relacionados com a segurança dos sistemas de informação. Os sistemas de informação estão na base do Grupo e, como tal, considera-se de importância estratégica a existência de uma cultura de segurança que propicie a todos os colaboradores e parceiros uma perspetiva clara das suas responsabilidades no âmbito da segurança da informação. Qualquer falha de segurança, quer intencional, negligência ou crime, pode ter um impacto significativo na confidencialidade dos dados, na qualidade das operações, na disponibilidade da informação, entre outros, que poderão afetar negativamente a rentabilidade e a reputação do Grupo. É indispensável assegurar a todos os colaboradores o acesso à informação necessária ao desempenho das respetivas atividades, mas exigindo destes o respeito pelos controlos de segurança da informação implementados e o comprometimento com os valores da confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Neste sentido, o Grupo adotou o referencial para a segurança da Toyota Motors Corporation denominado *All Toyota Security Guidelines*. Este contempla um conjunto de medidas técnicas e organizativas em diversos domínios, nomeadamente, na gestão da segurança da informação, na segurança operacional e de redes, na segurança física, na gestão de incidentes, na classificação e proteção da informação, no controlo de acessos, na análise de risco e na formação.

Considerando a diversidade e complexidade das áreas dos Sistemas de Informação no geral e da Segurança da informação em particular, a Toyota Caetano Portugal, S.A. externaliza os serviços relativos aos sistemas de informação à empresa Rigor - Consultoria e Gestão, S.A, empresa do Grupo Salvador Caetano com valências em todos os domínios dos Sistemas de Informação.

Face ao aumento do teletrabalho, ao aumento do cibercrime e à evolução das técnicas utilizadas pelos cibercriminosos, o Grupo não só mantém monitorização e auditorias constantes aos seus sistemas como também tem planeada a implementação de medidas técnicas e organizativas adicionais para fazer face a estes novos riscos.

(iv) Riscos Legais, Fiscais e Regulatórios

O Grupo Toyota Caetano Portugal, S.A. identifica riscos fiscais decorrentes maioritariamente do contexto de permanente mudança legislativa em que vivemos. Se por um lado, as exigências resultantes dos programas da OCDE e da legislação Europeia se têm vindo a elevar, por outro, a própria legislação nacional produz constantemente alterações regulatórias com impacto na atividade do Grupo.

O contexto de instabilidade normativa fiscal pode não só conduzir a perdas resultantes do incumprimento da legislação vigente, como também condicionar direta e indiretamente as opções estratégicas de negócio, afetando a rentabilidade económica do mesmo. A acrescer aos riscos fiscais inerentes à atividade empresarial, há ainda o risco resultante da imprevisibilidade da fiscalidade automóvel, com impactos diretos no comportamento dos nossos clientes.

O Grupo Toyota Caetano empenha-se no cumprimento de todas as obrigações fiscais a que está sujeita, valorizando o seu ativo reputacional e assumindo uma postura ativa na prossecução deste objetivo. Para assegurar a constante prevenção e mitigação de riscos fiscais, recorre a equipas internas especificamente dedicadas a esta área, e a consultoria externa prestada por entidades de reconhecidos padrões éticos e profissionais.

No que respeita aos riscos jurídicos, o principal risco da atividade do Grupo tem que ver com eventuais alterações legislativas que possam ter impacto sobre as operações – nomeadamente legislação laboral, regulação ambiental, regulação europeia e nacional ao nível da concorrência e práticas restritivas de comércio, entre outras – que possam afetar o desenvolvimento da atividade.

A Direção Jurídica do Grupo Salvador Caetano procura, em estreita cooperação com a área fiscal, a área dos recursos humanos e as áreas operacionais acautelar os interesses do Grupo, de uma forma sustentável e com respeito pela legislação aplicável.

Os processos em contencioso em que o Grupo está envolvido são regularmente comunicados à gestão, por forma a que se tomem preventivamente medidas que possam evitar similares processos no futuro.

A Direção Jurídica é ainda responsável pela prevenção e monitorização dos riscos associados ao incumprimento da legislação relativa à proteção de dados pessoais, governo societário e corrupção, pugnando pela verificação da aplicação do código de conduta e do acompanhamento do canal de comunicação de irregularidades.

Em ambas as áreas – jurídica e fiscal - é valorizada a formação contínua, a abordagem integrada das diversas equipas técnicas e operacionais e a promoção das melhores práticas identificadas.

2.5 CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ENTIDADES ESTRANGEIRAS

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, as cotações utilizadas na conversão para Euros das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

30/06/2022					
	Moeda	Câmbio Final 30/06/2022	Câmbio Histórico Médio 30/06/2022	Câmbio Data Constituição	Câmbio Final 31/12/2021
Caetano Auto CV, S.A.	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Caetano UK, Limited	GBP	1,165230	1,187090	1,167980	1,190080
Aplicabilidade		Contas Balanço exceto Capitais Próprios	Contas de Resultados	Capital Social	Resultados Transitados

31/12/2021					
	Moeda	Câmbio Final 31/12/2021	Câmbio Histórico Médio dez/21	Câmbio Data Constituição	Câmbio Final 01/12/2020
Caetano Auto CV, S.A.	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Caetano UK, Limited	GBP	1,190080	1,163330	1,167980	1,112310
Aplicabilidade		Contas Balanço exceto Capitais Próprios	Contas de Resultados	Capital Social	Resultados Transitados

3. EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital detido em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, são como se segue:

Empresas	Percentagem de participação efetiva	
	30/06/2022	31/12/2021
	Empresa Mãe	
Toyota Caetano Portugal, S.A.		
Caetano Auto CV, S.A.	81,24%	81,24%
Caetano Renting, S.A.	100,00%	100,00%
Caetano - Auto, S.A.	98,74%	98,74%
Destaque Mourisco - Sociedade Imobiliária, Lda. ⁹	56,28%	56,28%
Salvador Caetano Seguros - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda. ¹⁰	98,74%	-

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – “Demonstrações financeiras consolidadas” (controlo da subsidiária através da maioria dos direitos de voto e exposição aos retornos das atividades relevantes).

⁹ Empresa constituída no exercício de 2021 sendo detida diretamente pela empresa Caetano-Auto, S.A. em 57%.

¹⁰ Empresa incluída no perímetro de consolidação em 2022 sendo detida diretamente pela empresa Caetano-Auto, S.A. em 100%.

4. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 o detalhe de caixa e equivalentes a caixa era o seguinte:

	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Numerário	111.126	117.938	69.467
Depósitos bancários	14.952.863	22.004.822	18.762.131
	15.063.989	22.122.760	18.831.598

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30/06/2022								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em Curso	Ativos sob direito de Uso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	18.046.963	90.360.212	64.176.139	67.222.269	9.155.895	5.029.037	479.286	36.558.061	291.027.862
Adições	87.440	427.924	824.957	1.867.668	26.634	204.244	555.109	15.718	4.009.694
Alienações e abates	-	-	(35.518)	(3.190.088)	-	-	(93.207)	(226.753)	(3.545.566)
Transferências de/para Inventários	-	-	-	9.606.254	-	-	-	1.321.228	10.927.482
Transferências e reclassificações	-	226.509	-	-	-	42.988	(269.497)	-	-
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	58.750	176.250	-	2.997.798	-	-	-	(3.232.798)	-
Saldo final em 30 de junho de 2022	18.193.153	91.190.895	64.965.578	78.503.901	9.182.529	5.276.269	671.691	34.435.456	302.419.472
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	-	66.835.828	59.917.001	33.095.375	8.262.847	4.539.318	-	17.006.295	189.656.664
Depreciação do exercício	-	943.901	451.480	2.927.388	108.871	63.545	-	2.569.230	7.064.415
Alienações e abates	-	-	(17.227)	(2.825.956)	-	-	-	(173.754)	(3.016.937)
Transferências de/para Inventários	-	-	-	(4.280.928)	-	-	-	-	(4.280.928)
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	21.738	-	2.313.226	-	-	-	(2.334.964)	-
Saldo final em 30 de junho de 2022	-	67.801.467	60.351.254	31.229.105	8.371.718	4.602.863	-	17.066.807	189.423.214
Valor líquido	18.193.153	23.389.428	4.614.324	47.274.796	810.811	673.406	671.691	17.368.649	112.996.258

	31/12/2021								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em Curso	Ativos sob direito de Uso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	17.195.624	88.367.387	63.523.819	61.104.368	9.042.508	4.895.565	75.520	39.305.385	283.510.176
Adições	-	508.378	569.531	26.317	113.387	133.472	420.657	773.059	2.544.801
Alienações e abates	(11)	(625.094)	(20.643)	(6.746.705)	-	-	-	(182.956)	(7.575.409)
Transferências de/para Inventários	-	-	-	6.790.784	-	-	-	4.973.347	11.764.131
Outros	150.000	-	-	-	-	-	-	634.163	784.163
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	701.350	2.109.541	103.432	6.047.505	-	-	(16.891)	(8.944.937)	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	18.046.963	90.360.212	64.176.139	67.222.269	9.155.895	5.029.037	479.286	36.558.061	291.027.862
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	-	65.148.062	59.035.719	33.351.180	8.050.869	4.429.953	-	16.763.863	186.779.646
Depreciação do exercício	-	1.803.885	876.166	11.950.602	211.978	109.365	-	5.587.832	20.539.828
Alienações e abates	-	(615.010)	(16.971)	(5.544.696)	-	-	-	(137.783)	(6.314.460)
Transferências de/para Inventários	-	-	-	(11.832.090)	-	-	-	-	(11.832.090)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	483.740	483.740
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	498.891	22.087	5.170.379	-	-	-	(5.691.357)	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	-	66.835.828	59.917.001	33.095.375	8.262.847	4.539.318	-	17.006.295	189.656.664
Valor líquido	18.046.963	23.524.384	4.259.138	34.126.894	893.048	489.719	479.286	19.551.766	101.371.198

Os movimentos registados na rubrica “Equipamento de transporte” referem-se essencialmente a viaturas e a máquinas de movimentação de carga (“Empilhadores”) ao serviço do Grupo, bem como para aluguer operacional a clientes.

As transferências entre a rubrica “Ativos sob direito de uso” e “Equipamento de transporte” no montante de 684.572 Euros (877.126 Euros em 31 de dezembro de 2021) correspondem à reclassificação pelo Grupo das máquinas de movimentação de carga cujo contrato de financiamento terminou, tendo o Grupo adquirido as mesmas de acordo com a contratualização estabelecida.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não estão reconhecidas perdas por imparidade acumuladas de ativos fixos tangíveis.

A 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os bens utilizados em regime de locação apresentam-se como segue:

Posição de bens adquiridos por leasing	Valores no AFT em 30/06/2022			Valores no AFT em 31/12/2021		
	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Santarém Colisão	-	-	-	235.000	21.738	213.262
Carnaxide	3.246.231	781.124	2.465.107	3.246.231	750.691	2.495.540
Caldas da Rainha	936.837	79.046	857.791	936.837	70.263	866.574
Equipamentos industriais	23.112.151	13.015.433	10.096.718	25.015.473	13.606.654	11.408.819
Guimarães - Edifício	940.138	414.376	525.762	940.138	355.957	584.181
Trofa - Edifício	89.117	89.117	-	89.117	89.117	-
Aveiro - Edifício	417.314	205.232	212.082	416.274	176.312	239.962
Tomar - Stand	39.630	24.501	15.129	39.630	21.009	18.621
Tomar - Oficina	27.582	18.417	9.165	27.582	15.799	11.783
Rio de Mouro - Edifício	5.145.732	2.311.232	2.834.500	5.131.055	1.795.869	3.335.186
Braga - Garagem	368.245	116.612	251.633	368.245	98.199	270.046
Equipamento básico	112.479	11.717	100.762	112.479	4.687	107.792
TOTAL	34.435.456	17.066.807	17.368.649	36.558.061	17.006.295	19.551.766

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021, a rubrica “Propriedades de investimento” corresponde a ativos imobiliários detidos pelo Grupo que se encontram a gerar rendimento através do respetivo arrendamento ou para valorização. Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo subsequentemente sujeitos a depreciação em conformidade com as vidas úteis definidas, bem como ao registo de perdas por imparidade sempre que tal se revele necessário.

As rendas obtidas referentes a Propriedades de Investimento ascenderam a 1.443.557 Euros no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 (1.167.335 Euros em 30 de junho de 2021), encontrando-se as mesmas incluídas na divulgação efetuada na Nota 30.

De acordo com avaliações, reportadas a 31 de dezembro de 2021 ou a exercícios anteriores, o justo valor daquelas propriedades de investimento ascendia a, aproximadamente, 51 milhões de Euros.

A Administração entende que uma possível alteração (dentro de um cenário de normalidade) nos principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor não irá originar perdas por imparidade, para além das perdas registadas em anos anteriores.

O detalhe do valor líquido contabilístico em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 dos ativos imobiliários registados na rubrica “Propriedades de Investimento”, bem como o respetivo justo valor, pode ser resumido como segue:

Localização	Valor Líquido Contabilístico	30/06/2022		31/12/2021		
		Valor de avaliação	Data de avaliação externa	Valor Líquido Contabilístico	Valor de avaliação	Data de avaliação externa
Vila Nova de Gaia - Av. da República	112.005	1.179.900	18/12/2020	113.999	1.179.900	18/12/2020
Braga - Av. da Liberdade	-	2.146.800	20/12/2021	-	2.146.800	20/12/2021
Porto - Rua do Campo Alegre	666.818	2.886.000	20/12/2021	680.918	2.886.000	20/12/2021
Caldas da Rainha - Rua Dr. Miguel Bombarda	17.531	86.000	28/12/2021	17.531	86.000	28/12/2021
Amadora - Rua Elias Garcia	165.453	160.200	18/12/2020	167.185	160.200	18/12/2020
Portalegre - Zona Industrial	160.681	156.100	21/12/2020	163.249	156.100	21/12/2020
Portimão - Cabeço do Mocho	724.781	707.700	20/12/2021	724.781	707.700	20/12/2021
Rio Maior	107.000	117.100	21/12/2020	107.000	117.100	21/12/2020
Vila Nova de Gaia - Av. Vasco da Gama (edifícios A e B)	2.168.809	14.903.000	29/12/2020	2.257.781	14.903.000	29/12/2020
Vila Nova de Gaia - Av. Vasco da Gama (edifícios G)	733.284	8.918.700	20/12/2020	743.455	8.918.700	20/12/2020
Carregado - Quinta da Boa Água / Quinta do Peixoto	4.888.046	19.412.500	30/12/2020	4.898.390	19.412.500	30/12/2020
Vila Nova de Gaia - Rua das Pereiras	-	-	-	202.054	625.100	28/12/2020
	9.744.407	50.674.000		10.076.343	51.299.100	

O justo valor das avaliações externas das propriedades de investimento que são objeto de divulgação em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi determinado por avaliação imobiliária efetuada por entidades especializadas independentes por um dos seguintes métodos consoante a situação concreta do imóvel: Método de comparativo de mercado, Método do custo ou Método do rendimento. O Grupo promove a realização periódica e rotativa de avaliações imobiliárias por entidades independentes e especializadas às suas propriedades de investimento, assegurando desta forma que a divulgação do justo valor se mantém atualizada.

Relativamente ao ativo imobiliário localizado em Braga – Avenida da Liberdade, trata-se de uma propriedade antiga, adquirida em 1981, relativamente à qual não foi, na respetiva data de aquisição, considerado qualquer montante afeto à componente “terreno”. Consequentemente, à data atual a totalidade daquele custo de aquisição foi objeto de depreciação, apresentando assim aquele ativo um valor líquido contabilístico nulo.

No que respeita à classificação das metodologias de avaliação acima referidas, para efeitos de enquadramento, em sede de hierarquia de justo valor (IFRS 13), as mesmas classificam-se essencialmente no Nível 3 (justo valor determinado com base em *inputs* não observáveis no mercado, desenvolvidos para refletir os pressupostos a utilizar pelos agentes de mercado).

As avaliações externas independentes efetuadas suportam-se essencialmente na aplicação do método comparativo de mercado que tem por *inputs*, nomeadamente, o índice unitário de venda por metro quadrado de ativos comparáveis e a área do imóvel, e o método do rendimento que tem como *inputs* os rendimentos passíveis de serem gerados pelo mesmo e uma taxa de capitalização (*yield*) considerada adequada face às características e localização do ativo imobiliário em questão.

O movimento da rubrica “Propriedades de investimento” em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi como segue:

30/06/2022			
Valor Bruto:	Terrenos	Edifícios	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	6.919.227	28.940.256	35.859.483
Alienações e abates	(71.890)	(236.662)	(308.552)
Saldo final em 30 de junho de 2022	6.847.337	28.703.594	35.550.931
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	-	25.783.140	25.783.140
Depreciações do exercício	-	129.882	129.882
Alienações e abates	-	(106.498)	(106.498)
Saldo final em 30 de junho de 2022	-	25.806.524	25.806.524
Valor Líquido	6.847.337	2.897.070	9.744.407

31/12/2021			
Valor Bruto:	Terrenos	Edifícios	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	7.259.140	32.696.944	39.956.084
Transferências	(339.913)	(3.756.688)	(4.096.601)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	6.919.227	28.940.256	35.859.483
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	-	28.796.406	28.796.406
Depreciações do exercício	-	285.671	285.671
Transferências	-	(3.298.937)	(3.298.937)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	-	25.783.140	25.783.140
Valor Líquido	6.919.227	3.157.116	10.076.343

O valor de perdas por imparidade acumuladas em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 ascende a 200.000 Euros.

Em 2022 foi alienado o imóvel situado na Rua das Pereiras em Vila Nova de Gaia.

As transferências ocorridas nas Propriedades de Investimento em 2021 referem-se a imóveis transferidos para Ativos não Correntes detidos para Venda.

7. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os “Ativos Não Correntes Detidos para Venda” correspondiam a ativos não operacionais do Grupo que estavam ao abrigo de contratos promessa de compra e venda celebrados, sendo expetativa do Conselho de Administração que a correspondente venda se processará essencialmente no ano de 2022.

O detalhe dos ativos não correntes detidos para venda em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é:

Ativos não correntes detidos para venda	30/06/2022	31/12/2021
- Imóvel de Castelo Branco	680.334	646.218
- Imóvel de Teivas, Viseu	-	1.034.116
- Imóvel da Quinta do Cano, Viseu	1.494.887	1.494.887
Valor Líquido	2.175.221	3.175.221

Em 2022, foi realizada a venda do Imóvel de Teivas, Viseu. Da sua venda, não foi registada qualquer mais-valia, tendo o seu valor de realização ascendido a 885 mil Euros.

8. GOODWILL

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não ocorreram quaisquer movimentos na rubrica “Goodwill”.

A rubrica “Goodwill” diz integralmente respeito ao montante apurado na aquisição, em anos anteriores, da subsidiária Movicargo cuja atividade foi transferida (através de um processo de incorporação por fusão) para a empresa-mãe Toyota Caetano Portugal, S.A. em anos anteriores.

O *Goodwill* não é amortizado. São efetuados testes de imparidade ao valor do *Goodwill* com uma periodicidade anual. A 30 de junho de 2022 não existem indícios de imparidade, pelo que não foi necessária a realização de teste de imparidade.

9. ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

30/06/2022						
	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	1.477.217	667.481	2.196.011	-	935.871	5.276.580
Adições	-	1.345	1.650	5.070	186.114	194.179
Saldo final em 30 de junho de 2022	1.477.217	668.826	2.197.661	5.070	1.121.985	5.470.759
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	1.477.217	645.566	2.158.832	-	-	4.281.615
Amortização do exercício	-	19.125	7.723	459	-	27.307
Saldo final em 30 de junho de 2022	1.477.217	664.691	2.166.555	459	-	4.308.922
Valor líquido	-	4.135	31.106	4.611	1.121.985	1.161.837

31/12/2021						
	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Trespases	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	1.504.751	615.996	81.485	2.154.870	598.319	4.955.421
Adições	-	-	-	13.607	337.552	351.159
Alienações e abates	-	(30.000)	-	-	-	(30.000)
Transferências	(27.534)	81.485	(81.485)	27.534	-	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	1.477.217	667.481	-	2.196.011	935.871	5.276.580
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	1.477.217	523.250	81.485	2.151.979	-	4.233.931
Amortização do exercício	-	70.831	-	6.853	-	77.684
Alienações e abates	-	(30.000)	-	-	-	(30.000)
Transferências	-	81.485	(81.485)	-	-	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	1.477.217	645.566	-	2.158.832	-	4.281.615
Valor líquido	-	21.915	-	37.179	935.871	994.965

Os valores registados em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 na rubrica “Ativos intangíveis em curso” estão relacionados com projetos de implementação de novos *softwares* de gestão, estando previsto passar a firme durante os anos de 2022 e 2024.

10. INVESTIMENTOS FINANCEIROS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Decomposição do valor contabilístico de investimentos em empreendimento conjunto e associada

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a rubrica de investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos detalha-se como segue:

	Sede	% detenção	30/06/2022	31/12/2021
Associada				
Kinto Portugal, S.A. (consolidado)	Vila Nova de Gaia	49,00%	24.083.371	23.699.123
Empreendimento conjunto				
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A. (consolidado)	Vila Nova de Gaia	61,94%	22.602.753	20.295.498
			46.686.124	43.994.621

Relativamente à CaetanoBus, apesar da percentagem de capital detido ser de 61,94%, atendendo à existência de um acordo de investimento com o outro acionista daquela sociedade, que prevê que as decisões sobre as atividades relevantes (operacionais e financeiras) deverão ser tomadas com unanimidade dos dois acionistas, foi considerado pelo Conselho de Administração que o investimento efetuado corresponde a um empreendimento conjunto, facto pelo qual o mesmo é contabilizado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

No âmbito da transação de aquisição efetuada, o acordo de investimento que anteriormente vigorava em sede da anterior estrutura acionista foi integralmente mantido e transposto para a estrutura acionista pós transação. Assim, tal acordo, que já era considerado pelo anterior acionista e vendedor da participação como um empreendimento conjunto, foi objeto de uma avaliação e análise por parte do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A., que manteve o mesmo entendimento. Com efeito, o referido acordo de investimento (e igualmente os Estatutos da sociedade adquirida), estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da participada carecem de unanimidade ao nível da Assembleia Geral de Acionistas. As principais atividades / decisões relevantes são, ao nível da Assembleia Geral, como segue:

- Qualquer alteração à escritura de constituição, aos estatutos ou de qualquer outro documento constituinte da sociedade;
- Qualquer alteração ao tipo societário da Sociedade, qualquer fusão, ou consolidação com outra entidade, qualquer alienação ou transferência da totalidade ou de parte substancial dos ativos ou negócio, bem como a sua liquidação ou dissolução;
- Qualquer emissão ou resgate de ações da Sociedade ou qualquer outro aumento, diminuição ou outra modificação ao capital social da Sociedade;
- Qualquer alteração à política dos dividendos da Sociedade ou qualquer alteração à distribuição de lucros ou bens;
- Constituição de uma participada ou aquisição de uma outra entidade pela Sociedade;
- Qualquer oferta pública ou cotação em bolsa de quaisquer ações da Sociedade;
- Adoção ou modificação das compensações dos administradores ou das chefias da Sociedade ou da política geral de compensações para os colaboradores da Sociedade;
- Concessão de garantias de valor igual ou superior a 500.000 Euros para garantir as obrigações das participadas da Sociedade;
- Alteração e aprovação do Plano de Negócios Anual da Sociedade ou de Novo Plano de Negócios;

- Designação ou remoção de qualquer Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor Operacional ou qualquer Diretor ou Diretor Geral, ou qualquer posição similar ao Diretor Geral da Sociedade.

Por outro lado, em sede de Conselho de Administração (composto por um máximo de nove membros), as decisões sobre as atividades relevantes carecem de voto favorável de, pelo menos, três administradores nomeados pela Toyota Caetano Portugal, S.A. e do voto favorável de dois administradores nomeados pelo acionista Mitsui & Co., Ltd.. Ao nível do Conselho de Administração, as atividades / decisões relevantes que carecem de unanimidade são como segue:

- Quaisquer transações entre a Sociedade e as suas participadas, exceto transações no curso ordinário do negócio;
- Qualquer venda (outra que não no curso ordinário do negócio) de qualquer bem, ou transferência ou outra alienação ou concessão de qualquer garantia ou outro encargo sobre quaisquer ativos da Sociedade, desde que não estejam incluídos ou previstos em nenhum dos Planos de Negócios ou com um valor superior a 100.000 Euros numa transação ou numa série de transações no mesmo ano;
- Início de qualquer litígio, arbitragem ou processo legal, cujo valor do processo exceda 10.000 Euros;
- Qualquer empréstimo ou outro financiamento pela Sociedade (excluindo financiamento comercial a clientes no curso ordinário do negócio até ao montante individual que não exceda 1.000.000 Euros, desde que tal montante não esteja coberto por carta de crédito, seguro comercial, ou qualquer garantia de instituições confiáveis como bancos) a qualquer pessoa ou qualquer garantia a prestar pela Sociedade para garantir obrigações de qualquer entidade que não a Sociedade ou as suas participadas, exceto se os referidos empréstimos ou financiamentos forem prestados até ao montante individual que não exceda 100.000 Euros;
- Qualquer empréstimo ou outro facto que gere dívida, ou emissão de obrigações ou *debentures* (quer sejam convertíveis ou não), pela Sociedade, no valor superior a 1.500.000 Euros numa transação ou numa série de transações no mesmo ano;
- Qualquer compra, locação (exceto no curso ordinário do negócio) ou outra aquisição de quaisquer bens ou outros investimentos pela Sociedade não incluídas em nenhum dos Planos de Negócios ou envolvendo um montante superior a 500.000 Euros numa transação ou numa série de transações num mesmo ano;
- Qualquer locação no curso normal do negócio pela Sociedade não incluída em qualquer dos Planos de Negócios ou envolvendo um montante superior a 1.000.000 Euros numa transação ou numa série de transações num mesmo ano;
- Celebração, alteração ou termo de qualquer contrato entre a Sociedade e suas participadas que contenha compromissos de recompra dos produtos vendidos pelas participadas;
- Garantias prestadas pela Sociedade para garantir as obrigações de qualquer das suas participadas ou terceiros, com valor inferior a 500.000 Euros;
- Celebrar, alterar ou terminar contrato com um acionista ou suas participadas (do acionista);
- Qualquer desenvolvimento de novo produto ou linha de produção com um valor superior a 500.000 Euros pela Sociedade, se não estiver incluído ou previsto no Plano de Negócios;
- Celebrar, alterar ou terminar qualquer contrato com prazo superior a um ano ou envolvendo um montante superior a 10 milhões de Euros numa transação ou numa série de transações, ou de qualquer distribuição, agência, representante de vendas ou outro contrato-quadro, contrato-mestre ou contrato básico ou qualquer contrato que conceda exclusividade a qualquer pessoa ou entidade.

Por fim, em conformidade com o referido acordo de investimento, é de realçar que em caso de “*deadlock*” (impasse), uma eventual decisão nunca decorrerá por maioria simples de direitos de voto, e qualquer um dos acionistas tem direito em última instância a adquirir a participação ao outro acionista.

O acima exposto constitui assim a base de avaliação que o Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A. considerou para concluir sobre a classificação deste investimento como um empreendimento conjunto.

Informação financeira resumida das participadas

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a informação financeira resumida da associada e do empreendimento conjunto acima detalhados pode ser analisada como segue:

Rubrica	Caetanobus Consolidado ¹¹		Kinto Portugal Consolidado ¹²	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo não corrente	33.190.549	33.523.649	166.486.893	158.001.149
Ativo corrente	51.509.410	50.570.262	26.456.196	48.046.846
Ativo total	84.699.959	84.093.911	192.943.089	206.047.995
Passivo não corrente	6.046.370	7.268.551	92.110.148	93.741.924
Passivo corrente	46.457.397	49.176.116	77.769.502	91.377.845
Capital próprio	32.196.192	27.649.244	23.063.439	20.928.226
Capital próprio sem interesses que não controlam	32.196.191	27.649.244	23.063.439	20.928.226
Vendas e Prestações de Serviços	28.320.485	51.163.531	49.635.148	98.908.826
Resultado operacional	(4.922.938)	(7.958.329)	4.922.860	9.419.552
Resultado financeiro	(602.584)	(1.036.922)	(1.463.920)	(3.141.025)
Impostos	337.103	1.757.691	(1.050.377)	(1.798.373)
Resultado líquido	(5.304.636)	(7.548.440)	2.408.563	4.480.154
Resultado líquido sem interesses que não controlam	(5.304.636)	(7.548.440)	2.408.563	4.480.154

11 A CaetanoBus – Fabricação de Carroçarias, S.A. detém um Empreendimento Conjunto na Alemanha (Cobus Industries, GmbH), e uma subsidiária no Reino Unido (Caetano UK, Ltd).

12 A Kinto Portugal, S.A. detém uma associada no Senegal (Caetano Renting Senegal, S.A.).

Movimento ocorrido durante o período

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na rubrica de investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos, detalha-se como segue:

	30/06/2022	31/12/2021
Participações financeiras - Associadas		
Saldo em 1 de janeiro	23.699.123	22.785.000
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial ao resultado líquido do exercício	518.190	871.265
Outras regularizações	(133.942)	42.858
Saldo em 31 de dezembro	24.083.371	23.699.123
Participações financeiras - Empreendimentos conjuntos		
Saldo em 1 de janeiro	20.295.498	16.320.000
Aumento de capital	6.193.548	9.290.322
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial ao resultado líquido do exercício	(3.794.371)	(5.599.875)
Diferenças de conversão cambial nas demonstrações financeiras	(91.922)	285.051
Saldo em 31 de dezembro	22.602.753	20.295.498
Total	46.686.124	43.994.621

11. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 a rubrica “Outros Investimentos” detalha-se como segue:

Participação	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Cimóvel - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	4.641.544	4.474.657	4.341.960
Outros	138.078	131.368	26.833
	4.779.622	4.606.025	4.368.793

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 os movimentos ocorridos na rubrica “Outros investimentos” foram como se segue:

	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Outros investimentos			
Justo valor em 1 de janeiro	4.606.025	4.219.437	4.219.437
Aquisições durante o Ano	6.710	104.535	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	166.887	282.053	149.356
Justo valor na data de referência	4.779.622	4.606.025	4.368.793

A 30 de junho de 2022, a rubrica “Outros Investimentos” inclui o montante de 4.641.544 Euros (31 de dezembro de 2021: 4.474.657 Euros) correspondente a 580.476 Unidades de Participação do Cimóvel - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (9,098%) estando as mesmas registadas ao valor da Unidade de Participação divulgada a 30 de junho de 2022 (o

custo de aquisição das referidas ações ascendeu a 3.013.947 Euros, encontrando-se constituída uma reserva em Capital (Reserva de Justo Valor) no montante de 1.627.597 Euros.

A presente participação, mensurada a justo valor por outro rendimento integral, foi assim designada na data do seu reconhecimento.

O montante remanescente representa investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas, sendo que o Conselho de Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

Adicionalmente, o efeito no capital próprio nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 do registo da participação no Fundo Cimóvel ao seu justo valor pode ser resumido como se segue:

	30/06/2022	30/06/2021
Variação no justo valor	166.887	149.356
Efeito no capital próprio	166.887	149.356

12. INVENTÁRIOS

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Matérias-primas, Subsidiárias, e de Consumo	5.484.126	13.775.081	6.166.189
Produtos e Trabalhos em Curso	2.714.521	765.005	1.597.503
Produtos Acabados e Intermédios	10.633.538	2.687.059	1.682.611
Mercadorias	67.901.172	71.414.389	75.149.764
	86.733.357	88.641.534	84.596.067
Perdas de imparidade acumuladas em inventários (Nota 25)	(2.825.460)	(1.839.613)	(3.875.346)
	83.907.897	86.801.921	80.720.721

O Grupo tem definidos critérios de imparidade relativamente a viaturas usadas que assumem uma desvalorização face à antiguidade das mesmas. Os critérios seguidos pelo Grupo encontram-se suportados por informação de mercado obtida junto de entidades externas com referência a 30 de junho (sendo convicção do Conselho de Administração que tal informação reflete já os impactos da pandemia e da crise de fornecimento de *chips* / componentes). Desta forma, não é expectativa do Conselho de Administração que em exercícios futuros venham a ser geradas perdas no processo de alienação e realização das referidas viaturas usadas.

O custo das vendas, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foi apurado como segue:

	30/06/2022			30/06/2021		
	Mercadorias	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências Iniciais	71.414.389	13.775.081	85.189.470	70.741.590	7.359.274	78.100.864
Compras Líquidas	162.160.456	22.993.377	185.153.833	113.816.475	17.816.473	131.632.948
Transferências de/para Inventários	(15.208.410)	-	(15.208.410)	9.280.202	-	9.280.202
Regularização de inventários	1.450.501	-	1.450.501	1.606.281	-	1.606.281
Existências Finais	(67.901.172)	(5.484.126)	(73.385.298)	(75.149.764)	(6.166.189)	(81.315.953)
Total	151.915.764	31.284.332	183.200.096	120.294.784	19.009.558	139.304.342

A variação da produção nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foi apurada como se segue:

	30/06/2022			30/06/2021		
	Produtos acabados, intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total	Produtos acabados, intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total
Existências Finais	10.633.538	2.714.521	13.348.059	1.682.611	1.597.503	3.280.114
Regularização de existências	(111.366)	45.895	(65.471)	(7.473)	5.918	(1.555)
Existências Iniciais	(2.687.059)	(765.005)	(3.452.064)	(2.106.622)	(1.386.890)	(3.493.512)
Total	7.835.113	1.995.411	9.830.524	(431.484)	216.531	(214.953)

13. CLIENTES

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	ATIVOS CORRENTES			ATIVOS NÃO CORRENTES		
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Clientes, conta corrente	56.753.204	53.783.729	52.978.743	646.625	766.236	392.719
Clientes cobrança duvidosa	9.397.336	9.898.488	11.177.030	-	-	-
	66.150.540	63.682.217	64.155.773	646.625	766.236	392.719
Perdas de imparidade acumuladas em clientes (Nota 25)	(9.475.882)	(9.977.302)	(11.015.629)	-	-	-
	56.674.658	53.704.915	53.140.144	646.625	766.236	392.719

Relativamente à aplicação do modelo de *Expected Credit Losses* preconizado na IFRS 9, o Grupo aplicou na análise efetuada a abordagem simplificada de reconhecer as perdas de crédito esperadas na vida económica das contas a receber, tendo em consideração que as mesmas não apresentam uma componente de financiamento significativa.

Os montantes apresentados na demonstração da posição financeira consolidada encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo Grupo, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas na data da demonstração da posição financeira consolidada. Assim, o Conselho de Administração entende que os valores contabilísticos das contas a receber de clientes se aproximam do seu justo valor.

14. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	ATIVOS CORRENTES		
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Adiantamentos a fornecedores	223.034	59.135	43.770
Estado e outros entes públicos (IVA)	-	149.751	2.839.340
Outros devedores	1.099.308	819.992	2.412.302
	1.322.342	1.028.878	5.295.412

Refira-se que a presente rubrica inclui igualmente um saldo a receber no valor de 45.122 Euros da parte relacionada Fundação Salvador Caetano (13.822 Euros em 31 de dezembro de 2021).

15. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Devedores por acréscimos de rendimentos			
Frotas, Campanhas, Bónus, Rappel e participações a receber de marcas	628.043	1.933.690	761.823
Apoio à retoma (subsídios à exploração "Covid-19")	-	-	1.071.980
Subsídios à formação (IEFP)	-	494.897	-
Comissões de intermediação (financiamento e seguros)	455.828	357.495	303.672
Rendas	-	140.575	-
Consultoria	-	98.148	88.570
Reclamações de Garantia	92.257	98.107	124.717
Outros	824.585	226.799	483.307
	2.000.713	3.349.711	2.834.069
Gastos a reconhecer			
Seguros	107.365	141.934	57.426
Rendas	125.800	51.733	17.259
Encargos com papel comercial	246.386	256.654	272.674
Outros	412.851	330.622	1.085.014
	892.402	780.943	1.432.373
Total	2.893.115	4.130.654	4.266.442

A rubrica "Frotas, Campanhas, Bónus, Rappel e participação a receber de marcas" corresponde a valores a receber de prémios de desempenho e cumprimento de objetivos alcançados concedidos pelas marcas Toyota e Lexus, bem como apoio a campanhas desenvolvidas pelas mesmas.

16. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe e movimento dos montantes e a natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos registados nas demonstrações financeiras consolidadas anexas em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, podem ser resumidos como se segue:

	30/06/2022			30/06/2022
	31/12/2021	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios	30/06/2022
Impostos diferidos ativos:				
Perdas por imparidade e provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	858.385	(3.483)	-	854.902
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	1.620.998	-	-	1.620.998
Anulação de ativos fixos tangíveis/inventários	894.536	(139.168)	266.342	1.021.710
Outros - Rébito de operações	154.816	78.261	-	233.077
	3.528.735	(64.390)	266.342	3.730.687
Impostos diferidos passivos:				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.491.019)	-	-	(1.491.019)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(53.966)	-	-	(53.966)
Imputação do justo valor de ativos financeiros	(328.662)	-	(37.550)	(366.212)
	(1.873.647)	-	(37.550)	(1.911.197)
Efeito líquido (Nota 26)		(64.390)	228.792	

31/12/2021					
	31/12/2020	Outras Variações	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios	31/12/2021
Impostos diferidos ativos:					
Perdas por imparidade e provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	278.676	-	579.709	-	858.385
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	2.225.687	-	(285.473)	(319.216)	1.620.998
Anulação de ativos fixos tangíveis/inventários	578.453	-	387.103	(71.020)	894.536
Outros - Rédito de operações	65.867	-	88.949		154.816
	3.148.683	-	770.288	(390.236)	3.528.735
Impostos diferidos passivos:					
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.514.350)	3.547	19.784	-	(1.491.019)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(60.248)	(3.547)	9.829	-	(53.966)
Imputação do justo valor de outros ativos financeiros	(265.200)	-	(63.462)	-	(328.662)
	(1.839.798)	-	(33.849)	-	(1.873.647)
Efeito líquido (Nota 26)		-	736.439	(390.236)	

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 as empresas do Grupo não tinham prejuízos fiscais reportáveis.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 as taxas de imposto utilizadas para apuramento dos ativos e passivos por impostos diferidos foram as seguintes:

	Taxa de imposto	
	30/06/2022	31/12/2021
País origem da filial:		
Portugal	22,5%- 21%	22,5%-21%
Cabo Verde	25%	25,5%

17. CAPITAL PRÓPRIO

Capital Social

Em 30 de junho de 2022, o capital da Empresa-mãe, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 de ações nominativas, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas coletivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Salvador Caetano - Auto S.G.P.S., S.A.	69,80%
- Toyota Motor Europe NV/SA	27,00%

Em 2022, a Salvador Caetano - Auto S.G.P.S., S.A. adquiriu 989 ações de valor nominal de 1 Euro cada, totalmente realizadas e representativas de 0,00283% do capital social.

Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de maio de 2022, foi aprovada pelos acionistas a distribuição de dividendos a atribuir ao capital de 0,20€ por ação, no montante de 7 milhões de Euros.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2021 foi aprovada pelos acionistas a distribuição de dividendos no montante de 10,5 milhões de Euros, por aplicação de valores registados na rubrica de "Resultados transitados".

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Empresa. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reservas de justo valor

As reservas de justo valor refletem as variações de justo valor dos instrumentos de capital ao justo valor por via de capital e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos (Nota 11).

Outras reservas e resultados transitados

Nos termos da legislação Portuguesa, o montante de reservas distribuíveis é determinado de acordo com as demonstrações financeiras individuais da Toyota Caetano Portugal, S.A., apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas pela União Europeia.

18. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

O movimento desta rubrica durante os períodos findos em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 foi como se segue:

	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Saldo inicial em 1 de janeiro	1.329.406	1.284.674	1.284.674
Entrada no perímetro - Destaque Mourisco	-	430	-
Aquisição de interesses que não controlam	-	(86.832)	-
Outros	(8.820)	-	9.560
Resultado do exercício atribuível aos interesses que não controlam	90.879	131.134	(8.235)
	1.411.465	1.329.406	1.285.999

A decomposição do valor por empresa subsidiária consolidada integralmente nas Demonstrações Financeiras apresentadas em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é como se segue:

Subsidiária	30/06/2022		
	% IQNC	Interesses que não controlam	Resultado do exercício de Interesses que não controlam
Caetano Auto CV	18,76%	777.829	56.441
Caetano Auto	1,26%	634.362	35.534
Destaque Mourisco	43,72%	(721)	(1.091)
Salvador Caetano Seguros	1,26%	(5)	(5)
		1.411.465	90.879

Subsidiária	31/12/2021		
	% IQNC	Interesses que não controlam	Resultado do exercício de Interesses que não controlam
Caetano Auto CV	18,76%	731.836	75.643
Caetano Auto	1,26%	597.201	55.551
Destaque Mourisco	43,72%	369	(60)
		1.329.406	131.134

O resumo da informação financeira a 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 das empresas subsidiárias discriminadas acima encontra-se evidenciado no quadro abaixo:

Rubrica	Caetano Auto		Caetano Auto CV		Destaque Mourisco		Salvador Caetano Seguros
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022
Ativo Não Corrente	52.259.230	52.534.776	1.184.278	1.235.518	-	-	-
Ativo Corrente	54.354.471	61.030.895	6.790.600	6.851.947	757	861	5.000
Total Ativo	106.613.701	113.565.671	7.974.878	8.087.465	757	861	5.000
Passivo Não Corrente	8.623.613	9.523.420	1.439.437	1.439.437	-	-	-
Passivo Corrente	49.003.992	57.957.899	2.365.395	2.700.514	2.391	-	360
Capital Próprio	48.986.096	46.084.352	4.170.045	3.947.514	(1.634)	861	4.640
Vendas e Prestações de Serviços	120.044.340	211.630.931	7.909.780	14.409.965	-	-	-
Resultados Operacionais	3.947.919	5.473.784	336.904	412.776	(2.495)	(139)	(360)
Resultados Financeiros	(28.775)	(288.113)	5.752	(9.906)	-	-	-
Impostos	(1.017.400)	(767.930)	(64.436)	(29.173)	-	-	-
Resultado Líquido	2.901.744	4.417.741	278.220	373.697	(2.495)	(139)	(360)

19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 a rubrica de “Financiamentos Obtidos” tem o seguinte detalhe:

	30/06/2022			31/12/2021			30/06/2022		
	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL
Empréstimos Bancários	15.208.899	-	15.208.899	15.280.530	-	15.280.530	15.351.100	-	15.351.100
Descobertos Bancários	8.332	-	8.332	8.203	-	8.203	898.602	-	898.602
Empréstimo Obrigacionista	-	12.500.000	12.500.000	-	12.500.000	12.500.000	-	12.500.000	12.500.000
Passivos por Locação	5.920.340	11.674.819	17.595.159	6.991.502	12.875.771	19.867.273	6.952.682	12.921.919	19.874.601
	21.137.571	24.174.819	45.312.390	22.280.235	25.375.771	47.656.006	23.202.384	25.421.919	48.624.303

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe dos empréstimos bancários, descobertos bancários, programas de Papel Comercial e empréstimo obrigacionista, bem como as suas respetivas condições, é como segue:

30/06/2022				
Descrição/Empresa beneficiária	Montante utilizado	Limite	Data início	Prazo
<u>Não corrente</u>				
Empréstimo obrigacionista				
Toyota Caetano Portugal	12.500.000	12.500.000	09/08/2018	5 anos
	12.500.000	12.500.000		
<u>Corrente</u>				
Contas correntes caucionadas				
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	20.000.000	03/12/2021	1 ano
Toyota Caetano Portugal	-	2.000.000	27/11/2011	3 meses (*)
Empréstimo Linha Covid				
Caetano Auto CV	208.899	208.899		
Descobertos bancários	8.332	5.500.000		
Faturas descontadas em regime de "Confirming"	-	4.500.000		
Papel comercial:				
Toyota Caetano Portugal	-	18.000.000	27/02/2021	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	10.000.000	18/08/2020	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	17/07/2017	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	24/02/2021	1 ano
Toyota Caetano Portugal	-	13.000.000	14/06/2021	5 anos
	15.217.231	81.208.899		
	27.717.231	93.708.899		

31/12/2021				
Descrição/Empresa beneficiária	Montante utilizado	Limite	Data início	Prazo
<u>Não corrente</u>				
Empréstimo obrigacionista				
Toyota Caetano Portugal	12.500.000	12.500.000	09/08/2018	5 anos
	12.500.000	12.500.000		
<u>Corrente</u>				
Contas correntes caucionadas				
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	20.000.000	03/12/2021	1 ano
Toyota Caetano Portugal	-	2.000.000	27/11/2021	3 meses (*)
Empréstimo Linha Covid				
Caetano Auto CV	280.530	280.530		
Descobertos bancários	8.203	5.500.000		
Faturas descontadas em regime de "Confirming"	-	4.500.000		
Papel comercial:				
Toyota Caetano Portugal	-	19.000.000	27/02/2021	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	10.000.000	18/08/2020	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	17/07/2017	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	24/02/2021	1 ano
Toyota Caetano Portugal	-	15.000.000	14/06/2021	5 anos
	15.288.733	84.280.530		
	27.788.733	96.780.530		

(*) renovável trimestralmente

Detalhamos, em seguida, o valor relativo a financiamentos obtidos ou linhas de crédito contratadas para as quais foram concedidas garantias reais relativas a hipotecas sobre imóveis (Nota 35):

- Papel Comercial: 18.000.000 Euros;
- Empréstimo Linha Covid: 208.899 Euros

O Grupo e as suas participadas têm contratadas linhas de crédito em 30 de junho de 2022 no montante de, aproximadamente, 94 Milhões de Euros (dos quais estavam utilizadas cerca de 28 milhões de Euros em 30 de junho de 2022) que poderão ser utilizadas para futuras atividades operacionais e para satisfazer compromissos financeiros, não havendo qualquer restrição à utilização dessas facilidades. Este valor está aplicado em diversas instituições financeiras não existindo concentração excessiva em nenhuma delas.

A rubrica Passivos de locação (corrente e não corrente) corresponde a responsabilidades do Grupo, como locatário, relativas aos direitos de uso relacionados com equipamentos de movimentação de carga e imóveis arrendados para levar a cabo uma parte reduzida das suas operações, uma vez que a maior parte da atividade operacional do Grupo é desenvolvida em imóveis próprios. Atendendo aos contratos de locação estabelecidos pelo Grupo, não resultaram das atuais condições de mercado associadas à pandemia provocada pelo coronavírus Covid-19, impactos relevantes nos mesmos, nomeadamente apoios de locadores/senhórios.

Responsabilidades por intervalos de maturidade:

Financiamentos

30/06/2022						
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimos bancários	15.208.899	-	-	-	-	15.208.899
Empréstimo obrigacionista	-	12.500.000	-	-	-	12.500.000
Descobertos Bancários	8.332	-	-	-	-	8.332
Passivos de Locação	5.920.340	4.665.948	3.353.806	1.752.583	1.902.482	17.595.159
Total financiamentos	21.137.571	17.165.948	3.353.806	1.752.583	1.902.482	45.312.390

31/12/2021						
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimos bancários	15.280.530	-	-	-	-	15.280.530
Empréstimo obrigacionista	-	12.500.000	-	-	-	12.500.000
Descobertos Bancários	8.203	-	-	-	-	8.203
Passivos de Locação	6.991.502	4.947.880	3.999.009	2.153.922	1.774.960	19.867.273
Total financiamentos	22.280.235	17.447.880	3.999.009	2.153.922	1.774.960	47.656.006

Juros

	30/06/2022					Total
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	
Empréstimos bancários	-	-	-	-	-	-
Passivos de Locação	393.734	257.333	142.116	73.907	49.654	916.744
Empréstimo obrigacionista	249.670	123.809	-	-	-	373.479
Total juros	643.404	381.142	142.116	73.907	49.654	1.290.223

	31/12/2021					Total
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	
Empréstimos bancários	97.656	-	-	-	-	97.656
Passivos de Locação	414.532	291.748	160.781	76.716	42.024	985.801
Empréstimo obrigacionista	249.670	249.670	-	-	-	499.340
Total juros	761.858	541.418	160.781	76.716	42.024	1.582.797

20. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 esta rubrica era composta por saldos correntes a pagar a fornecedores, que se vencem integralmente no curto prazo.

O Grupo, no âmbito da gestão dos riscos financeiros, implementou políticas para assegurar que todas as responsabilidades serão liquidadas dentro dos prazos de pagamento definidos.

21. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	PASSIVOS CORRENTES			PASSIVOS NÃO CORRENTES		
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Retenção de impostos sobre o Rendimento	487.126	436.836	419.308	-	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	13.173.176	14.697.609	15.398.314	-	-	-
Imposto automóvel	2.018.565	2.378.890	3.398.412	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	885.857	740.956	820.278	-	-	-
Tributos das autarquias locais	195.598	167.679	192.625	-	-	-
Outros	6.375	6.257	8.690	-	-	-
Estado e outros entes públicos - Subtotal	16.766.697	18.428.227	20.237.627	-	-	-
Acionistas	35.773	24.954	17.021	-	-	-
Adiantamentos de Clientes	2.620.706	2.446.886	1.289.749	-	-	-
Outras dívidas a terceiros	46.872.892	33.787.564	20.271.129	4.760.680	2.275.204	13.305.891
Outras dívidas a terceiros - Subtotal	49.529.371	36.259.404	21.577.899	4.760.680	2.275.204	13.305.891
	66.296.068	54.687.631	41.815.526	4.760.680	2.275.204	13.305.891

Em determinadas situações, o Grupo está a recorrer a entidade financeira das marcas automóvel representadas e comercializadas, nomeadamente à entidade Toyota Kreditbank, GMBH - Sucursal em Portugal, para efeitos de aquisição de viaturas, necessárias para os níveis de atividade desenvolvidos. Os montantes devidos a esta entidade encontram-se incluídos na rubrica de “Outras dívidas a terceiros” e perfazem o montante de 50.532.970 Euros em 30 de junho de 2022 (35.280.155 Euros em 31 de dezembro de 2021).

É entendimento do Conselho de Administração que as contas a pagar à Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal para efeitos de aquisição de viaturas, apresentam características específicas que justificam uma apresentação separada das rubricas de financiamentos obtidos e de fornecedores. Com efeito, o Grupo financia a aquisição de viaturas novas (para exposição) e de viaturas matriculadas (destinadas a demonstração, cortesia e aluguer) através da entidade financeira do Grupo Toyota Japão, a Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal, sendo que os referidos acordos celebrados com esta entidade determinam que a liquidação do passivo deverá ser efetuada na mais recente das seguintes datas: a data da maturidade do acordo ou a data da venda da viatura. Esta é uma característica relevante, específica e única desta tipologia de passivos, facto que foi tomado em consideração por parte do Conselho de Administração no processo de avaliação da classificação do referido passivo financeiro. No referido *assessment*, o Conselho de Administração considerou ainda ser prática do setor a não apresentação desta tipologia de passivos como financiamentos obtidos, quando se encontra especificamente associado à aquisição de viaturas.

Os valores em aberto com a Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 respeitam a financiamentos com maturidades inferiores a 640 dias, taxas de juro entre os 1,45% e 2%, sendo que as empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal garantem os mesmos através da entrega de uma livrança em branco com o respetivo pacto de preenchimento.

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA)

A decomposição da rubrica de Imposto sobre o rendimento a 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 é como se segue:

	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Saldos credores			
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas			
Imposto sobre o rendimento a pagar	2.842.396	4.307.955	136.739
	2.842.396	4.307.955	136.739

23. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Credores por acréscimos de gastos			
Encargos com férias e subsídios de férias	8.518.427	6.148.853	7.798.035
Campanhas publicitarias e promoção vendas	602.834	746.823	1.274.766
Comissões a liquidar	396.367	217.178	598.816
Imposto Automóvel de viaturas vendidas e não matriculadas	1.180.669	1.711.789	1.852.552
Encargos com FSE's a liquidar	1.491.670	1.178.933	1.193.253
Encargos de rappel atribuíveis a entidades gestoras de frotas	315.640	308.099	374.020
Especialização de custos afetos a viaturas vendidas	1.999.217	1.119.811	1.448.810
Seguros a liquidar	16.401	32.420	223.787
Juros a liquidar	183.117	136.539	147.708
Imposto Municipal sobre Imóveis	116.610	98.723	141.302
Royalties	135.592	104.650	123.756
Outros	2.955.794	1.736.527	3.098.034
	17.912.338	13.540.345	18.274.839
Rendimentos a reconhecer			
Contratos de Manutenção / Assistência de viaturas	6.373.881	6.192.449	6.398.109
Diferimento do réditio	3.129.348	3.556.395	43.034
Outros	98.970	245.899	1.087.171
	9.602.199	9.994.743	7.528.314
Total	27.514.537	23.535.088	25.803.153

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Contratos de Manutenção / Assistência de viaturas”, inclui o montante diferido relativo a contratos de manutenção de viaturas, plurianuais, já faturados e recebidos, para os quais a obrigação de desempenho associada ainda não foi cumprida, motivo pelo qual o respetivo réditio se encontra diferido. O referido montante é reconhecido à medida em que a obrigação de desempenho é cumprida.

24. RESPONSABILIDADES POR PENSÕES

A Toyota Caetano Portugal (em conjunto com outros associados) constituiu por escritura pública datada de 29 de dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de fevereiro de 1994, em 30 de abril de 1996, em 9 de agosto de 1996, em 4 de julho de 2003, em 2 de fevereiro de 2007, em 30 de dezembro de 2008, em 23 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de junho de 2022, as seguintes subsidiárias do Grupo Toyota Caetano eram associadas do Fundo de Pensões Salvador Caetano:

- Toyota Caetano Portugal, S.A.
- Caetano Auto, S.A.
- Caetano Renting, S.A.

Este Fundo de Pensões constituído previa que, enquanto os seus associados mantivessem a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que a generalidade dos trabalhadores pudesse vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento não atualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições, configurando um plano de benefícios definidos. Para cobrir estas responsabilidades, encontra-se constituído um Fundo Autónomo (o qual é atualmente gerido pela BPI Vida e Pensões, S.A.).

Em 18 de dezembro de 2007, foi enviado ao Instituto de Seguros de Portugal um dossier contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano, bem como a ata de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo, propondo, com efeitos a 1 de janeiro de 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

A proposta anteriormente mencionada de alteração ao regime dos complementos de reforma, devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões, inclui a manutenção de um regime de Benefícios Definidos para os então reformados e beneficiários de pensões diferidas, bem como para todos os trabalhadores dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, à data de 1 de janeiro de 2008, tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço nos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano, sendo ainda criado um novo grupo (formado pelo restante universo de trabalhadores ao serviço dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano) que passou, a partir daquela data, a estar incluído num Plano de Contribuição Definida.

Em 29 de dezembro de 2008, foi rececionada uma carta contendo a aprovação pelo ISP – Instituto de Seguros de Portugal, das alterações pretendidas e a vigorar desde 1/1/2008.

O ISP determinou na referida aprovação que os funcionários dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, em 1 de janeiro de 2008 tivessem atingido 15 anos ao serviço do associado e tivessem uma idade inferior a 50 anos (e que passarão a integrar um Plano de Contribuição Definida) tivessem direito a um “capital inicial” individual segundo o novo plano, determinado em função das responsabilidades atuariais apuradas com referência a 31 de dezembro de 2007 e com base nos pressupostos e critérios utilizados naquele exercício. Os ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano foram naquela data alocados àqueles dois Planos mediante as regras então instituídas pelo ISP, mantendo-se assim aquele formato até à data atual.

Desta forma, o Fundo de Pensões Salvador Caetano é um fundo único e contempla dois planos distintos: um plano de Benefícios Definidos e um plano de Contribuição Definida.

As principais características do Plano de Pensões Salvador Caetano na parte respeitante aos benefícios definidos são como segue:

- O plano de pensões é complementar dos regimes públicos de Segurança Social, sendo o plano independente das pensões atribuídas pela Segurança Social;
- O plano de pensões prevê o pagamento de pensões em caso de reforma por velhice e reforma por invalidez;
- O plano de pensões prevê a existência de direitos adquiridos;
- A atualização das pensões está dependente da decisão dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano;
- O pagamento dos benefícios é efetuado diretamente pelo Fundo de Pensões;
- Em termos de elegibilidade, são elegíveis os trabalhadores com pelo menos 50 anos de idade em 31 de dezembro de 2017 e que, naquela mesma data, haviam completado 15 anos ao serviço de um dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano;
- A idade normal da reforma respeita à idade estabelecida pelo Regime Geral da Segurança Social;
- O salário pensionável corresponde a 14/13 do último salário auferido pelo trabalhador;
- A pensão de reforma por velhice e invalidez corresponde a 20% do salário pensionável mensal;
- As referidas pensões são pagas 13 vezes por ano;
- Em termos de nível mínimo de solvência, o valor dos ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano não poderá ser inferior ao montante mínimo de solvência calculado de acordo com as regras estabelecidas pela norma regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”). O “Cenário Mínimo de Solvência” é assim calculado pelo atuário responsável (BPI Pensões, S.A.) em conformidade com a Norma nº 21/96-R, de 5 de dezembro, da ASF.

O Fundo de Pensões Salvador Caetano tem atualmente celebrado um contrato de gestão com a entidade gestora BPI Vida e Pensões, S.A., agindo esta entidade gestora como “Atuário Responsável”. Em conformidade com a atual legislação em vigor, a entidade gestora deve assegurar que os ativos que integram o património do Fundo de Pensões Salvador Caetano são adequados às responsabilidades decorrentes do plano de pensões, devendo para o efeito ter em conta, nomeadamente:

- A natureza dos benefícios previstos;
- O horizonte temporal das responsabilidades;
- A política de investimento estabelecida e os riscos a que os ativos estão sujeitos; e
- O nível de financiamento das responsabilidades.

Assim, ao abrigo do contrato de gestão estabelecido com a BPI Vida e Pensões, S.A., a entidade gestora deve utilizar os métodos ou técnicas que considerar mais consentâneos com o objetivo de garantir, com elevado nível de razoabilidade, que oscilações desfavoráveis no valor do património não põem em causa o pagamento das responsabilidades assumidas, especialmente as relativas a pensões em pagamento. Nesse sentido, a BPI Vida e Pensões, S.A. desenvolveu um modelo de análise de compatibilização entre os ativos e os passivos do Fundo de Pensões, designado de “Modelo ALX”, que tem por objetivo determinar a composição adequada de uma carteira de ativos financeiros, compatibilizando a natureza, risco, duração e rentabilidade dos ativos, com a maturidade média das responsabilidades a cargo do Fundo, quer respeitantes às pensões em pagamento, quer respeitantes às pensões a pagar no futuro relativas a trabalhadores ainda no ativo. Este modelo não elimina, contudo, o recurso a modelos mais sofisticados e completos de ALM (*Asset Liability Management*).

Apresenta-se em seguida a descrição de cada um dos riscos na atividade da BPI Vida e Pensões, S.A., assim como, os modelos de informação utilizados para a respetiva monitorização:

RISCO DE MERCADO

Os principais riscos de mercado advêm de variações dos preços dos títulos das carteiras, decorrentes da percepção dos investidores a fatores intrínsecos ao emitente ou aos mercados, ou ainda a fatores geopolíticos.

As ferramentas utilizadas para medir e quantificar a exposição aos riscos de mercado são as seguintes:

VaR – Value at Risk

Entende-se por *Value at Risk* (VaR) a estimativa de perda máxima esperada para uma carteira num determinado horizonte temporal com um determinado nível de confiança.

O sistema de cálculo do VaR da BPI Vida e Pensões, S.A. recorre às volatilidades e correlações apuradas historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, determinando o VaR de cada carteira para um intervalo temporal de 30 dias e um nível de confiança de 95%.

Os resultados das políticas de cobertura, implementadas pelos gestores, são igualmente avaliados e consolidados, nomeadamente através dos valores do VaR determinados com e sem derivados.

Cenários de stress

De forma a complementar a informação fornecida para cada carteira pelo VaR, que é baseada em séries históricas, a BPI Vida e Pensões, S.A. avalia também a exposição aos riscos de mercado, analisando o impacto no valor e respetiva rentabilidade futuros de cada carteira, considerando a repetição de cenários passados de stress.

Estes cenários de stress são aplicados às variáveis chave, avaliando-se o seu impacto individual e o impacto conjunto com outras variáveis.

RISCO DE CRÉDITO (diversificação da carteira)

O risco de crédito de cada título é avaliado tendo em consideração o risco de crédito de cada emissor e a natureza de sua dívida, bem como a notação de *rating* e a probabilidade de *default*.

RISCO DE LIQUIDEZ

Para avaliar o risco de liquidez, cada gestor acompanha em permanência os fluxos previstos de entradas e saídas das carteiras e mantém níveis de liquidez adequados aos vencimentos de passivos previstos.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é avaliado tendo em conta a base de dados de perdas operacionais da BPI Vida e Pensões, S.A., a qual disponibiliza o registo de todos os eventos e respetivo impacto financeiro.

Adicionalmente, relativamente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 não existiu qualquer alteração, cancelamento antecipado ou liquidação do Plano de Benefícios Definidos.

A responsabilidade líquida do Grupo Toyota Caetano Portugal acima evidenciada encontra-se acautelada, não apenas pelos ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano afetos ao plano de benefícios definidos, mas igualmente através de uma provisão constituída no valor de cerca de 7.105.288 Euros (7.105.288 Euros em 31 de dezembro de 2021), refletida na demonstração da posição financeira consolidada na rubrica “Responsabilidades por planos de benefícios definidos”.

25. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foi o seguinte:

30/06/2022					
Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Saldos Finais
Perdas por imparidade acumuladas em propriedades de investimento (Nota 6)	200.000	-		-	200.000
Perdas por imparidade acumuladas em Ativos não correntes detidos para venda	2.108.969		-	(778.969)	1.330.000
Perdas por imparidade acumuladas dívidas a receber (Nota 13)	9.977.302	626.866	(552.670)	(575.616)	9.475.882
Perdas por imparidade acumuladas em inventários (Nota 12)	1.839.613	1.006.384	-	(20.537)	2.825.460
Provisões	1.918.478	66.424	-	(84.183)	1.900.719

30/06/2021						
Rubricas	Saldos iniciais	Varição do Perímetro	Aumentos	Utilizações e Diminuições	Outras regularizações	Total
Perdas por imparidade acumuladas em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	150.000	-	-	-	-	150.000
Perdas por imparidade acumuladas em propriedades de investimento (Nota 6)	200.000	-	-	-	-	200.000
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 13)	10.420.338	-	595.291	-	-	11.015.629
Perdas por imparidade acumuladas em inventários (Nota 12)	2.886.212	-	1.036.075	-	(46.941)	3.875.346
Provisões	1.973.126	-	96.815	(200.000)	(90.340)	1.779.601

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe da rubrica “Provisões” pode ser resumido como segue:

Provisões	30/06/2022	31/12/2021
Garantias a clientes	249.613	276.626
Processos judiciais em curso	1.439.438	1.439.438
Sinistros em viaturas sem danos próprios	61.668	52.414
Outros riscos e encargos	150.000	150.000
	1.900.719	1.918.478

A rubrica “Processos judiciais em curso” considera essencialmente uma provisão criada no exercício de 2020 no montante de, aproximadamente, 1,4 milhões de Euros, correspondente a um processo de contencioso que envolve a subsidiária Caetano Auto CV, S.A. com a autoridade aduaneira de Cabo Verde. É entendimento do Conselho de Administração, suportado nos seus assessores legais, que do desfecho deste processo poderão resultar impactos para o Grupo, facto pelo qual entendeu reconhecer uma provisão pelo montante em risco.

26. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS)

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 são detalhados como se segue:

	30/06/2022	30/06/2021
Imposto corrente	2.962.623	1.451.702
Imposto diferido (Nota 16)	64.390	57.348
	3.027.013	1.509.050

27. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, foi como se segue:

Atividade	30/06/2022		30/06/2021	
	Valor	%	Valor	%
Veículos	182.492.758	78,69%	144.899.443	78,01%
Peças	27.483.699	11,85%	20.293.502	10,92%
Reparações	21.009.797	9,06%	19.970.462	10,75%
Outros	924.416	0,40%	592.365	0,32%
	231.910.670	100,00%	185.755.772	100,00%

28. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 apresenta-se da seguinte forma:

	30/06/2022	30/06/2021
Subcontratos	1.390.318	907.965
Serviços especializados	11.175.026	11.174.490
Trabalhos especializados	3.767.409	2.949.279
Publicidade e propaganda	5.180.958	6.295.616
Vigilância e segurança	263.073	256.215
Honorários	762.072	598.633
Comissões	275.261	79.399
Conservação e reparação	926.253	995.348
Materiais	356.857	361.490
Energia e fluidos	1.363.439	1.247.599
Deslocações, estadas e transportes	1.822.018	1.123.651
Deslocações e estadas	708.224	325.291
Transportes de pessoal	58.086	55.389
Transportes de mercadorias	1.055.708	742.971
Serviços diversos	7.297.577	6.189.296
Locações de curto prazo e baixo valor	695.061	721.292
Comunicação	247.242	330.330
Seguros	848.237	712.650
Royalties	201.252	191.026
Contencioso e notariado	22.715	13.816
Limpeza, higiene e conforto	629.976	547.899
Outros serviços	4.653.094	3.672.283
	23.405.235	21.004.491

29. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 decompõem-se da seguinte forma:

	30/06/2022	30/06/2021
Remunerações dos órgãos sociais na empresa-mãe	122.250	122.250
Remunerações dos órgãos sociais nas participadas	169.892	134.625
Remunerações do pessoal	14.893.080	13.273.641
Pensões	545.270	500.723
Indemnizações	156.504	409.745
Encargos sobre remunerações	3.912.634	3.654.397
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	221.592	219.358
Outros gastos com o pessoal	1.880.668	1.327.486
	21.901.890	19.642.225

REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da Toyota Caetano Portugal, S.A. nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foram como segue:

Órgãos Sociais	30/06/2022	30/06/2021
Conselho de Administração		
Remuneração na empresa mãe	122.250	122.250
Remuneração nas participadas	134.625	134.625
Conselho Fiscal	2.340	2.340

EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 o número médio de pessoal foi o seguinte:

Pessoal	30/06/2022	30/06/2021
Empregados	1.096	1.111
Assalariados	431	433
	1.527	1.544

30. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS

Em 30 de junho de 2022 e 2021, a rubrica “Outros rendimentos operacionais” tem a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	30/06/2022	30/06/2021
Recuperação de encargos com garantias e outras despesas operacionais	2.976.345	3.557.101
Rendas cobradas	1.946.553	1.783.729
Trabalhos para a própria entidade	1.476.806	1.618.787
Subsídios à exploração	2.011.105	3.539.907
Recuperação de encargos com publicidade e prom. de vendas	277.563	1.142.606
Serviços prestados	1.282.953	1.119.699
Recuperação de despesas	969.432	789.368
Mais-valias na alienação de ativos	492.951	1.050.363
Correções relativas a exercícios anteriores	1.537	130.496
Comissões de intermediação nos financiamentos de viaturas	74.192	82.309
Indemnização de sinistros	2.073	12.329
	11.511.510	14.826.694

Detalhando os principais valores acima mencionados, temos a referir que:

- as rubricas “Recuperação de encargos com garantias e outras despesas operacionais” e “Recuperação de encargos com publicidade e promoção de vendas” incluem essencialmente valores respeitantes à recuperação de encargos (relativos às marcas representadas, junto do fornecedor Grupo Toyota Japão) com reparações efetuadas ao abrigo de garantias nos montantes de 1.434 mil Euros em 30 de junho de 2022 (1.297 mil Euros em 30 de junho de 2021). Esta rubrica inclui igualmente a recuperação de diversos encargos suportados pelo Grupo com atividades de *marketing* e promoção comercial associados às suas operações, junto do fornecedor Grupo Toyota Japão, bem como a recuperação de encargos de transporte associados a processos de venda. Os gastos incorridos associados àquela recuperação de encargos encontram-se reconhecidos em diversas rubricas da demonstração consolidada dos resultados, nomeadamente: (i) custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (relativamente a materiais incorporados e consumidos nos processos de reparação de viaturas, (ii) gastos com pessoal (relativamente à mão-de-obra utilizada nos processos de reparação de viaturas), e (iii) fornecimentos e serviços externos (onde são reconhecidos gastos relacionados com reparações de viaturas efetuadas por concessionários e reparadores independentes, encargos de transporte, encargos de *marketing* e publicidade, entre outros);
- a rubrica “Rendas cobradas” inclui um valor relativo a rendas de propriedades de investimento de cerca de 1,4 milhões de euros (1,2 milhões de euros em 2021). As referidas rendas são parcialmente provenientes de contratos de locação de ativos imobiliários celebrados com diversas entidades relacionadas, sendo o respetivo detalhe relativamente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, como segue:

Entidade	30/06/2022	30/06/2021
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	680.886	398.180
Toyota Logistic. Serviços Portugal, Unip., Lda.	284.555	292.924
Caetano Aeronautic, S.A.	84.603	93.557
Outras Partes Relacionadas	93.124	83.347

- a rubrica “Serviços Prestados” refere-se essencialmente a débitos de *fees* administrativos a empresas fora do perímetro Toyota Caetano, incluindo diversas entidades relacionadas. O detalhe dos “Serviços Prestados” com partes relacionadas relativamente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 é como segue:

Entidade	30/06/2022	30/06/2021
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	374.630	370.999
Caetano Retail S.G.P.S., S.A.	147.662	110.723
Caetano Baviera - Comércio de Automóveis, S.A.	85.040	75.226
Rigor - Consultoria e Gestão, S.A.	75.702	75.070
Caetano Aeronautic, S.A.	60.084	50.780
Guérin - Rent-a-Car (Dois), S.A.	40.341	37.576
Outras partes relacionadas	219.479	171.539
Outros	280.014	227.785
Total	1.282.953	1.119.699

- a rubrica “Recuperação de despesas” inclui, entre outros, rendimentos relacionados com serviços sociais (débito de despesas com cantina e formação a empresas relacionadas);
- a rubrica “Mais-valias na alienação de ativos” inclui o montante de, aproximadamente, 318 mil Euros correspondente à mais valia obtida pelo Grupo com a alienação da propriedade de investimento localizada na Rua das Pereiras em Vila Nova de Gaia;
- a rubrica “Subsídios à exploração” considera o montante de cerca de 2 milhões de Euros respeitante a apoios do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional a respeito das ações de formação ministradas pelo Grupo nos seus vários centros de formação profissional. Em 30 de junho de 2021, o montante de 3,5 milhões de Euros, além dos apoios do IEFP mencionados anteriormente, também inclui apoios governamentais para fazer face à pandemia provocada pelo novo coronavírus Covid-19.

Em 30 de junho de 2022 e 2021, a rubrica “Outros gastos operacionais” tem a seguinte composição:

Outros gastos operacionais	30/06/2022	30/06/2021
Impostos	579.861	628.320
Correções relativas a exercícios anteriores	27.453	83.324
Multas e penalidades	16.865	12.146
Perdas em Inventários	11.270	49.458
Quotizações	21.272	20.120
Donativos	4.417	35.372
Outros não especificados	803.331	726.355
	1.464.469	1.555.095

A rubrica de “Outros não especificados” inclui essencialmente gastos com incentivos comerciais e bonificações concedidas aos concessionários.

31. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2022 e 2021, os resultados financeiros consolidados têm a seguinte composição:

Gastos e Perdas	30/06/2022	30/06/2021
Juros Suportados	656.937	627.514
Juros das Locações (IFRS16)	56.217	68.001
Outros gastos e perdas financeiros	552.585	551.764
	1.265.739	1.247.279

Rendimentos e Ganhos	30/06/2022	30/06/2021
Juros Obtidos	94.564	6.297
	94.564	6.297

32. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Apresentamos abaixo um quadro resumo dos instrumentos financeiros do Grupo a 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Descrição	Nota	Ativos ao custo amortizado	Ativos registrados ao justo valor através de outro rendimento integral	Outros ativos não financeiros	Total
A 30 de junho de 2022					
Ativos não correntes					
Outros investimentos	11	4.779.622	-	-	4.779.622
Clientes	13	646.625	-	-	646.625
		5.426.247	-	-	5.426.247
Ativos correntes					
Clientes	13	56.674.658	-	-	56.674.658
Outras Dívidas de terceiros	14	1.099.308	-	223.034	1.322.342
Outros ativos correntes	15	2.893.115	-	-	2.893.115
Caixa e Equivalentes a caixa	4	15.063.989	-	-	15.063.989
		75.731.070	-	223.034	75.954.104

Descrição	Nota	Ativos ao custo amortizado	Ativos registados ao justo valor através de outro rendimento integral	Outros ativos não financeiros	Total
A 31 de dezembro de 2021					
Ativos não correntes					
Outros investimentos	11	4.606.025	-	-	4.606.025
Clientes	13	766.236	-	-	766.236
		5.372.261	-	-	5.372.261
Ativos correntes					
Clientes	13	53.704.915	-	-	53.704.915
Outras Dívidas de terceiros	14	819.992	-	208.886	1.028.878
Outros ativos correntes	15	4.130.654	-	-	4.130.654
Caixa e Equivalentes a caixa	4	22.122.760	-	-	22.122.760
		80.778.321	-	208.886	80.987.207

Descrição	Nota	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos não financeiros	Total
A 30 de junho de 2022				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	19	24.174.819	-	24.174.819
Outras dívidas a terceiros	21	4.760.680	-	4.760.680
		28.935.499	-	28.935.499
Passivo corrente				
Financiamentos obtidos	19	21.137.571	-	21.137.571
Fornecedores	20	34.267.096	-	34.267.096
Outras dívidas a terceiros	21	19.423.176	46.872.892	66.296.068
Outros passivos correntes	23	27.514.537	-	27.514.537
		102.342.380	46.872.892	149.215.272

Descrição	Nota	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos não financeiros	Total
A 31 de dezembro de 2021				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	19	25.375.771	-	25.375.771
Outras dívidas a terceiros	21	2.275.204	-	2.275.204
		27.650.975	-	27.650.975
Passivo corrente				
Financiamentos obtidos	19	22.280.235	-	22.280.235
Fornecedores	20	43.622.927	-	43.622.927
Outras dívidas a terceiros	21	20.900.067	33.787.564	54.687.631
Outros passivos correntes	23	23.535.088	-	23.535.088
		110.338.317	33.787.564	144.125.881

Dando cumprimento ao disposto no parágrafo 93 da IFRS 13, divulga-se em seguida a classificação de mensurações de justo valor de instrumentos financeiros, por nível hierárquico:

- a) Nível 1 - preços cotados - participação no Fundo Cimóvel, registada na rubrica “Outros investimentos” (Nota 11): 4.641.544 Euros (4.474.657 Euros em 31 de dezembro de 2021);
- b) Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços cotados incluídos no nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, quer diretamente (preços), quer indiretamente (derivados dos preços);
- c) Nível 3 - *inputs* para o ativo ou passivo que não se baseiem em dados de mercado observáveis (*inputs* não observáveis).

33. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e 2021, o detalhe do relato por segmentos é o seguinte:

	30/06/2022														ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
	NACIONAL								EXTERNO							
	Veículos Automóveis			Equipamento Industrial			Outros	Veículos Automóveis			Equipamento Industrial					
	Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer	Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer				
RÉDITO																
Volume de negócios	1.412.555	278.380.015	10.390.348	12.821.777	3.625.280	2.357.090	6.253.542	-	22.291.067	11.335.310	2.068	260.060	2.868	(117.221.310)	231.910.670	
RESULTADOS																
Resultados operacionais	(236.170)	9.234.855	1.285.918	1.246.488	865.271	987.209	1.165.011	(2.855)	(468.204)	292.213	1.298	9.961	2.402	529.009	14.912.406	
Resultados financeiros	(3.208)	(853.617)	(14.634)	(213.497)	(11.735)	(6.124)	(13.035)	-	(51.647)	(3.613)	(4)	(54)	(7)	-	(1.171.175)	
Imposto sobre rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(3.027.013)	-	-	-	-	-	-	(3.027.013)	
Resultados líquidos com Interesses que não controlam	(239.378)	6.586.688	941.262	883.415	661.490	659.114	909.441	(3.276.181)	(519.851)	224.163	1.294	9.907	2.395	594.278	7.438.037	
OUTRAS INFORMAÇÕES																
Depreciações e amortizações	266.748	1.401.826	1.185.940	2.056.343	30.716	5.093	2.453.075	-	-	83.025	-	-	-	(261.162)	7.221.604	

	30/06/2021														ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
	NACIONAL								EXTERNO							
	Veículos Automóveis			Equipamento Industrial				Outros	Veículos Automóveis		Equipamento Industrial					
	Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer		Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer			
RÉDITO																
Volume de negócios	18.248	227.325.667	9.142.843	1.842.445	4.882.145	2.451.244	6.772.817	-	18.547.630	10.535.485	25.500	46.721	3.358	(95.838.331)	185.755.772	
RESULTADOS																
Resultados operacionais	4.538	5.204.133	1.395.562	(315.803)	441.951	991.500	347.522	-	320.200	186.611	3.811	32.581	2.871	(1.025.750)	7.589.727	
Resultados financeiros	27	(920.234)	(22.970)	(145.050)	(21.581)	(10.920)	(32.879)	-	(66.008)	(21.011)	(141)	(203)	(12)	-	(1.240.982)	
Imposto sobre rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.509.050)	-	-	-	-	-	-	(1.509.050)	
Resultados líquidos com Interesses que não controlam	4.566	2.144.725	54.980	(365.570)	420.370	980.579	345.544	(1.862.612)	254.192	118.596	3.669	32.378	2.859	842.807	2.977.083	
OUTRAS INFORMAÇÕES																
Depreciações e amortizações	244.585	2.688.006	242.738	3.797.019	34.689	6.576	2.744.839	456	-	92.455	-	-	-	(272.885)	9.578.478	

A informação por segmentos acima apresentada corresponde àquela que é apresentada em sede do Conselho de Administração para efeitos de aprovação das contas do Grupo e igualmente utilizada no processo de tomada de decisão. O sub-segmento respeitante à atividade industrial de montagem de viaturas está incluído no segmento “Veículos Automóveis - Indústria”. Adicionalmente, a atividade de formação e desenvolvimento de recursos humanos, assim como a atividade de gestão de imóveis (propriedades de investimento), uma vez que representam uma atividade secundária e sem grande expressão, estão repartidas pelos vários segmentos. O Conselho de Administração entende que a apresentação destas atividades em segmentos autónomos não se apresenta como relevante ao nível do relato financeiro do Grupo.

A coluna “Eliminações” inclui essencialmente a anulação das transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação, principalmente pertencentes ao segmento “Veículos Automóveis”.

Não existem réditos associados a transações entre o segmento de veículos automóveis e o segmento de equipamento industrial.

34. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações entre a Empresa-mãe e as suas subsidiárias, que são entidades relacionadas da Empresa-mãe, foram eliminados no processo de consolidação, pelo que não serão divulgadas nesta Nota. O detalhe dos saldos e transações entre o Grupo Toyota Caetano e as entidades relacionadas (incluindo as entidades associadas e os empreendimentos conjuntos), pode ser resumido como segue em 30 de junho de 2022 e 2021:

Empresa Relacionadas	30/06/2022											
	Dividas comerciais		Outros Ativos e Passivos Correntes		Produtos		Ativos Fixos Tangíveis		Serviços		Outros	
	A receber	A pagar	Outros Passivos correntes	Outros Ativos correntes	Vendas	Compras	Aquisições	Alienações	Prestados	Obtidos	Gastos	Rendimentos
Empresas participadas	3.150.626	894.705	40.705	168.629	6.764.427	1.931.630	-	-	124.017	892.067	39.969	1.180.379
Acionista	2.838.714	21.366.463	84.869	209.760	22.039.683	121.781.838	-	-	-	461.839	-	1.762.259
Outras partes relacionadas – Grupo Salvador Caetano	4.574.674	4.456.751	840.206	-	6.430.568	4.072.490	269.850	48.500	499.264	5.685.289	449.122	1.694.284
Outras partes relacionadas – Grupo Toyota Japão	7.239.934	48.017.469	6.934.927	3.833.823	35.445.406	35.451.260	3.500	-	-	242.950	1.014.331	755.720
	17.803.948	74.735.388	7.900.707	4.212.212	70.680.084	163.237.218	273.350	48.500	623.281	7.282.145	1.503.422	5.392.642

Empresa Relacionadas	30/06/2021											
	Dividas comerciais		Outros Ativos e Passivos Correntes		Produtos		Ativos Fixos Tangíveis		Serviços		Outros	
	A receber	A pagar	Outros Passivos correntes	Outros Ativos correntes	Vendas	Compras	Aquisições	Alienações	Prestados	Obtidos	Gastos	Rendimentos
Empresas participadas	4.920.896	410.504			7.087.944	2.880.191	-	2.500	196.462	578.649	335.560	800.384
Acionista	4.529.639	16.264.665			18.404.942	103.465.100	-	-	-	187.551	(1.216.775)	1.863.279
Outras partes relacionadas – Grupo Salvador Caetano	5.252.728	4.754.428			5.355.904	4.240.640	790.938	110.626	565.232	4.533.492	1.080.918	981.642
Outras partes relacionadas – Grupo Toyota Japão	8.227.442	4.911.534	6.406.730	-	42.287.286	20.416.501	110.765	-	-	165.705	436.917	642.667
	22.930.705	26.341.131	6.406.730	-	73.136.076	131.002.432	901.703	113.126	761.694	5.465.397	636.620	4.287.972

35. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Compromissos financeiros assumidos e não incluídos na Demonstração da Posição Financeira Consolidada:

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021, o Grupo Toyota Caetano tinha assumido os seguintes compromissos financeiros:

Responsabilidades	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Fianças prestadas: Caução	6.000.000	4.000.000	4.000.000
Outras garantias financeiras	895.235	1.947.262	1.910.814
	6.895.235	5.947.262	5.910.814

O montante de 6 milhões de Euros apresentado em 30 de junho de 2022 relativo a “Fianças prestadas: Caução” (4 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021), refere-se a cauções prestadas à A.T.A. (Autoridade Tributária e Aduaneira) que se destinam a garantir junto desta o pagamento à *posteriori* dos valores resultantes dos direitos e imposições, assim como, o imposto sobre veículos nos despachos e pedidos de matrícula efetuados.

Na sequência de financiamentos contratados no valor de cerca de 26,8 milhões de Euros, a Toyota Caetano concedeu às respetivas instituições financeiras, garantias reais relativas a hipotecas sobre imóveis escriturados em cerca de 14 milhões de Euros.

Outras Informações

Veículos em fim de vida

Em setembro de 2000, a Comissão Europeia votou uma diretiva respeitante aos veículos em fim de vida e a correspondente responsabilidade dos Produtores/Distribuidores pelo seu desmantelamento e reciclagem.

Os Produtores/Distribuidores terão, segundo este normativo, que suportar no mínimo uma parte significativa do custo de retoma dos veículos, colocados no mercado a partir de 1 de julho de 2002 bem como, para os comercializados anteriormente a esta data, quando apresentados a partir de 1 janeiro de 2007.

Esta legislação terá impacto nos veículos Toyota vendidos em Portugal. A Toyota Caetano e a sua representada Toyota, estão a monitorar atentamente o desenvolvimento da Legislação Nacional Portuguesa de forma a, em devido tempo, poderem quantificar o impacto destas operações nas suas demonstrações financeiras.

É, no entanto, nossa convicção, face aos estudos já elaborados sobre o mercado Português, e atendendo à possível valorização dos resíduos resultantes do desmantelamento dos veículos em causa, que o impacto efetivo desta legislação nas contas do Grupo será diminuto, senão nulo.

Entretanto, e para cumprimento da legislação introduzida no normativo nacional (Dec./Lei 196/2003), o Grupo concretizou a contratualização com a “ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.” – Empresa licenciada como entidade gestora do sistema integrado de gestão de VFV – a transferência das responsabilidades inerentes a todo este processo.

Informação relativa à área ambiental

O Grupo adota as medidas necessárias relativamente à área ambiental, com o objetivo de cumprir com a legislação vigente.

O Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano não estima que existam riscos relacionados com a proteção e melhoria ambiental, não tendo recebido quaisquer contraordenações relacionadas com esta matéria durante o primeiro semestre de 2022.

36. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30/06/2022	30/06/2021
Resultado		
Básico	7.438.037	2.977.083
Diluído	7.438.037	2.977.083
Número de ações	35.000.000	35.000.000
Resultados por ação (básico e diluído)	0,213	0,085

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 não ocorreu qualquer alteração ao número de ações.

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Para além dos impactos no contexto macroeconómico com todas as incertezas que daqui resultam para a atividade das empresas que pertencem ao Grupo Toyota, conforme detalhado no relatório de gestão, desde a conclusão do semestre em apreço até à presente data, não se observaram quaisquer factos relevantes que devam aqui ser mencionados.

38. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de setembro de 2022.

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi



04

PARECERES



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

De harmonia com o disposto na alínea g) do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais e no contrato social, competenos a apreciação do relatório sobre a atividade desenvolvida e dar parecer sobre os documentos de prestação de Contas Consolidadas da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA, referentes ao 1º semestre de 2022 que nos foram presentes pelo Conselho de Administração.

No desempenho das funções que nos foram atribuídas, procedemos, durante o período considerado, ao acompanhamento da evolução dos negócios sociais e, com a frequência e extensão consideradas aconselháveis, a análise geral dos procedimentos contabilísticos e a confirmação por amostragem, dos respetivos registos.

Não tomamos conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

Assim sendo,

Vêm todos os membros do Conselho Fiscal da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA, nos termos da alínea c) do nº1 do artigo 246.º do Código de Valores Mobiliários afirmar que, tanto quanto e do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Grupo TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA, sendo que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, acontecimentos mais importantes, desempenho e posição do Grupo, contendo ainda uma descrição dos principais riscos e incertezas com que o mesmo se defronta.

Nestes termos, somos do parecer que as demonstrações financeiras referentes ao período com termo em 30 de Junho de 2022 refletem de forma precisa o resultado de todas as operações desenvolvidas no mesmo período pelo Grupo Toyota Caetano Portugal.

Vila Nova de Gaia, 28 de Setembro de 2022



05

OUTRAS
INFORMAÇÕES

SEDE

Av. Vasco da Gama. 1410
4431-956 Vila Nova de Gaia
Telefone: +351 227 867 000

UNIDADE FABRIL DE OVAR

Rua de Olho Marinho (EN109), nº 1427
3885-113 Arada, Ovar
Telefone: +351 256 790 042

DIV. EQUIPAMENTO INDUSTRIAL SUL

Carregado
Estrada Nacional 3 – km1
2580-595 Carregado
Telefone: +351 263 857 244

OUTRA INFORMAÇÃO

Data de Constituição: 4 de julho de 1946
N.I.P.C. 500 239 037
Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia, nº 500239037

A Sociedade não alterou a sua designação social em 2022.